ANNO LI. NUMERO 80

SEXTA FEIRA 9 DE ABRIL DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. DESEMBARGADOR HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA ABRIO A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO NO 1º DE MARÇO.

(Conclusão.)

ARSENAL DE MARINHA.

Tendo o capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva entrado no gozo da licença de seis mezes, que obtivera para tratar de seus negocios, foi pelo governo imperial nomeado para substituil-o interinamente o capitão de fragata Francisco José Coêlho Netto, que assumio o exercicio em 17 de abril proximo findo, sendo posteriormente, por decreto de 7 de outubro do anno passado, confirmado nesse lugar com a exoneração concedida aquelle.

No periodo de mais de dez mezes que este distincto e honrado official se acha á frente deste estabelecimento, tem dado provas de seu zelo e dedicação pelo serviço publico, correspondendo assim a confiança, com que o distinguio o governo, incumbindo lhe tão importante commissão.

Para o lugar de ajudante do inspector, que estava sendo exercido pelo 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim, foi nomeado o 1.º tenente José Leoncio da Silva Rosa.

A notavel posição geographica do nosso porto demanda um arsenal de marinha, onde os navios de guerra e mercantes possam encontrar os recursos que o actual não offerece, á falta de certos melhoramentos, entre os quaes indica o digno inspector uma martona hydraulica para o fabrico dos navios, abolindo se o condemnado systema, ainda em pratica, das querenas por meio de barcaças.

Se o governo imperial entender dever melhoral-o, agora que se cuida seriamente do porto, será de conveniencia que se adopte um plano geral, de modo que as edificações não se tornem no futuro impresta veis ao fim a que se destinam.

Este estabelecimento, acanhado como é, e aberto ao transito publico, como se acha, escapa á mais activa e efficaz vigilancia e fiscalisação do inspector, e, no entender desse funccionario, não poderá attingir a uma praça de guerra, em quanto não ficar isolado e fechado pelos lados do leste e oeste, para o que será preciso desappropriar sete casas, cinco das quaes sem importancia.

As directorias das construcções navaes e das officinas de machinas teem os seus escriptorios em pequenos compartimentos, improprios para os seus trabalhos.

A primeira dessas directorias acha-se a cargo do mandador da officina de carpinteiros Francisco Gomes de Figueiredo, a quem nomeei por portaria de 20 de janeiro ultimo, sob proposta do inspector, para substituir interinamente o 1.º tenente João Candido Brasil, que exercia esse lugar e foi delle dispensado.

A segunda é dirigida pelo 1.º tenente Antonio Carlos Freire de Carvalho, que seguio para a côrte com licença concedida pelo governo imperial.

As officinas são acanhadas, escuras, e resentem-se da falta de algumas machinas que facilitem o desempenho de certas obras e entre outras de uma serraria a vapor.

Apezar disto, das raras habilitações artisticas e da pouca assiduidade de grande parte dos operarios, teem sido executadas nas mesmas officinas, com a regularidade e presteza possiveis, differentes obras que lhes teem sido incumbidas.

As duas companhias, de aprendizes artifices e marinheiros, vão apresentando os bons resultados, que era de esperar dessas instituições de incontestavel utilidade para a nossa marinha. Se o governo por um lado estende mão protectora a alguns menores desvalidos, e concorre assim para tornal-os no futuro uteis a si e á sociedade, por outro encontra a compensação do seu humanitario empenho na acquisição de um pessoal intelligente e morigerado para os arsenaes, artistas affeitos á disciplina, e para os navios da armada, de bons marinheiros, habituados desde os seus verdes annos aos costumes e labores da vida do mar.

Da primeira das mencionadas companhias já teem sahido contra-mestres para as officinas de machinas, de ferreiros e carapinas, mandadores da de calafates e varios machinistas para os vapores mercantes.

Em 31 de dezembro ultimo o estado effectivo da companhia de aprendizes artifices era de 39 aprendizes, faltando 1 para o seu completo, que é de 40, distribuidos por differentes officinas, sendo na de carpinteiros 17, na de carapinas 5, na de calafates 3, na de ferreiros 6 e na de machinas 8.

Tem mais esta companhia 32 avulsos, os quaes trabalham nas mesmas officinas, sendo na primeira 15, na segunda 8, na terceira 2, na quarta 6 e na quinta 1.

A de aprendizes marinheiros contava 106 praças, faltando 92 para o seu estado completo, que é 200.

E' dividida em duas turmas: a primeira que se compõe dos aprendizes maiores, tem o seu quartel em um navio que anteriormente servio de barca de excavação, e a segunda occupa o edificio em que outr'ora estivera a enfermaria.

As aulas alli existentes funccionaram regularmente durante o anno passado.

Foram frequentadas: a da companhia de aprendizes marinheiros, regida pelo conego Themistocles Romão Pereira dos Santos, por 104 alumnos.

Destes fizeram exame 6, obtendo 5 approvação plena e 1 simples.

A da companhia de aprendizes artifices, sob a direcção do respectivo professor, Catulino Gonçalves Lessa, foi frequentada por 38 aprendizes artifices, 4 avulsos e 61 externos, ao todo 103.

Dos aprendizes foram submettidos a exame 8, sendo 4 approvados com distincção, e os demais plenamente.

Dos externos fizeram exame os de nomes Miguel Archanjo Saraiva de Araujo e Delfino Epiphanio de Souza, sendo approvados, aquelle com distincção e este plenamente, merecendo serem premiados, o primeiro com uma medalha de ouro, e o segundo com uma medalha de prata, que lhes foram conferidas pelo digno inspector, o que muito deverá concorrer para estimular os demais alumnos.

O movimento da enfermaria no decurso do anno passado foi o seguinte: Existiam 21; entraram 470; sahiram curados 452; falleceram 10; e ficaram em tratamento 29.

OBRAS DE CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTOS DOS PORTOS.

O decreto de 31 de agosto ultimo declarou ficar a cargo do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas o serviço de conservação dos portos, que era feito pelo de marinha.

Em virtude desse decreto foram designados, por aviso de igual data, daquelle ministerio, para dirigir o serviço, o engenheiro Victor Fournié, e para ajudante deste o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

A' vista dos estudos feitos pelo primeiro desses engenheiros, por ter sido tambem contractado para prestar serviços a esse ministerio, publicou elle um interessante trabalho sob o titulo — *Estudes sur les travaux necessaires au devellopement du port de Pernambuco.*

Convindo que a directoria tivesse um escriptorio, em que funccionasse, autorisei o aluguel do predio da Companhia Pernambucana, sito no Forte do Mattos, pela quantia de 1:600$000 annuaes.

Tambem provisoriamente nomeei a 7 de outubro ultimo o pessoal constante da tabella infra:

Tabella do pessoal provisorio do escriptorio das obras de conservação dos portos desta provincia, com declaração dos respectivos vencimentos.

NUMEROS	EMPREGOS	VENCIMENTO MENSAL
1	Escripturario	120$000
1	Escrevente	70$000
3	Desenhistas	120$000
6	Observadores de marés	80$000
2	Ditos	70$000
4	Guardas vigias servindo um de porteiro	80$000
1	Servente	60$000
1	Chefe de secção do serviço maritimo	150$000
1	Pratico	100$000
1	Apontador	100$000
2	Ditos de obras	100$000
1	Conductor de obras	150$000
1	Collaborador	§

Para occorrer a essas despezas foi aberto o credito de 6.000$000 pela verba « melhoramentos dos portos. »

A 20 desse mez ordenei ao inspector do arsenal de marinha que mandasse entregar ao dito engenheiro Fournié as dragas com todo o seu pessoal e material, e todo o serviço executado para o melhoramento do porto, e bem assim que pozesse á disposição delle dous escaleres apparelhados e tripulados para a fiscalisação dos trabalhos.

A 27 mandei que tambem lhe fossem entregues varios instrumentos para levantamento de planos, nivelamentos, papeis e pertences para desenhos, que havia na repartição das obras publicas, e que serviram para os estudos do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

A 25 de novembro ultimo autorisei-o a encarregar Henri Blard, a contar do 1º de dezembro ultimo, mediante a gratificação mensal de 150$000, da continuação da obra do dique que deve ligar obliquamente a ilha do Nogueira a esta cidade, obra que, segundo o officio que me dirigio a 24 de novembro, necessitava de pessoa habilitada em trabalhos de escavações e experiencias de alvenaria, etc.

Tambem autorisei nesse dia 25 de novembro o levantamento de um plano da bacia do rio Beberibe acima da povoação desse nome, na escala de 1|5000 por ser conveniente aos estudos do porto, trabalho de que foi engarregado William James Lindsey, pela quantia de 1:000$000, e sobre as bases seguintes:

Termo de contracto com William James Lindsey, para o levantamento de uma planta e estudos do rio Beberibe.

« Aos 30 dias do mez de novembro do anno de 1874, no escriptorio das obras da conservação dos portos de Pernambuco, achando se presentes o Sr. engenheiro director Victor Fournié e William James Lindsey, declarou o dito engenheiro director que em virtude da autorisação do presidente da provincia, constante do officio de 25 do corrente mez e anno, havia contractado com o Sr. William James Lindsey, acima referido, mediante a quantia de 1:000$000, o levantamento da planta do rio Beberibe sob as condições seguintes:

« Art. 1º. No espaço de 3 mezes a contar da approvação do contracto por S. Exc. o Sr. presidente da provincia o Sr. William James Lindsey se obrigará a levantar e desenhar na escala de 1|5000 um plano completo da bacia do rio Beberibe, acima da povoação do mesmo nome, e nelle indicando este rio e todos seus affluentes até suas nascentes respectivas e as valas de onde sahem estas nascentes e levando o plano as alturas separativas da bacia do rio Beberibe e das bacias limitrophes.

« Todas as povoações e casas, estradas de cultura e de transportes de carvão serão indicadas na planta.

« Ahi se determinarão por uma linha de côr, o contorno da freguezia de S. Pedro Martyr.

« Art. 2º. Este plano será analogo aos planos da estrada de ferro de Palmares a Bebedouro, levantado e desenhado pelo Sr. James Lindsey, e depositado na repartição das obras publicas.

« O relevo do terreno será representado pela mesma maneira.

« As attitudes dos pontos salientes serão medidas e a quota aproximativa indicada no plano.

« Art. 3º. O Sr. James Lindsey colherá com cuidado amostras de mineraes, não no leito do rio, porem sobre suas valas, e notará no plano por lettras e numeros os pontos onde as amostras foram colhidas,

« Estas amostras serão o maximo da grossura de uma mão fechada e colhidas em triplo exemplar.

« Serão colhidas com um cuidado particular, amostras dos bancos de rocha calcarea granitica ou bancos de areia.

« As amostras de areia serão conduzidas em saccos ou caixas bem fechadas.

« Art. 4º. James Lindsey terá a seu cargo todos os operarios auxiliares, todos os instrumentos e ferramentas e todo o transporte de amostras.

« Art. 5º. O Sr. James Lindsey completará alem do mais, sem remuneração alguma supplementar a planta começada do riacho denominado — Agua Fria — affluente da margem direita do rio Beberibe, como o nivelamento cuidadosamente levantado da superficie e das margens deste rio, desde o sitio denominado da Tamarineira até a emboccadura no Beberibe.

« Este trabalho será executado em primeiro lugar.

« Art. 6º. O trabalho será pago por 1:000$000 como se segue:

« Depois da producção do primeiro terço, depois da verificação semanaria do engenheiro director das obras dos portos 300$000.

« Depois da producção do segundo terço e depois da verificação semanaria do engenheiro director das obras dos portos 250$000.

« Depois da producção do terceiro terço e depois da verificação semanaria do engenheiro director das obras dos portos 250$000.

« Os 200$000 restantes serão pagos depois que o engenheiro director mandar uma verificação parcial que deverá conformar-se com exactidão dos resultados obtidos pelo Sr. James Lindsey.

" No caso em que esta verificação deixe de dar os resultados concordes com os da planta apresentada, o Sr. Lindsey deverá antes do pagamento integral retificar seu trabalho segundo as indicações que lhe serão remettidas por escripto.

" A verificação que mandar o engenheiro director fazer deverá acabar-se no fim do terceiro mez, e caso não o seja depois deste prazo o Sr. Lindsey terá direito aos 200$000 complementaes.

" Art. 7.º No caso de demora na entrega do trabalho o Sr. Lindsey soffrerá depois do prazo dos tres mezes estipulados uma multa de 50$000, pela demora, não passando de um mez, e de 100$ pela demora superior a um mez. Demais deste ultimo caso, o governo ficará livre de rescindir do contrato e de proseguir como lhe parecer mais conveniente no acabamento do trabalho.

" E como tenha dito o acima referido Sr. William James Lindsey, que se sujeitava a todas as condições e clausulas, deste contrato, por isso e para constar me foi ordenado pelo acima dito director que lavrasse o presente termo em que me assigno:

" Escriptorio das obras de conservação dos portos desta provincia, 3 de dezembro de 1874.— *Manoel Duarte Pereira.*"

" Em additamento:

" Achava-se este assignado pelos Srs. Victor Fournié e William James Lindsey, e competentemente datado e estampilhado com uma estampilha de mil réis, e esta regularmente inutilisada. Escriptorio das obras de conservação dos portos desta provincia, 3 de dezembro de 1874.— *Manoel Duarte Pereira* "

Do governo imperial solicitei o necessario credito para os reparos do cáes da rua do Apollo, visto a importancia orçada exceder ao que podem autorisar as presidencias pelo decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862.

Sob proposta do digno director e por verificar que com isso lucrará a fazenda, autorisei que em vez de rações, se desse ao pessoal empregado nas embarcações occupadas no serviço do melhoramento do porto 400 réis diarios, alem de seus vencimentos, e bem assim que o fornecimento do carvão de pedra necessario ás machinas fosse contratado por seis mezes, e mediante a necessaria concurrencia, e approvação pela presidencia da proposta que fosse julgada mais vantajosa.

Dirigidos como estão sendo por tão habilitado engenheiro o serviço da conservação dos portos, tenho convicção de que muito se conseguirá; sendo incontestavel que o futuro desta provincia em grande parte depende da capacidade e segurança de seus portos.

Reconhecendo isto, o governo imperial, fiel a seu mandato e desejando a prosperidade e desenvolvimento do paiz entendeu conveniente incumbir do estudo do porto desta cidade, e por tanto de seu melhoramento, o conhecido engenheiro especial em taes trabalhos, o Sr. John Hawkshaw, o qual accedendo as vistas do governo, acceitou a commissão.

A 25 de julho do anno passado chegaram á esta capital os engenheiros James Graham, John George Gamble, Herbert Benjamin Murray e Hermilton Stuart Dombson que pelo dito Hawkshaw foram encarregados dos estudos preparatorios, sendo-lhes prestados todos os auxilios que pediram para desempenho de sua importante commissão.

De conformidade com o que havia estipulado com o governo imperial, chegou a esta cidade a 26 de agosto ultimo o referido engenheiro John Hawkshaw, e durante os dias que aqui esteve procedeu aos estudos e exames que julgou convenientes, de modo que é de esperar de sua habilitação e reconhecida proficiencia que tenha final resolução o plano que deve seguir se para o porto desta cidade satisfazer não só ás necessidades do presente, como ás de futuro, quando o commercio attingir a proporções mais vastas e importantes como é provavel.

Do referido engenheiro Hawkshaw pude conseguir que em sua viagem ao Ceará e ao Rio de Janeiro visitasse o porto do Natal no Rio Grande do Norte e Jaraguá em Alagôas, e submettesse ao governo imperial um plano de melhoramento dos sobreditos portos.

CAPITANIA DO PORTO.

Continúa a servir o lugar de capitão do porto o capitão de mar e guerra Joaquim José da Silva, que se ha mostrado solicito no cumprimento dos deveres inherentes a seu cargo.

Esta importante repartição frequentada diariamente por crescido numero de pessoas do commercio, tanto nacionaes, como estrangeiras, de differentes nacionalidades, que alli vão tratar de seus interesses, funcciona em um edificio nimiamente acanhado e sem o devido asseio; o que já tive occasião de tornar saliente.

Embora construido em 1859 expressamente para ser occupado pela capitania do porto, é forçoso reconhecer que actualmente não se presta aquelle mister, já por não ter a necessaria decencia, como por não offerecer as accommodações, que são de imprescendivel necessidade para o alojamento da guarnição, e acondicionamento dos utencilios a seu cargo.

O variado e pesado expediente que corre pela respectiva secretaria tem sido executado com pontualidade; a escripturação acha-se em dia e feita com clareza e limpeza, concorrendo para isso a intelligencia, assiduidade e dedicação pelo serviço do respectivo secretario, coronel Decio de Aquino Fonceca.

O policiamento do porto não tem sido feito de modo satisfactorio. Executado, como é, este penoso serviço por um pessoal insufficiente, e mal retribuido, não é de admirar que deixe elle de ser desempenhado cabalmente, como fôra para desejar, de modo a evitar, por meio de uma permanente vigilancia, a damnificação do porto e do ancoradouro, causada pelas areias e pedras, que formam os lastros de alguns navios, e são por estes atiradas ao rio, principalmente á noite.

Não menos concorre para damnificar o porto a pratica, até certo tempo tolerada, mas que prohibi por officio dirigido ao capitão do porto em 20 de agosto de 1873, de se tirar pedras nos arrecifes.

Para evitar a continuação dessa nociva pratica, determinei que se procedesse por crime de damno contra os que commettessem semelhante abuso, e se fizesse apprehensão das pedras reconhecidas como tiradas dos mesmos arrecifes, tendo já sido apprehendidas em Janeiro ultimo 19 pedras em uma barcaça procedente da barra de Suapi, e 215 em poder de particulares.

Em outra parte encontrareis mais detalhadas informações concernentes ao estado do nosso porto e as providencias tomadas pelo governo imperial no louvavel empenho de melhoral-o tanto quanto for possivel.

Os pharóes da barra e de Olinda funccionam regulamento, tendo-se feito neste ultimo alguns reparos.

Ambos foram caiados, e acham-se em bom estado de conservação. O pessoal nelles empregado compõe-se; naquelle de um 1º e de dous 2ºs pharoleiros e neste de dous 2ºs ditos.

A população maritima tende a decrescer pela preferencia dada aos empregos de terra, que, além de mais lucrativos, proporcionam certos commodos, que se não encontra a bordo dos navios. D'ahi resulta que só com custo e elevadas soldadas conseguem os navios mercantes preencher suas tripulações.

Ainda não pôde o capitão do porto regularisar o recenceamento dos individuos empregados na vida do mar, pela pouca ou nenhuma coadjuvação que tem encontrado da parte dos capatazes, na maior parte homens inteiramente ignorantes.

De 58 recrutas remetidos para o serviço da armada durante o anno passado somente 10 foram operados, tendo sido 33 considerados incapazes, e 5 postos em liberdade em vista das isenções legaes, que apresentaram e foram por isso attendidos.

A causa disto é pelo capitão do porto attribuida ao receio que teem os medicos de ficarem responsaveis, como já tem acontecido, pelas despezas feita com os recrutas que considerados aqui aptos para o serviço, são na côrte, onde passam por nova inspecção, julgados incapazes, por soffrerem molestias talvez adquiridas ou manifestadas depois da primeira inspecção, e que por isso não podiam ser por elles conhecidos.

ASSOCIAÇÕES.

O espirito de associação prosegue entre nós com lisongeiro incremento: a verdade axiomatica de que o esforço commum é mais productivo e efficaz do que o invidual isolado, quando tem por objecto o interesse geral, não é para a nossa população conceito desconhecido, antes ella o aceita e pratica de modo a tornar-se recommendavel.

Além das sociedades, cuja longa nomenclatura vos fiz em meu relatorio do anno passado, installou se nesta capital, no dia 25 de outubro, a sociedade scientifica denominada *Instituto Medico Pernambucano*, sob a direcção do illustrado medico Dr. Cosme de Sá Pereira.

Para fazer elogio e mostrar as grandes vantagens desta nova instituição, basta, senhores, dizer-vos os seus fins, constantes do artigo 1º dos respectivos estatutos:

" Art. 1º A associação dos medicos, cirurgiões e pharmaceuticos, estabelecida na capital de Pernambuco, denominar-se-ha *Instituto Medico Pernambucano* e terá por fim o seguinte:

§ 1.º Diffundir por seus membros todos os conhecimentos medicos por meio da leitura, demonstração pratica dos novos inventos, apresentação de doentes, conferencias verbaes sobre molestias reinantes, pareceres, memoriaes e discussões.

" § 2.º Crear uma bibliotheca especialmente medica, um museu anatomo-pathologico, um gabinete physico-chimico e de materia medica.

" § 3.º Promover por todos os meios ao seu alcance a importancia social de suas classes, a harmonia entre seus membros, e a sua familia uma protecção nos casos de infortunios. „

A disposição (artigo 50 dos estatutos) de ser um auxiliar do governo, no que tocar a sua especialidade é mais um titulo que recommenda o Instituto Medico as attenções do poder publico.

Installou-se tambem, competentemente provisionada, uma sociedade sob a denominação de *Recreio Familiar.*

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

Sob a zelosa e illustrada direcção do bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha a secretaria da presidencia funcciona regularmente, cumprindo em geral os empregados os seus respectivos deveres.

Tendo sido exonerado do lugar de official maior o bacharel Adolpho Lamenha Lins, em consequencia de haver sido nomeado presidente do Piauhy, passou a exercer effectivamente esse lugar, o chefe da 1ª secção, bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, que foi substituido, tambem effectivamente, pelo 1º official da referida secção, Firmino Herculano Baptista Ribeiro.

Por actos de 4 e 8 de abril removi o official da secretaria do thesouro provincial, Victoriano José Marinho Palhares, para o lugar de 1º official da 1.ª secção, e nomeei Francisco José de Moraes e Silva praticante da 2.ª, tendo removido para o thesouro provincial o praticante Lindolpho Olympio dos Reis Campello.

Promovi o ajudante do archivista, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim ao lugar de archivista, que acabava de vagar, sendo substituido naquelle lugar pelo 2.º official da 2.ª secção, bacharel João Vasco Cabral Filho, que assim tambem foi promovido.

O praticante da 2.ª secção Francisco José de Moraes e Silva foi promovido a 2.º official da mesma secção, sendo nomeado para preencher aquelle emprego Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Em substituição ao bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, que foi nomeado promotor publico, nomeei em 14 de setembro ultimo para o lugar de official de gabinete o bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.

Por acto de 22 de dezembro foi aposentado, a requerimento, depois de competentemente inspeccionado, o 2.º official do archivo, Manoel de Miranda Castro, com os vencimentos a que tivesse direito, nos termos da lei, sendo na mesma data removido para substituil-o o bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, que exercia o lugar de amanuense da secretaria da instrucção publica.

Os trabalhos da secretaria durante o anno passado constam do seguinte quadro:

ESPECIES DE TRABALHOS	SECÇÕES 1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	TOTAL.
Officios	3.427	3.088	3.922	2.903	1.787	15.327
Portarias	113	653	918	397	399	1.773
Minutas	3.540	4.641	4.147	3.546	2.238	18.112
Copias	279	333	286	232	195	1.325
Informações	456	358	187	195	178	1.951
Titulos	21	216	40	89	44	380
Cartas				198	159	357
Despachos						5.244
	7.536	10.189	8.807	6.830	4.993	43.772

OBSERVAÇÕES

No presente quadro não vão comprehendidos differentes trabalhos como sejam: registros, apostillas, despachos de navios, portarias de viagem para fóra do imperio, passes, certidões, mappas, matriculas, termos de juramento, leis provinciaes, regulamentos, publicações no diario official, etc.

CONCLUSÃO.

Devo concluir senhores, esta exposição, que já vai sendo um tanto longa, para não fatigar por mais tempo a vossa preciosa attenção, nem abusar em demasia de vossa benevolencia.

A' vossa illustrada apreciação submetto este incompleto trabalho, assegurando vos que me achareis sempre disposto á ministrar-vos quaesquer outros esclarecimentos de que possais carecer para bem desempenhardes o vosso glorioso mandato.

Disse.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1.º de março de 1875.—(Assignado) — O presidente, *Henrique Pereira de Lucena.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE ABRIL DE 1875.

Capitão Austricliniano de Torres Gallindo.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim Fernandes da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Carlos Eugenio Duarte Mavignier.—Certifique-se.

Bacharel Carlos Francisco Soares de Britto Junior —Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda.

Padre João José de Araujo.—Junte o supplicante attestado da camara municipal ou do delegado de policia, na forma da lei.

Leopoldina Francisca da Costa Pereira.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial, para adiantar mais cem mil réis a supplicante.

Padre Manoel Barroso Pereira.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda.

Pedro Delgado de Borba. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o subdelegado de que se trata.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. — Informe o Sr. capitão do porto.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 8 de abril de 1875.

N. 400.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc que foi hontem recolhida á casa de detenção, a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiza, escrava de Frederico Cesar Burlamaque, a requerimento do senhor.

No dia 24 de março findo, no lugar denominado Lanço dos Cações, do districto de Itamaracá, do termo de Iguarassú, José Bozeno assassinou a Damazio José Pereira.

Contra o criminoso, que se evadio, procedeu-se nos termos da lei.

No dia 3 do corrente, o pardo Manoel Ferino da Cunha, morador na villa de Iguarassú, dirigindo-se armado de um facão á casa do padre Trajano Estevão da Providencia, tambem residente naquella villa, no intuito de aggredi lo, foi obstado por um escravo deste de nome José, que descarregou sobre Manoel Ferino uma bordoada na cabeça e outra no braço esquerdo, do que sobreveio uma congestão cerebral em dito Ferino, de que veio a fallecer.

O escravo evadio-se e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

Hontem foi encontrado na praia do Brum o cadaver de um individuo. Das diligencias que a tal re peito se procedeu não se pode verificar a identidade de pessoa nem a causa da morte em consequencia do estado adiantado de putrefacção do cadaver.

A's 11 horas do dia de hontem foram encontrados no rio Capibaribe os cadaveres de Albano Pereira dos Reis e João Pinheiro da Gama, tripolantes da corveta de guerra *Ypiranga.*

Da visteria a que se procedeu, verificou se que a morte fôra o resultado de apoplexia por submersão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Frnacisco Corrêa de Araujo.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BERLIM, 7 de abril.

A nota diplomatica redigida pelo principe de Bismarck e entregue pelo ministro allemão em Bruxellas ao ministro dos negocios estrangeiros da Belgica, depois de mencionar os differentes artigos, publicados pela imprensa clerical, atacando a politica do gabinete de Berlim na questão religiosa, lembra que talvez fosse conveniente modificar as leis que regulam a imprensa na Belgica, no sentido de suffocar a agitação fomentada pelo partido ultramontano. O principe entende que a imprensa deve ser livre nas suas apreciações, mas que o governo tem o direito de fazel-a moderar-se nos seus desvios, quando estes forem chocar os brios de um paiz visinho.

BERLIM, 8 de abril.

O imperador Guilherme, em vista do conselho de seus medicos, não realisará a visita que pretendia fazer ao rei Victor Emmanuel.

BRUXELLAS, 8 de abril.

O conde d'Aspremont-Lynden, ministro dos negocios estrangeiros da Belgica, enviou ao principe de Bismarck uma nota diplomatica em resposta á que lhe foi entregue pelo ministro allemão.

O conde declara que o governo belga julga sufficientes as leis existentes sobre a imprensa, e que nenhuma razão vê para serem ellas alteradas. O governo, lastimando as polemicas que algumas vezes se entabolam entre os jornaes, confia plenamente no bom senso da imprensa, e, por ora, julga desnecessaria a sua intervenção.

A imprensa é unanime em approvar a resposta do conde d'Aspremont. Os jornaes ultramontanos, sobretudo, louvam muito a attitude firme e digna do gabinete belga, e perguntam á que titulo o governo allemã › quer dictar a forma de proceder á uma outra potencia.

MADRID, 8 de abril.

Tendo o governo publicado um decreto restabelecendo as leis sobre o ensino, taes como existiam antes do anno de 1868, os professores da Universidade de Madrid fizeram os seus devidos protestos. Sendo, porém, esses protestos concebidos em termos offensivos ao governo, foram expedidos mandados de prisão contra os seus signatarios, alguns dos quaes já se acham presos.

As medidas energicas tomadas pelo governo, em vez de acalmarem a agitação existente, fizeram-a augmentar, e novos protestos foram publicados pelos membros do professorato.

Receia-se que esse facto dê lugar a serias difficuldades.

COMMERCIAES

PARIS, 7 de abril.

Titulos da renda franceza 102 francos e 87 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 21 1/2 centimos por £.

BERLIM, 7 de abril.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 60 PFENNIGE por £.

LONDRES, 7 de abril.

As casas bancarias continuam a descontar á 3 1/4 % ou 1/4 % abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra.

Consolidados inglezes de 3% a 93 1/2.

Fundos brasileiros emprestimo do anno de 1865, a 96 1/2.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

Mercado de assucar sem alteração.

LIVERPOOL, 7 de abril.

Mercado de algodão muito activo, e os preços muito firmes; venderam-se hoje 14.900 fardos, dos quaes 4.800 procedentes do Brasil; o bom de Pernambuco 8 3/8 d., e o dito de Santos 8 1/4 d. por libra.

Mercado de assucar activo, e os preços firmes: o mascavado purgado 21 sh. e 9 d. pelas 112 libras.

HAVRE, 7 de abril.

Algodão ordinario de Pernambuco 98 francos, e o dito dito de Sorocaba 95 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café regular, mantendo se bem os preços.

Chegou hoje aqui o vapor francez *VILLE DE RIO DE JANEIRO*, da companhia CHARGEURS REUNIS, procedente do Brasil.

ANTUERPIA, 7 de abril.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 7 de abril.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

NEW-YORK, 7 de abril.

Cambio sobre Londres 4 — 86.

Preço do ouro 114 3/4.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração; o do Rio FAIR CARGOES 16 3/4 a 17, e o GOOD CARGOES 17 1/2 a 17 3/4 CENTS por libra; durante a semana venderam-se aqui 22.000 saccos e chegaram 106.000 saccos.

Algodão mediano UPLANDS 16 5/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 6.000 fardos.

RIO DE JANEIRO, 8 de abril.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, 26 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 356 réis por franco.

BAHIA, 8 de abril.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. particular.

Chegou hoje aqui, procedente do Rio de Janeiro, o paquete inglez *GALLICIA*, da companhia do Pacifico, e seguio á tarde para Pernambuco.

PARA', 7 de abril.

Chegou hoje aqui á tarde o paquete americano *ONTARIO*, procedente de New-York, e partirá amanhãa ao meio dia para Pernambuco.

PARA', 8 de abril.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 d. particular.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO FERREIRA D'AGUIAR

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Joaquim de Mello Rego, Ratis e Silva, Peretti, Arcoacio, Cunha Cavalcante, Firmino de Novaes, Goes Cavalcante, Tolentino de Carvalho, Ferreira de Aguiar, Amaral, Ernesto Vieira, Antonio Paulino, Oliveira Andrade, Manoel do Rego, Dario Cavalcante, Felippe de Figueirôa, Travassos de Arruda, Gonçalves Ferreira, Lacerda, Gaspar de Drummond, Arruda, Nascimento Portella, Gomes Parente, Caldas Barreto, Olympio Marques, João Barbalho, Alipio Costa e Attico Leite, faltando os Srs. Tiburcio de Magalhães, Gondim, Pinto Pessoa, João Vieira, Tito de Barros, Soares, Alvaro Uchôa, Domingos Pinto e Alves da Silva, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo copias do termo de innovação do contrato celebrado com a Companhia Ferro Carril e das diversas informações.—A quem fez a requisição.

Uma petição de D. Maria Firmina do Rozario, pedindo que se marque quota para lhe ser paga a quantia de 8:415$204.—A' commissão de fazenda e orçamento.

ORDEM DO DIA.

E' sem debate approvado em unica discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 16 deste anno, approvando uma postura addicional da camara municipal da cidade da Escada.

Segue-se a unica discussão do de n. 17, tambem deste anno, approvando as posturas da camara municipal da villa de S. Bento.

São lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Supprima-se o art. 3º das posturas.—*Figueirôa.* »

« Emenda ao art. 6.º—Em lugar de 80 rs.—diga-se 20 rs.—*A. Paulino.* »

Encerrado o debate, é approvado o projecto com as emendas e remettido á commissão de redacção.

São approvados sem debate em 1ª discussão o projecto n. 15 deste anno, creando mais cinco comarcas na provincia, e o n. 18 tambem deste anno, isentando do pagamento de direitos todo o material necessario para a construcção e serviços do engenho central de Palmares.

Segue-se a unica discussão do projecto n. 6 deste anno, approvando as posturas da camara municipal da villa de Gamelleira.

O SR. RATIS E SILVA justifica e manda á mesa o segeinte requerimento, que é lido, apoiado, posto em discussão e sem mais debate approvado, ficando portanto adiado o projecto.

« Requeiro o adiamento da discussão até que venham as posturas a que se refere e parecer da commissão para se'em approvadas pela casa.—*Ratis e Silva.* »

E' sem debate approvada em unica discussão a emenda votada na 3ª do projecto n. 39 do anno passado, concedendo ao artista Antonio Benvenuto o auxilio de 1:000$000 annualmente afim de ir estudar na academia de bellas artes do Rio de Janeiro.

O projecto assim emendado, é approvado em 3ª discussão e remettido a commissão de redacção.

Entra finalmente em 1ª discussão o projecto n. 99 de 1868 estabelecendo uma penitenciaria na casa de detenção desta cidade e contendo outras providencias.

Reconhece-se não haver numero e fica a discussão adiada.

O SR PRESIDENTE levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente; 2ª discussão dos projectos ns. 2, 3 e 4 deste anno, 31, 33 e 64 do anno passado, e 3ª do de n. 14 do mesmo anno.

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Góes Cavalcante, Lacerda, Ratis e Silva, Dario Cavalcante, Manoel do Rego, Ferreira de Aguiar, Alipio Costa, Caldas Barreto, Firmino de Novaes, Peretti, Joaquim de Mello Rego, Antonio Paulino, Travassos de Arruda, Oliveira Andrade, Arconcio, Attico Leite, Tolentino de Carvalho, João Barbalho, Alvaro Uchôa, Gonçalves Ferreira, Amaral, Ernesto Vieira, Arruda, Gomes Parente, Alves da Silva, Gaspar de Drummond, Domingos Pinto, e Cunha Cavalcante, faltando os Srs. Tiburcio de Magalhães, João Vieira, Gondim, Pinto Pessôa, Nascimento Portella, Olympio Marques, Felippe de Figueirôa, Soares, e Tito de Barros, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo da provincia, remettendo o balanço e orçamento da camara municipal da cidade de Goyanna.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo copia do officio do Exm bispo diocesano, solicitado em officio de 16 do mez proximo findo.—A quem fez a requisição.

Petições:

De Manoel Vicente de Oliveira, 2º sargento do corpo de policia, pedindo que se marque quota na lei do orçamento para seu pagamento da quantia de 132$130.—A' commissão de fazenda e orçamento.

De Eduardo Antunes de Albuquerque Mello e o bacharel Marco Tulio dos Reis Lima, pedindo que se autorise a camara municipal de Cimbres a pagar-lhe as custas a que elles teem direito.—A' commissão de orçamento municipal.

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

« A commissão de justiça civil e criminal, a cuja apreciação foram submettidos dous officios, um do Dr. juiz de orphãos desta capital e outro do Dr. curador geral do mesmo juizo, endereçados ao presidente da provincia, nos quaes solicitam do poder competente a creação do officio de solicitador de orphãos, considerando que interessa á bôa administração da justiça que haja quem promova os inventarios, diligencias ex-officio e prestação de contas de tutores e curadores, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. Unico. Fica creado o officio de solicitador de orphãos nesta comarca do Recife.—Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 1º de abril de 1875.—*Oliveira Andrade.—Alves da Silva.—Vieira de Mello.* »

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a redacção do projecto n. 63 de 1874.

ORDEM DO DIA.

Entra em unica discussão o projecto n. 118 de 1872, approvando posturas da camara municipal da cidade de Olinda

E' lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda.

« A commissão de exame de posturas, é de parecer que seja approvado o seguinte artigo de posturas addicionaes organisado pela camara municipal de Olinda e remettido á presidencia da provincia, em officio de 17 de dezembro de 1874, que apresenta com o artigo additivo ao projecto n. 118 de 1872:

" Art.—Fica expressamente prohibido o uso de banhos e lavagem de roupa e de animaes, no rio Beberibe, alem da caixa d'agua para abastecimento da população desta cidade; os infractores serão multados em 20$ e 8 dias de prisão na reincidencia.—*Attico Leite.—Dr. Manoel do Rego.* »

Não havendo quem peça a palavra, é approvado o projecto com a emenda e remettido á commissão de redacção.

Segue-se a unica discussão do projecto n. 62, do anno passado, approvando posturas da camara municipal da villa da Bôa Vista.

O SR. RATIS E SILVA justifica e manda á mesa a seguinte emenda, que é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão:

« Depois do art. 4º—quando diz o projecto art. 2º—diga-se—art. 20.—*Ratis e Silva.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate, approvado o projecto com a emenda e remettido á commissão de redacção.

Entra em primeira discussão, na qual é sem debate approvado, o projecto n. 20 deste anno, fixando a força policial para o anno financeiro de 1875 a 1876.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND requer e a assembléa approva a dispensa do intersticio.

Segue-se a unica discussão do projecto n. 7 deste anno, approvando posturas da camara municipal da villa do Bom Conselho.

O SR. RATIS E SILVA justifica e manda á mesa a seguinte emenda, que é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão:

« Emenda ao art. 15.—Em lugar da palavra—Destapar cercas, diga se—desmanchar ou arrancar cercas.—*Ratis e Silva.* »

Não havendo mais quem queira a palavra, é encerrado o debate, approvado o projecto com a emenda e remettido á commissão de redacção.

E' tambem sem debate approvado em unica discussão e remettido a commissão de redacção o projecto n. 12 deste anno, approvando posturas da camara municipal da villa do Bom Jardim.

Continúa a primeira discussão do projecto n. 99, de 1868, estabelecendo uma penitenciaria na casa de detenção e contendo outras providencias.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—(Não devolveu seu discurso)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate e rejeitado o projecto.

Entra finalmente em primeira discussão o projecto n. 44, do anno passado, creando uma escola artistica nesta cidade.

Verificando-se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente, 2ª discussão do projecto n. 20, deste anno e 3ª do de n. 30 do anno passado.

DISCURSO DO SR. DEPUTADO TOLENTINO DE CARVALHO, NA SESSÃO DE 30 DE MARÇO.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Sr. presidente, discordo do nobre deputado, meu distincto collega da commissão, quanto á approvação do requerimento apresentado pelo nobre deputado pelo 3º districto. A idéa apresentada pelo nobre deputado, membro da commissão de orçamento, não é de todo o ponto má, e nem pode ser rejeitada *in limine*; mas é preciso attender á seguinte circumstancia: a commissão de orçamento costuma apresentar sempre o seu projecto no segundo mez de sessão; muitas vezes só termina a discussão respectiva nos ultimos dias dos trabalhos. Ora, esperar que o orçamento seja concluido, que seja convertido em projecto de lei, redigido, prompto para subir á sancção presidencial, para se verificar se a receita está de accordo com a despeza, afim de poder-se votar um minimo augmento de ordenado a empregados publicos provinciaes, é isto uma difficuldade tal que não pode ser separada pelo meio que propõe o nobre deputado no seu requerimento.

O SR. GOMES PARENTE:—Uma vez que se trata da salvação publica....

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Não vejo, meu collega, que ahi se trate de salvação publica: trata-se, já disse, d'um pequeno augmento de ordenado a empregados da secretaria do governo.

Noto que todos os annos, no principio das sessões da assembléa provincial, se faz questão de economias, e, entretanto, quando o projecto de orçamento é concluido, nós vemos qual é a decretação da despeza. Muitas vezes a assembléa rejeita o augmento de ordenado aos empregados publicos, e o presidente da provincia o augmenta nos seus regulamentos. Já se vê que isto é uma prova em contrario das más condições, em que se acha a provincia. Não ha, pois, motivo de salvação publica.

O anno passado a assembléa rejeitou por motivo de economia um projecto, que concedia um augmento de ordenado ao bibliothecario provincial....

O SR. GOMES PARENTE:—Não foi por esse motivo; foi por outro.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Entretanto, pela reforma da bibliotheca, foram augmentados os seus vencimentos e o numero dos empregados. Havia, ou não, deficiencia nos cofres publicos? Era isto razão, ou não, para se fazer economia? Entretanto a assembléa faz economia, deixa muitas vezes de augmentar os vencimentos dos empregados, mas a administração entende o contrario e assim procede.

Não accuso a administração neste ponto; isto não vai com ares de censura. E' apenas um argumento de comparação, que trago para provar que a assembléa, muitas vezes por um engano, entende que as rendas da provincia estão em más condições, e a administração entende o contrario. Demais pelo relatorio actual se vê que a situação da provincia não é tão lastimavel, tão critica como crê o nobre deputado

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—Não pode ser mais critica.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Não acredito nesta asserção.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—E' que V. Exc. quer desconhecer os factos.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Não desconheço os factos; mas, ainda admittindo-se que a situação da provincia seja má, é opinião geral que não devemos descrer deste estado de cousas. A provincia está todos os dias a receber melhoramentos e vantagens taes, que dão lugar a se esperar por melhores rendas.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—Então o nobre deputado guarde o projecto para quando apparecerem essas melhores rendas; isto será mais conveniente.

O SR TOLENTINO DE CARVALHO:—Mas a minha opinião é contraria; eu entendo que a provincia não está em más condições.

O SR. GONÇALVES FERREIRA:—O augmento é tão insignificante, que não valia á pena esta discussão.

O SR. GOES CAVALCANTE:—E' uma economia de palitos.

O SR TOLENTINO DE CARVALHO:—Portanto, opponho-me ao requerimento do nobre deputado. A assembléa decidirá como entender.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 29 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Approvadas as actas de 6 e 7 do corrente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo um requerimento dos moradores de Riacho do Matto, do termo de Agua Preta, pedindo a creação de um districto de paz.—A' commissão de estatistica.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1873-1874, da camara municipal da cidade do Rio Formoso.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo os artigos de posturas da camara municipal da villa do Triumpho, approvados provisoriamente.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, devolvendo o requerimento do capitão Luiz Ferreira Bandeira de Mello, com informação do respectivo juiz de direito.—A' quem fez a requisição.

Uma petição da confraria de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna, pedindo a concessão de uma loteria e bem assim um obolo dos cofres publicos para a continuação das obras de sua igreja.—A's commissões de fazenda e orçamento e de petições.

Outra de Manoel Viriato Bezerra de Menezes, administrador da capella de Nossa Senhora do Rosario na povoação de Tejucupapo, pedindo o restabelecimento da quota de 1:000$000, que n'um dos orçamentos anteriores foi concedida, e bem assim a concessão de uma loteria.—A's commissões de orçamento provincial e de petições.

Outra de Maximiano Henrique da Silva Santiago, pedindo a admissão de um seu filho no gymnasio, como alumno externo.—A' commissão de petições.

Outra da irmandade de Nossa Senhora da Assumpção da imperial capella das Fronteiras da Estancia, pedindo preferencia para a extracção de duas partes das loterias que lhe foram concedidas.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Clelia Augusta Leite, pedindo a admissão de dous filhos no gymnasio, como alumnos internos.—A' commissão de petições.

Outra de Idalina Maria de Castro, professora publica da freguezia de Nazareth, pedindo 6 mezes de licença, com todos os seus vencimentos.—A' commissão de petições.

Outra da irmandade de Nossa Senhora da Paz de Afogados, pedindo preferencia para a extracção de uma parte de suas loterias.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Alexandre Francisco dos Santos, arrematante dos impostos municipaes da freguezia de Gravatá, pedindo o abate de 600$000 pelos prejuizos que soffreu.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de diversos moradores da comarca de Limoeiro, pedindo a creação de uma escola nocturna n'aquella comarca.—A' commissão de instrucção publica.

Outra dos emprezarios da Locomotora, pedindo modificações em seu contrato.—A' commissão de obras publicas.

Foram lidos, approvados e mandados imprimir os seguintes pareceres, que concluem por projectos de lei; dous da commissão de exame de posturas, approvando posturas das camaras municipaes de Garanhuns e de Serinhãem; e outros dous da de petições em deferimento as de Marcolino Antonio Xavier, professor publico da villa de Ingazeira, e de D. Digna de Santa Rosa, professora da 2ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. José desta cidade.

Foi tambem approvado um outro parecer desta mesma commissão, declinando para a commissão de instrucção publica a petição dos professores de instrucção primaria da cidade da Escada; e bem assim a redacção do projecto n. 30 do anno passado, que supprime um dos lugares de escrivão e tabellião de notas de Serinhãem

O Sr. Tolentino de Carvalho, obtendo a palavra pela ordem, fez uma reclamação sobre a integra dos trabalhos da sessão de 30 de março, publicada no jornal da casa, acerca do que o Sr. Gomes Parente, tambem pela ordem, deu as explicações relativas ao facto de que se occupou o Sr. Tolentino.

Passando á ordem do dia, foram approvadas, sem debate, as emendas apresentadas em 3ª discussão ao projecto n. 37 do anno passado, que concede diversas loterias e bem assim ás do projecto n. 52 do mesmo anno, que altera os limites de Palmares e Bonito, sendo ambos os projectos remettidos á commissão de redacção.

Em seguida foram approvados em unica discussão os projectos ns. 10, 24 e 26 deste anno, que approvam posturas das camaras municipaes de Aguas Bellas, com uma emenda do Sr. Ratis e Silva, Salgueiro e Bezerros, orando sobre a materia deste os Srs. Manoel do Rego e Ratis e Silva.

Entrando em discussão o projecto n. 23, tambem deste anno, approvando posturas da camara municipal de Palmares, foi o mesmo rejeitado, depois de orarem os Srs. Ratis e Silva e Manoel do Rego, e bem assim em 2ª discussão o de n. 63 de 1873, que concedia um emprestimo á companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, tendo orado sobre o art 1º os Srs. Ratis e Silva e Gonçalves Ferreira.

Após estes foram approvados, sem debate, em 3ª discussão o projecto n. 13 do anno passado, que autorisa a factura de uma ponte sobre o rio Dôce em Maranguape; em 2ª, com diversas emendas, os de ns. 14 e 61 do mesmo anno, que concedem varias loterias para diversas igrejas e confrarias: e ficaram adiados em 2ª discussão, a requerimento do Sr. Ratis e Silva, os projectos ns. 2 deste anno, que supprime do art 7º da lei n. 1,143, as palavras—nas cidades e seus suburbios e villas; e 31 do anno passado, que divide em dous districtos de paz a freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem.

Finalmente foi submettido á 1ª discussão o projecto n. 11 deste anno, que altera os limites entre Granito e Leopoldina, o qual não foi votado por falta de *quorum*.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 3ª discussão do projecto n. 20 deste anno; unica dos de ns. 58 de 1873, 5 de 874, 13 e 28 do corrente anno e 2ª do de nº 118 tambem deste anno.

Exposição provincial.—Hoje, pelas 6 horas da tarde, ha sessão dos membros da commissão central de Exposição de Pernambuco, no primeiro andar do predio n. 83 da rua do Imperador.

Assassinato.—No dia 24 de março, no lugar Lanço das Cações, do districto de Itamaracá, José Rosendo assassinou a Damazio José Peralta, pondo-se em fuga.

Outro.—Dirigindo-se, no dia 8 do corrente, o pardo Manoel Ferino da Cunha, morador na villa de Iguarassú, armado de um facão á casa do Rvm. padre Trajano Estevão da Providencia, tambem alli residente, no intuito de aggredil-o, foi nisso obstado por um escravo deste, de nome José, o qual descarregou sobre Ferino duas bordoadas, uma na cabeça e outra no braço esquerdo, com tanta infelicidade que produzio-se uma congestão cerebral, da qual veio Ferino a fallecer. O escravo, logo depois de perpetrar o crime, poz-se em fuga.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta do thesouro provincial vão á praça:

A 22 do corrente, a construcção da ponte sobre o rio Una, orçada em 36:300$000

No dia 23 de junho, a reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, orçada em 7:260$000.

Governo do bispado.—Por provisões de 1, 2, 3 e 5 do corrente mandou-se continuarem nos respectivos exercicios, por mais um anno: o Rvm. José do Coração de Maria Castro, coadjutor da freguezia de Nossa Senhora das Mercês da villa do Cuité, na Parahyba; o Rvm. João Maria Cavalcante de Brito, vigario encommendado da freguezia de Santa Luzia de Sabugy, idem; o Rvm. Manoel Ferreira da Rocha, vigario encommendado da freguezia da Gloria de Goitá, em Pernambuco; o Rvm. João Evangelista dos Santos Lima, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora das Dores do Triumpho, idem; o Rvm. Emygdio Fernandes de Oliveira, vigario encommendado da freguezia do Senhor Bom Fim da Serra da Raiz; e o Rvm. Seraphim Gomes de Albuquerque, vigario encommendado da freguezia de S. José de Piranhas, na Parahyba.

Novos cardeaes.—No consistorio de 15 de março ultimo foram creados cardeaes:

ORDEM DOS PADRES—Monsenhor Gionilli (Pedro) arcebispo de Serdes *in partibus infidelium*, secretario da sagrada congregação do Concilio, nascido em Terni a 11 de agosto de 1807; monsenhor Miecielas dos Condes Ledochowski, arcebispo de Gnesen e Posen, nascido em Cork, diocese de Saidomir, em 29 de outubro de 1822; monsenhor João Mac-Closkey, arcebispo de New York, nascido em Broolkil a 20 de março de 1801; monsenhor Henrique Eduardo Isidoro Déchamps, da congregação do S. Redemptor, arcebispo de Malines, nascido em Melle, diocese de Gand, a 6 de dezembro de 1810; e monsenhor Henrique Eduardo Manning, arcebispo de Westminster, nascido em Totteridge a 15 de julho de 1808.

ORDEM DOS DIACONOS.—Monsenhor Domingos Bartolini, secretario da sagrada congregação dos Ritos, protonotario apostolico, nascido em Roma a 16 de maio de 1813.

— Além desses cardeaes, sua santidade eservou, *in petto*, mais cinco.

Transferencia.—A festa de S. José da Agonia, que se venera na igreja de Nossa Senhora do Rosario, da freguezia da Boa-Vista, que por justos motivos não póde ser feita no dia 11 do corrente, foi transferida para domingo (18).

Marquez de Caxias.—Chegou hontem, da Bahia pelas respectivas escalas esse vapor, da companhia Bahiana, devendo para alli voltar amanhã á tarde.

Nada adiantou elle em noticias.

Vapor Pará.—Este navio, da companhia Brasileira, chegou no dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite ao porto de Maceió, e sahio hontem para o nosso, devendo hoje aqui amanhecer.

Consta nos que seguirá hoje mesmo á tarde para o Pará pelas escalas.

Louvavel.—Os Srs. Agra & C., contratantes da Empreza Funeraria, desejando auxiliar a Santa Casa de Misericordia no cumprimento dos preceitos de caridade que lhe são impostos pelo respectivo compromisso, acabam de pôr á disposição da junta administrativa dessa corporação um carro de 2ª ordem não só para a conducção dos irmãos que fallecerem na indigencia, bem como daquellas pessoas que devem ser sepultadas á custa da corporação.

O espontaneo offerecimento dos Srs. Agra & C., é digno de louvor.

Concerto.—Deve realisar-se na quinta-feira (15 do corrente), no salão da casa de residencia do Sr. inspector do arsenal de marinha, o concerto instrumental dado pelo distincto pianista o Sr. conde de Pietro de Loredan, com o auxilio de diversos artistas e amadores. Consta-nos que o programma é muito variado, e organisado com os melhores trechos musicaes.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Hospital militar e todos os demais funccionarios que recebem por meio de recibos avulsos e tambem os que deixaram de receber nos dias que lhes foram marcados.

Leilões.—Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, um leilão de moveis, um piano, quadros a oleo e diversos objectos de ouro, no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Tambem hoje (9) effectúa o agente Pinto o leilão de miudezas, perfumaria e ferragens, conforme está annunciado para o seu escriptorio, na rua do Bom Jesus n. 43.

Loteria.—A que se acha á venda é a 142ª a beneficio da matriz de Muribeca, que corre no dia 16 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 7 do corrente:

Existiam presos 323, entrou 1, sahio 1, existem 323.

A saber:

Nacionaes 240, mulheres 12, estrangeiros 24, escravos 41, escravas 6.

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

A saber:

Sãos 235, enfermos 17.

Movimento da enfermaria do dia 7 de abril de 1875.

Tiveram alta:

Simplicio Alves de Souza.
Reginaldo Pereira de Souza.
Dionysio Gomes da Silva.
Francisco Nery dos Santos.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Antonio Monteiro Rabello, Gregorio Redondo Villa-Nova, Dr. Virginio Henrique Costa e um criado, Manoel José Vaz, José da Silva Trevões, João Lopez Barbosa, Antonio Rabello Corrêa, Bento Joaquim de Medeiros, Jacques Bonnefond, Frederico Pierre, José Segismundo de Albuquerque, Antonio da Silva Rego, José Florentino de Farias Bettencourt, Eugenio José de Andrade e um escravo, Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, sua senhora, tres filhos menores, dous criados, e um escravo, D. Mathilde Guitzen e sua mãi, Francisco Cavalcante de Albuquerque, Antonio Ulysses de Carvalho, Antonio Bento da Silva Coêlho, Antonio Marques de Oliveira, Joaquim Machado da Cunha Cavalcante, José Ebahi e Luiz Passarella, José Alves Barbosa Junior, José de Oliveira, D. Adelaide Dias Fernandes, José Ricardo Dias Fernandes, Julio Barrozo, Hermenegildo de Souza Lobo José Vicente da Silva Gomes.

— Sahidos para o norte no hiate *Flor do Rio Grande*:

José Pedro da Costa e João Estanislão de Oliveira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de abril de 1875.

Joaquim de tal, gangrena; (foi mandado pela policia.

Antonio Pereira do Nascimento, preto, Pernambuco, 20 annos, casado, militar, Boa-Vista; variolas hemorrhagicas.

Albano Pereira dos Reis, pardo, Bahia, 25 annos, solteiro, Recife; asphyxia por submersão.

João Pinheiro Gomes, pardo, Santa Catharina, 27 annos, solteiro, Recife; asphyxia por submersão.

Manoel Pedro de Andrade, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão organica do coração.

Paulo, escravo, preto, Africa, 58 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Sabatina, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça; phtysica pulmonar.

Maria Francisca do Rosario, preta, Africa, 75 annos, casada, Boa-Vista; elephantiases dos gregos.

Manoel, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Recife; vomito negro.

Delmira Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; queimada.

Delfina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhea.

Maria, preta, Pernambuco, 8 annos, S José; dyarrhea chronica.

Bernardo Damião Franco, branco, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; gangrena.

Francisco Pedro Celestino, pardo, Pernambuco 70 annos, casado, Boa-Vista; hydrortrose.

Arcelino José dos Reis, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife; variolas.

Um homem encontrado na praia.

Josephina, parda, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio; casa dos expostos; espasmo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A defeza do bacharel Lourenço Bezerra.

I

Veio á imprensa o Sr. Lourenço Bezerra, revestido de um certo ar de estudada gravidade, destruir com palavras o effeito e a importancia de documentos, que acordaram do pó dos archivos para oppor barreiras ao seu genio aggressivo.

Pela primeira vez o Sr. Lourenço Bezerra achou quem lhe oppozesse embargos a essa ligeireza com que fere á uns e outros, sem attenção á alturas ou considerações pessoaes; e depois de brandir a terrivel arma dos doestos e injurias no completo silencio dos aggredidos, para não dizer das victimas de sua sanha e maledicencia—, retira-se hasteando o pendão da victoria.

Victoria sem combatentes! Lutador sem adversarios! Heroes dos moinhos de vento! Guerreiro de phantasmas! Eis tudo!

Era preciso desencantar esse Adamastor, mostrar que elle, que fere, que ataca, que arremete destimidamente como um lutador dos jogos olympicos, ficaria desarmado no primeiro instante em que lhe propozessem a parabola biblica da mulher adultera.

Ganhava o Sr. Lourenço Bezerra uma fama de Hercules, cuja clava é a sua penna, com a qual, dizem os que o tem acompanhado em sua vertiginosa esgrima, se assegurava a victoria, porque todas as victimas de seus desapiedados golpes retiravam-se silenciosas, sem ter que articular contra o Sr. Lourenço Bezerra uma palavra ou um facto.

Não havia de ser sempre assim! Desta vez está no banco dos réos, tendo por tribunal a opinião publica que lhe pede contas desse passado tão eriçado de culpas e como o attestam os cartorios judiciarios e os archivos administrativos.

O segredo do atraso e insuccesso do Sr. Lourenço Bezerra em tantas carreiras que tem explorado, errante e afadigado, como um homem de consciencia aturdida por cruéis remorsos, está conhecido. O navio não póde ir ao porto sem leme e sem bussola; para o homem publico, para o juiz, para o simples cidadão, o leme está na inflexibilidade dos principios, a bussula na pureza da consciencia.

A geração de hoje interroga, e quer provas para poder acceitar essa descommunal accusação, que o Sr. Lourenço Bezerra formula em linguagem da odio ou de vingança, contra um homem que era hontem o seu companheiro de convivios amistosos; quer a explicação de mais essa transformação subita nas suas relações pessoaes; inquire com justa causa do motivo que o leva á infileirar o Barão de Nazareth, cidadão de serviços premiados, negociante de reputação immaculada, na linha de tantas victimas, que, como os Srs. de Camaragibe, Muribeca, desembargador Lucena, coronel Maranhão e religiosos de S. Bento, tem ido expiar nos apodos da imprensa o crime de terem um dia entrado em commercio de amisade com o mesmo Sr. Lourenço Bezerra.

Ferio-o um dia os raios da justiça que não falha: de eterno accusador, passou á posição mais humilde: a de réo; e nessa cadeira, póde contar antecipadamente com a caridade que o evangelho ensina, e desfiar a longa historia de seu passado de peripecias, na esperança de indulgencia ou de perdão.

O coração humano tem destes bruscos contrastes: odiava-vos hontem como accusador desalmado e implacavel, perdoa-vos hoje como réo humilhado e confesso.

Pertencestes á uma geração convulsionada para tantas desgraças patrioticas, á sombra das quaes os *quadrilheiros* de que fallais, exploravam fortuna na pilhagem e no assalto; quizestes ser juiz como Bruto e politico como Catão. O punhal de Cesar ferio-vos nas trevas; não vos matou, mas vos deixou um aleijão, incapaz de caminhar a jornada do futuro, ao lado de vossos companheiros de estudos e de luta, como Sá e Albuquerque, o bom senso coroado pela fortuna, Paes Barreto o patriotismo premiado por esta geração agradecida.

Estais por este lado justificado. Julgaram-vos um Bruto fementido, e um Catão caricato

Semelhante raça de homens nasceu fadado ao martyrio, e vós, Sr. Lourenço Bezerra, vos podeis dizer um martyr sacrificado no Golgotha das ambições politicas...

Se deixastes a politica e fostes á charrua, como Cincinnato, que virtudes exhibistes que vos pozessem em harmonia com o homem e com o cidadão inflexivel?

Cabe agora examinar o processo civel que contra vós moveu o finado Manoel Joaquim Paschoal Ramos, pela venda de um escravo que não vos pertencia. E' acto de vossa vida particular, na qual vos refugiastes contra o vendaval politico.

Será o objecto do proximo artigo.

Socrates.

Tribunal da relação

Hoje deve ser julgado no tribunal da relação um *habeas corpus*, requerido por um caixeiro de uma casa commercial da cidade de Maceió, por haver sido expedido pelo Dr. juiz de direito daquella cidade, um mandado de detenção pessoal contra o mesmo caixeiro.

Custa crer que em uma capital se pratiquem attentados de tal ordem, visto não estar nos casos exigidos pelo codigo commercial, como opportunamente demonstraremos.

Não é, nem será a ultima vez que o egregio tribunal da relação, tenha de conhecer dos absurdos tantas vezes repetidos no fôro daquella cidade.

Felizmente o paciente, está pendente a d'um tribunal, que é composto de juizes illustrados, independentes e que são a salva-guarda dos cidadãos.

O imparcial.

Não daremos mais palha.

Não mais occuparemos a imprensa; não porque nos faleça a coragem precisa para desmascarar os vis e miseraveis que teem transformado a *Provincia* em lupanar, mas sim porque não podemos medir nossas armas com José Mariano no terreno da descompostura.

Os homens sensatos que nos façam justiça e apreciem o caracter de José Mariano, cuja chronica, (apezar de seus verdes annos é já bem conhecida) não esboçamos, em attenção á moralidade publica.

Immortalise-se, Sr. José Mariano, que mais tarde auferirá os resultados de seu tresloucamento.

Recife, 8 de abril de 1875.

Um democrata sincero.

Ao publico.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ABASTECIMENTO DE AGUA POTAVEL Á CIDADE DO RECIFE, SEUS ESGOTOS E MEIOS DE SANEAR SUA ATMOSPHERA, PELO DR. PEDRO DE ATHAYDE LOBO MOSCOSO, FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA.

(*Continuação*).

Estreiteza das ruas, casas mal arejadas, cortiços

Já vimos que a municipalidade, apezar de esforços, ainda não poude conseguir que os habitantes tivessem os pateos ou quintaes de suas casas competentemente asseiados, resultando dahi miasmas ou causas de infecção do ar e do solo, donde a contaminação das aguas dos poços ou cacimbas, e o nascimento de insectos que nos incommodam demasiadamente.

Para esse máo estado dos quintaes concorre muito a estreiteza da maior parte das ruas antigas, e mesmo das mais modernas, que apenas tem sessenta palmos, em um paiz em que o calor em certos dias é suffocante: e onde a terra ainda é baratissima e ainda mais a designaldade dos quarteirões havendo numero avultado de casas cujos quintaes confrontam com os das casas do lado opposto; de maneira que nelles não entra nem ar nem luz, quanto mais ventilação.

Além disso a cidade se resente de muitos outros defeitos, que será impossivel corrigir, como seja um delles a maior parte das ruas olharem para o nascente, o que as torna muito quentes de manhã na frente, e á tarde na sua parte posterior ou vice-versa.

Um outro defeito não menos importante é o demasiado comprimento das casas e a pequena largura: de forma que uma casa de trinta palmos de largura ás vezes tem cem e mais palmos de comprimento, donde resulta que é impossivel havera sufficiente renovação do ar: este adquire o máo cheiro das atmospheras confinadas, principalmente do manhã se não ha o cuidado de abrirem algumas portas cedo, para que o ar se renove e o rarefeito e carregado de principios nocivos seja logo lançado para fóra e substituido por outro mais puro.

E' muito digno de ser observado por todos esta circumstancia, porque as pessoas, que moram em uma casa dessas raramente sentem esse máo cheiro, porém as que vem de fóra, e acham a casa toda fechada, correriam o risco de asphyxiar-se, se não abrissem logo uma janella.

A camara municipal, julgamos, que ha dous annos creou uma postura prohibindo que alguma casa se fizesse sem ter no centro uma area proporcional á sua superficie: graças, porém á boa vigilancia dos seus fiscaes, até o presente não consta que uma só casa fosse construida nesse sentido.

Temos mais as casas pequenas e baixas construidas em espaços limitados, a que se tem dado vulgarmente o nome de *cortiços*: habitações as mais perigosas pelo lado da saude, pelo lado da moral, e pelo lado policial. Ha uma postura muito antiga que prohibe a construcção de *cortiços*; porém graças á supramencionada causa, quando o fiscal acorda, o *cortiço* está feito, e vão ficando e se produzindo de vez em quando, esses fócos de tudo quanto é immundicia, immoralidade e crime

Será muito difficil, para não dizer impossivel, corregir certos defeitos muito importantes que existem nesta cidade e que certamente concorrem essencialmente para fazer mal ao estado sanitario.

Para isso seria indispensavel demolir o *bairro* do Recife e construi-lo de novo a preceito; e de igual maneira parte dos outros bairros para tornar mais facil a entrada do ar nas habitações e assim melhorar o estado sanitario.

Seria preciso para obter tão desejavel resultado abrir ruas pelo menos de 25 metros de largo, e não consentir que a edificação continue com os defeitos de que se resente na actualidade, principalmente a extensão da casa quasi sempre quadrupla da largura, do que resulta falta de ventilação e de luz tão necessarias á vida.

A camara municipal nomeou ultimamente uma commissão de engenheiros architectos e medicos para fazerem um projecto de construcção adequada ás qualidades do paiz: cremos que ella ainda não reunio uma só vez, certa talvez de que o seu trabalho será perdido á vista da faculdade que cada um tem de fazer o que quer, porque não ha quem lhe vá ás mãos.

Entretanto cumpre que nos não descuidemos de empregar os esforços necessarios para melhorar quanto fôr possivel o estado actual; pois a perseverança e dedicação vencem muitas difficuldades.

O augmento da população, que é acompanhado do das causas debilitantes do organismo, exige que prestemos especial attenção ao arruamento e á edificação.

Estado sanitario.

O nosso estado sanitario apezar das epidemias que nos tem perseguido, ha muitos annos, deve ser considerado como o dos mais favorecidos.

Ainda mesmo soffrendo nós, ha perto de dous annos, de epidemia variolica, a mortalidade ultimamente tem sido proporcionalmente diminuta; e se esta é em toda a parte reputada o contraste da saude, podemos lisonjear nos que melhor não póde ser o computo da nossa salubridade.

Até junho do anno passado soffremos de febre amarella. Não pareceu que fosse muito carregada a constituição atmospherica, e a isso provavelmente foi devido o não atacar ella senão aos estrangeiros recem chegados, nos quaes a mortalidade de entretanto não foi tão consideravel como em outras eras

A sua pouca intensidade relativa e a sua prolongação por muitos mezes apezar de abundantes chuvas, fizeram-nos presumir que a molestia tendia a soffrer alguma interrupção: isso declaramos em nosso relatorio dos acontecimentos do anno passado.

Até o presente temos estado com effeito livre desse flagello: mas quem nos assegurar póde que elle não volte? (*)

Bem que sejamos obrigados a compendiar o mais possivel as *nossas breves considerações*, não podemos deixar de notar que nas crianças as molestias febris acabam algumas vezes por tomar a feição de *febre amarella*.

Especialmente acontece isso com as bexigas que veem algumas vezes acompanhadas, no 3º ou 4º dia, de vomitos pretos, exsudação de sangue das mucosas, symptomas graves, é verdade, e aterradores, mas que desapparecem logo que a erupção se mostra desembaraçada.

Assim temos nestes ultimos quatro annos a mortalidade regulando pelo modo seguinte nesta cidade:

	Mortos.
Em 1871	2,711 »
» 1872	3,128 »
» 1873	3,159 »
» 1874	3,533 »

Em occasião alguma faz tanta falta uma perfeita estatistica como quando se quer calcular o grão de mortalidade em um paiz: e é justamente por não podermos supprir o que é indispensavel para computar a mortalidade e suas causas, nem contemplar as innumeras difficuldades que nos circumdam, que nos preservaremos de fazer longa analyse da materia que nos occupa.

Coincidio esse insulto da molestia com o apparecimento das primeiras chuvas depois de intenso e duradouro calor de muitos mezes; e attribuem seu desenvolvimento a terem queimado enxofre por causa dos ratos, de cuja morte e putrefacção originou-se a molestia.

Com quanto tenham apparecido alguns outros doentes em navios de differente nacionalidade, devemos suppôr que a epidemia não teme grande desenvolvimento por causa das chuvas torrenciaes e de muita duração que tem havido em alguns destes ultimos dias, e por ter ella apparecido justamente no tempo em que de ordinario ella acaba; que é com a diminuição de temperatura.

Computando a população do Recife e parte dos suburbios que mandam alguns cadaveres para o cemiterio, publico em 100,000 almas, teremos em 1874, anno de maior mortalidade e de epidemia constante de variolas, e de febre amarella até junho, um morto sobre 30, o que é pouco frequente nas capitaes da Europa em tempo prospero como passamos a ver.

Comparando-se essa mortalidade com a conhecida de muitos paizes, ver-se ha que não temos razão alguma de nos queixar do nosso estado sanitario e menos invejar o de outra qualquer cidade, talvez mais observadora dos preceitos hygienicos do que nós.

Do quadro seguinte confeccionado em 1874, conhece se com exactidão a mortalidade de todas as grandes cidades da Europa, e, comparando se com ellas, a nossa figura menos mal, feito mesmo o abate das causas favoraveis que militam em favor das cidades em que a agglomeração da população não é grande.

Um morto sobre		Um morto sobre	
Inglaterra	43 habitantes.	Londres	38 habitantes.
França	42 «	Paris	35 «
Belgica	44 «	Bruxellas	27 «
Hollanda	37 «	Haya	27 «
Prussia	38 «	Berlim	25 «
Austria allemã	«	Vienna	24 «
Russia	29 «	S. Petersburgo	24 «
Suecia	43 «	Stokolmo	39 «
Dinamarca	43 «	Copenhague	39 «
Baviera	35 «	Munich	34 «
Portugal	47 «	Lisboa	42 «
Hespanha	38 «	Madrid	25 «
Medio:—um morto sobre	39 «	Medio sobre	31, 5 «

Desta comparação se conhece quanto é elevada a insalubridade das capitaes, devida a muitas causas que não existem nas pequenas cidades e menos ainda nos campos, onde o ar é puro, constantemente renovado, mais ozonisado; e respirado por numero infinitamente menor de individuos.

E' extinguindo as causas de insalubridade que se póde conseguir diminuir a mortalidade: é por alvitres adequados qué a Inglaterra tem alcançado a diminuir extraordinariamente a mortalidade causada pelo typho; e tratando com a maior discrição da salubridade publica tem ella conseguido apresentar uma differença notavel na proporção da mortalidade com as outras grandes capitaes.

E' do que tambem devemos nós cuidar, e além da limpeza e asseio publico e particular, convém não esquecer a edificação, dando não só largura ás ruas, como outro systema ás casas.

Talvez tenhamos de fazer alguma repetição: eve-nos ella ser relevada porque ha necessidade de chamar de novo a attenção, visto termos de apreciar opiniões alheias.

Já dissemos alguma cousa a respeito da cidade do Recife: resumiremos nos seguintes termos: ar humido, ventilação constante; temperatura variante; luz forte muitas vezes demasiada; habitações humidas, quasi todas mal arejadas; quintaes em grande numero mal asseiados; apparelhos de latrina de má qualidade pela maior parte quasi sem agua e exhalando máo cheiro; agua potavel de superior qualidade, sem duvida uma das que menos principios chimicos ou organicos contém, porém em mui pequena quantidade e escasseando cada dia; pouco asseio nas ruas, varrimento destas, quer de dia, quer de noite levantando nuvens de suffocante poeira; completa falta de irrigação.

Não fallaremos de outras causas de insalubridade de menor consideração; e nem na mais horrenda de todas o tal matadouro, que se não fosse a sua exposição ás fortes rajadas de vento, já tinha extinguido toda esta população.

Deste maldito fóco de pudridão já fallamos cento e uma vez: e nunca dissemos bastante.

Todas estas causas de insalubridade, com seu grande poder, seriam com effeito sufficientes para tornar esta cidade mais doentia que a Costa d'Africa; mas porque assim não acontece?

O Sr. Ozanan diz que « onde ha renovação constante do ar atmospherico não ha miasmas. » Será por isso que nós, soffrendo a acção de tantos elementos de insalubridade, gozamos vantagens superiores a muitos paizes onde se diz que ha observancia dos sublimes preceitos da hygiena publica.

Além disso as medidas que foram tomadas em 1856, por occasião do apparecimento do *cholera-morbus*, entre as quaes sobresahiram as visitas sanitarias, trouxeram-nos o grande beneficio de se fazer uma limpeza geral em todos os quintaes, facilitando-se assim a fundação de pequenos jardins, que substituiram geralmente os depositos de immundicias que havia em muitos quintaes

E' desse asseio quasi geral que talvez se tenha originado a diminuição da mortalidade, que se nota, apezar da somma que lhe sobrecarrega a insistencia de epidemias, posto que não de caracter assolador.

A isso se deve ajuntar em primeira linha a limpeza das ruas e dos caes principalmente, a extincção dos monturos, que se não é completa, como se deseja, ao menos tem sido, quanto basta para desarreigar o habito da indifferença de que eramos soffredores

De haverem sido removidas 12 a 14 mil toneladas de esterquilinio que jaziam em elevados montes junto aos caes, desappareceu quasi o máo cheiro que exhalavam as materias fecaes e animaes mortos que alli se demoravam por bastante tempo; pois que hoje a maré lava todos esses terrenos duas vezes ao dia, e em alguns lugares ella os traz cobertos constantemente.

E' da reunião desses motivos que podem nascer os proventos que tem recebido a salubridade publica.

A companhia—Recife Drainage—, porém, quer attribuir ás suas obras essas vantagens de que gozamos actualmente.

Verdade é que não temos hoje os milhares de vasos de materias putridas a despejarem se por todo o litoral dos tres bairros e pelas ruas e sargetas dos canos e a espalharem na atmosphera immensa quantidade de gazes mephiticos: porém, em compensação ainda temos a maior parte dos apparelhos de esgoto sem agua e por tanto constituidos em fócos miasmaticos, e se os que estão collocados nos quintaes não podem ser considerados tão prejudiciaes, por causa da constante renovação de ar que é exercida pelos ventos rijos que sopram incessantemente: os do interior das casas não tem meios de sahir da esphera de fócos de infecção com que são denominadas todas as fontes de exhalação putrida

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Estava escripto este periodo com grande satisfação, quando inesperadamente apparece o navio allemão *Estephania* chegado do Rio de Janeiro, com 14 dias de viagem, cuja tripolação alguns dias depois começou a soffrer da febre amarella, sendo os doentes levados para o hospital de caridade, fallecendo alguns delles.

Parahyba.

Conhecendo de perto o caracter moderado e justiceiro do actual presidente da Parahyba, não deixaremos passar sem vivo protesto o acervo de inexactidões e aleivosias contidas em uma correspondencia publicada na *Provincia* n. 574.

Antes de assumir a administração de sua provincia natal o Dr. Silvino já exercia entre seus comprovincianos legitima influencia politica, e alli foi sempre considerado chefe do partido conservador. Conseguintemente seus amigos teriam sido eleitos, como foram na ultima eleição para deputado provinciaes, e como teem sido em épocas anteriores, não estando elle na gerencia dos negocios publicos.

E, pois, a vaga imputação feita a S. Exc. de ter designado uma assembléa provincial de sua feitoria, e mandado espingardear candidatos, que solicitavam suffragios do corpo eleitoral, assim como a de fraude e violencia empregadas em favor de outras candidaturas, são puros inventos do desabafo de sentimentos inconfessaveis, quando não sejam accusações sediças, de que a opposição sóe tirar pretextos para doestar aos que governam.

Hoje que o derramamento da instrucção publica é uma nobre aspiração de todos os brasileiros e o maior empenho do governo imperial, mal cabida é, sem duvida, a censura irrogada ao digno presidente da Parahyba, por ter promovido a creação de um crescido numero de cadeiras para o ensino primario no vasto territorio de uma provincia populosa cujas necessidades ninguem melhor do que S. Exc. tem estudado, como politico e como administrador.

Mas, era mister desvirtuar as intenções, amesquinhar o zelo e solicitude, com que tem elle curado desse ramo do serviço publico, e ahi vem a *afilhadagem*, outra lamuria do costume, apontada, como que sendo o unico movel de seu procedimento.

Entretanto, sabe-se, que em toda parte o concurso precede a nomeação, e que são providos nas cadeiras de instrucção publica aquelles que exhibiram provas de habilitação e de idoneidade; por tanto, o provimento é regulado por lei, e está adstricto a certas regras, das quaes o presidente não se póde afastar.

E' curioso que o *correspondente* reconhecendo o máo estado de finanças, em que se acha a provincia e a exiguidade de seu cofres, estranhasse ao mesmo tempo a lei do orçamento votada pela assembléa e sanccionada pelo presidente da provincia, na qual foram creados alguns impostos, como um meio imprescindivel de elevar se a receita e de equilibral a com a despeza. Ora, não ousando dizer que os dinheiros provenientes desses impostos tenham sido mal baratados, faltou lembrar outros meios de melhorar as vias de receita sem tocar nos impostos, ou sem fazer se operações de credito, que atrasariam ainda mais o pagamento da divida publica.

São bem conhecidas as causas que originaram o movimento sedicioso denominado *quebra-kilos*, tanto na Parahyba, como em Pernambuco, Alagôas e Rio Grande do Norte. As que mais actuaram no animo das classes ignorantes, nasceram de falsos preconceitos contra o novo systema de pezos e medidas. Eis a verdade dos factos, torturada por odio ou por cego espirito de partido, attribuindo se á essa lei acontecimentos para os quaes nem de leve ella concorreu, e muito menos provocou; e se não diga o *correspondente* qual a lei de orçamento que fez rebentar a sedição em muitos outros pontos das provincias limitrophes?

O certo é que em presença de tantas difficuldades, que abalaram a ordem publica, e ameaçaram a segurança de vida e de propriedade, o honrado presidente da Parahyba não se deixou entibiar, restabeleceu de prompto o imperio da lei, e salvou o prestigio da autoridade. Se houve abusos, ou se se alguns excessos foram commettidos pelos agentes do poder na repressão do crime e na captura dos delinquentes, são consequencias necessarias, posto que deploraveis, das grandes commoções, por que passam as sociedades nas crises arriscadas; mas o que repugna aos rigorosos principios de justiça e de moral é tornar-se responsavel quem não os mandou praticar, e que não se demorava em remediar o mal tanto quanto era possivel

A' essa *perseguição sem nome*, que o cynismo do *correspondente da Provincia* assegura ter sido recommendada aos commandantes das forças estacionadas, respondem os protestos solemnes desses bravos defensores de nossas instituições, como já responderam ás apaixonadas aggressões da imprensa opposicionista: respondem as manifestações e testemunhos insuspeitos de importantes cidadãos, de ambos os credos politicos da Areia, Campina, Alagôa-Nova e de tantas outras localidades, por onde passou o carro da sedição. A energica e esclarecida administração do Dr. Silvino não carece de outra defeza, para que cada vez mais seja apreciado seu tino administrativo, e mereça S. Exc. as benções de todos os parahybanos, que não estiverem eivados de rancor e parcialidade.

Premios de exposição.

No dia 18 de março proximo passado, teve lugar na capital do Ceará em acto solemne, no palacio do

governo, a distribuição dos premios conferidos, pelo jury geral da terceira exposição nacional, aos expositores premiados daquella provincia.

Aos Srs. Vasconcellos & Filho, proprietarios da fabrica de rapé privilegiada, estabelecida ahi em 1870, merecidamente coube uma medalha de distincção, pela eximia perfeição de seu rapé.

O rapé denominado—Imperial—é fabricação especial dos Srs. Vasconcellos & Filhos; e realmente é digno de todo o apreço pela sua superioridade e precioso aroma, e presagimos um lisongeiro futuro aos fabricantes, porque de facto, sendo a melhor especie de rapé, não é duvidosa sua generalisação, pois mesmo no estrangeiro é apreciado como se vê da *Correspondencia de Portugal* de 19 de agosto de 1873, que apreciando este afamado rapé, diz o seguinte:

« O rapé—Imperial—dos Srs. Vasconcellos & Filhos, do Ceará, é fabricado com admiravel perfeição.

« Pelas amostras que tivemos em nosso escriptorio, e que demos a conhecer a muitos de nossos amigos, podemos assegurar que de nenhuma fabrica de rapé das muitas que conhecemos, sahe producto mais agradavel, e nem mais bem preparado. »

Ao publico.

Srs. redactores.—Rogamos-lhe a publicidade destas linhas para esclarecer ao publico sensato, como está sendo procedido o lançamento do imposto provincial de 2,000 réis por escravo não empregado no serviço agricola; visto que a *Provincia* (jornal) de hontem traz na sua *Chronica* como labéo—*Collecta sui generis*.

O publico sabe que na recebedoria de rendas existe o lançamento de todos os escravos residentes nesta cidade, e nos fará justiça concordando que não podia haver melhor fonte para effectuar-se a collecta do citado imposto que a extracção desse referido lançamento.

Portanto, se consta, collectados individuos já fallecidos, não somos nós abaixo assignados os culpados por semelhante engano, do qual são causadores os herdeiros, que por descuido deixam de fazer as competentes annotações. E não nos é permittido mais do que reportarmo nos ao supracitado lançamento.

Sendo que para tirar duvidas ou enganos procede-se á publicação com prazo, afim de serem attendidos os prejudicados.

Assim, pois, vê o publico que essa—*Collecta sui generis*—forjada adrede para a *Chronica da Provincia*, jamais poderá influir em juizos sensatos.

Recife, 9 de abril de 1875.

Os lançadores,
Fortunato do Rego Barros Pessoa.
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

O embarque do presidente do Piauhy.

Teve lugar no dia 7 do corrente o embarque do Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, digno juiz de direito de Olinda, para a provincia do Piauhy, da qual foi pelo governo imperial acertadamente nomeado presidente.

S. Exc partio de Olinda ás 3 1/2 horas da tarde do dia 7, em trem expresso, que foi posto á sua disposição pelo digno gerente da companhia da via ferrea de Olinda, e foi acompanhado por crescido numero de amigos até esta cidade.

A manifestação honrosa, de que foi alvo o Exm. Sr. Dr. Delfino, não foi filha do correligionarismo politico; porquanto de um e outro partido eram as pessoas que o acompanharam.

Os amigos de S. Exc. residentes em Olinda fizeram-lhe as honras da partida com uma musica, que para esse fim contrataram, a qual tocou durante toda a viagem de Olinda para esta cidade.

Ao sahir S. Exc. da casa de sua residencia naquella cidade numerosas gyrandolas subiram ao ar, o que teve tambem lugar no acto de partir o expresso.

Na estação da rua da Aurora, nesta cidade, era S. Exc. esperado por muitos amigos, entre elles o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que com os que vieram de Olinda o acompanharam até o lugar do embarque, em que trocaram o abraço da despedida.

Uma força do 2º batalhão de infanteria de linha fez as honras militares a S. Exc. e a fortaleza do Brum deu a salva do estylo, quando partio o vapor.

Os numerosos aprendizes marinheiros saudaram do alto das vergas com estrepitosos vivas a S. Exc. quando defronte do arsenal de marinha passou a galeota que o conduzia para bordo do *Pirapama*.

Recife, 8 de abril de 1875.

Quem vio.

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para sustar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunidos nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inertes.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca tem os inconvenientes do sulfato de quinina.

Nos paizes onde ha febres, o *quinium labarraque* é um preservativo certo. E' bastante tomar pela manhã um copinho, para ficar garantido contra estas molestias.

O Dr. Hudellet, medico em chefe do hospital de Bourg, que habita um paiz pantanoso, onde as febres são muito frequentes, affirma que todos aquelles a quem elle deu *quinium* como preservativo, nunca foram atacados da febre. « Setenta febres diz elle, tratadas pelo *quinium*, foram dissipadas antes da terceira dóse. »

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudellet.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nesses casos que o *quinium labarraque* póde ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque*, basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeira esse na exposição universal de 1855.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)
Ensino pelo methodo americano
72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.
Director
Manoel Alves Vianna.
Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:
Drs José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:
Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audoubert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.
Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos—Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico ainda.

3º anno.—Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicio de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.
Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse posodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.
Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem inconstetavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado custume de traze-los n'aula intimidados, triste choroses e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe se alumnos das condições de pensionistas, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 5-1/2 as 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes;

O externo estuda somente, devendo apresentar no estabelecimento ás mesmas horas marcadas para os meio pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.

O Director,
Manoel Alves Viana.

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas

DIRECTORA
D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento, unicamente pela directora e suas irmãs.

20—RUA DOS COELHOS—20

Uma vantagem aos assignantes da «Provincia».

No intuito de agradar aos assinantes da *Provinvincia*, o director da *Correspondencia Parisiense*, tem a honra de participar-lhes que encarregar-se-ha de tudo o que lhes disser respeito durante o tempo que estiverem na Europa, e especialmente nesta capital.

Todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da agencia — rua de la Tacherie n. 4,—com uma carta de recommendação do Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, serão consideradas como amigos e tratados, por conseguinte com disvelo e consideração.

Suas encommendas serão executadas pontualmente e sem que paguem commissões, e em companhia do nosso redactor brasileiro poderão visitar gratuitamente os monumentos de Paris e Versailes, assistir ás sessões da assembléa nacional, ao espectaculo e aos bailes importantes.

Paris, 19 de fevereiro de 1875.

Joanny Dubois.

Acha-se designado o dia 16 do corrente mez para a festa do patriarcha S. José, erecto na ermida de N. S. do O', na cidade de Olinda.

Manoel Feliciano das Virgens.
Antonio J. da Annunciação
Manoel do Nascimento de Oliveira

N. 102.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregam. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp Isto não é uma mera asserção, mas sim, um facto estabelecido. Pergunte-se nos hospitaes, aos medicos, á todos que teem usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-hão, ser a pura verdade. Não ha pois egoismo em proclamal o, porque o agente curativo é um dom da natureza. Tudo o que Lanman & Kemp, só fazem é apresental o ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahe dos figados tirados do peixe o mais frescal e são, e debaixo d'uma forma que desafia as vicissitudes dos climas. Daqui pois é que provém a sua extraordinaria reputação como antidoto, nos casos de phtysica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dor das costas e debilidade acompanhada de grande emaciação.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 8 de abril de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão de Macáo 1ª sorte — 8$000 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano—7$000 por 15 kilos, hontem
Dito de dito 2ª sorte—6$000 por 15 kilos, hontem.
Algodão de Maceió 1ª sorte — 8$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.
Dito — de dito mediano 8$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d e 5 0/0.
Dito — de dito 2ª sorte 7$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 5/8 d. por 1$000, hoje.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 362 rs. o franco, do banco, hontem.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 367 rs. o franco, do banco, hoje.
Cambio sobre Bordeaux — a 3 d/v. 367 rs. o franco, do banco, hoje.
Cambio sobre o Porte — a 90 d/v. 100 0/0 de premio, hontem.
Cambio sobre Lisboa á vista — 105 0/0 de premio, do banco, hoje.
Desconto de letras — 10 e 11 0/0 ao anno, hoje
Assucar mascavado purgado regular — 1$850 por 15 kilos, hontem.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	185:446$603
Idem do dia 8	55:496$025
	240:942$628

Descarregam hoje 9 de abril de 1875

Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Brigue inglez — *Mary Miller* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Fuzilier* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Brothers* — ferragens já despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.
Brigue norueguense — *Skoldmon* — ferragens já despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.
Barca nacional — *Amizade* — alfafa para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Traveller* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.
Barca portugueza — *Pereira Borges* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *Martha Edmonds* — machinismo já despachado para o 1º ponto.

Importação.

Barca portugueza *Pereira Borges*, entrada de Lisbôa em 7 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeite de Oliveira 50 barris aos consignatarios, 50 a Oliveira, Filhos & C.

Cal virgem 25 barris a Antonio A. de Araujo. Cebolas 100 caixas aos consignatarios, 25 a Antonio Francisco Corga.

Esteiras 1 rôlo a Luiz José da Silva Guimarães. Ferragens 1 caixa aos mesmos. Flores de papel 1 a José Ferreira Balthar. Farello 1,100 saccos aos consignatarios, 200 a Beltrão & Filho, 100 a Antonio Annes Jacome, 50 a José Duarte Simões & C., 100 a Pinto Moreira & C., 50 a Moreira & Annes, 100 á ordem, 50 a Jorge Tasso, 200 a Pereira da Rocha & Pinto.

Imagens 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira.

Lagedo 300 varas aos consignatarios.

Objectos de uso 3 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Plantas 1 barrica a J. E. Ribeiro.

Semeas 400 saccos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successoros. Sal 54 moios aos consignatarios.

Toucinho 100 barris a E. R. Rabello & C.

Vinho branco 25 barris de quinto a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Dito tinto 16 barris de quinto a Rocha Lima & Guimarães, 10 a Paulino José da Costa Amorim & C., 28 pipas e 35 barris de quinto a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 17 e 15 a Beltrão & Filho, 16 e 20 aos consignatarios, 28, 15 e 10 ditos de decimo a E. R. Rabello & C. Vinagre 10 pipas e 35 barris de quinto a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 8 e 10 aos consignatarios, 7 e 15 a Oliveira, Filhos & C.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Algodão 407 saccas a Francisco Gonçalves Torres, 229 á ordem. Assucar 96 saccas a Amorim Irmãos & C.

Farinha de mandioca 450 saccos a Jorge Tasso, 100 a Domingos da Costa Ferreira.

Patacho hespanhol *Virgem del Carme*, entrado de Buenos-Ayres na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Xarque 192,918 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE ABRIL DE 1875.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Memling*, para Liverpool, carregaram: F. Martins & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; A. G. Pereira Lima 800 ditos com 60,000 ditos de dito.

— No brigue austriaco *Alceste*, para o Canal, carregaram: P. Barbosa & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Johann*, para o Canal, carregaram; Borstelmann & C. 90 saccas com 6,664 kilos de algodão.

— No brigue sueco *Auguste*, para Baltico, carregaram: Borstelmann & C. 141 fardos com 2,514 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Damião*, para Lisboa, carregou: L. J. Silva Guimarães 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, para Lisboa, carregaram: Oliveira Filhos & C. 145 couros espichados com 1,015 kilos.

— No brigue portuguez *Florinda*, para o Rio da Prata, carregaram: J. J. G. Beltrão & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Josephina*, para o Porto, carregou: A. Loyo 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no lugar portuguez *Laia*, carregou: L. J. S. Guimarães 110 barricas com 8,567 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no patacho nacional *Colombo*, carregaram: J. J. G. Beltrão & Filho 20 barricas com 1,592 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Pará*, carregou: J. R. Ferreira 100 barricas com 8,170 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça *Riachuello*, carregaram: A. Oliveira & C. 4 barricas com 300 kilos de assucar refinado: para Mossoró, o mesmo 5 ditas com 276 ditos de dito: para Macáo, J. J. Rodrigues Mendes 6 ditas com 549 1/2 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	2:419$864
Idem do dia 8	451$902
	2:871$766

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 7	6,982
No dia 8	
Primeira porta	311
Segunda porta	127
Terceira porta	192
Trapiche Conceição . . .	187
	7,799

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 7	44
No dia 8	2
	46

Navio atracado 1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	10:777$013
Idem do dia 8	2:215$773
	12:992$786

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	20:483$823
Idem do dia 8	3:599$875
	24:083$698

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	4:384$614
Idem do dia 8	2:071$263
	6:455$877

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 6	997$263	
Idem do dia 7	233$266	
		1:230$529
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 6	$	
Idem do dia 7	$	
		$
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 6	708$681	
Idem do dia 7	96$020	
		804$701
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 1 a 6	370$396	
Idem do dia 7	$	
		370$396
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 6	1:443$746	
Idem do dia 7	$	
		1:443$746
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 6	445$724	
Idem do dia 7	134$007	
		579$731
		4:429$106

Thesouro provincial de Pernambuco, 8 de abril de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarente	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Póvoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Fare	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

O agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

— E.R. & Rabello C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Amarante	Lisboa
Braga	Oliveira d'Azemeis
Coimbra	Porto
Covilhã	Régoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real.

Companhia indemnisadora
Porto
Capital—2,000:000$000
Agentes em Pernambuco
Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successore

Tomam seguros maritimos e de fogo em predio e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Mamanguape pela Parahyba—16 horas do ultimo porto, vapor nacional *Curutipe*, de 223 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 17, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Bahia e portos intermedios—8 dias, sendo do ultimo porto 16 horas, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 671 toneladas, commandante José Maria Ferreira, equipagem 28, carga differentes generos; a Antonio Luis de Oliveira Azevedo.

Buenos-Ayres—22 dias, sumaca hespanhola *Virgem del Carmen*, de 147 toneladas, capitão Miguel Pellizer, equipagem 12, carga 252,000 kilos de carne; á ordem.

Richmond—40 dias, patacho allemão *Neptune*, de 198 toneladas, capitão I. D. Rettscher, equipagem 2,443 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Aprigio*, capitão Antonio Penna, carga assucar.

Macáo pelo Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies, a barca ingleza *Clavorine*, capitão Jones, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Idem idem a barca ingleza *Margaret Wilkie*, capitão Gibbs, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

CONSULADO PROVINCIAL.

Em virtude de ordem do thesouro provincial, de 30 do mez findo, acha-se aberto nesta repartição, a contar de hoje, por 30 dias improrogaveis, o recebimento, isento de multa da importancia das annuidades e concertos devidos a Recife Drainage Company pelos proprietarios das casas situadas nas ruas e mais localidades abaixo declaradas, concernentemente ao semestre de julho a dezembro de 1873, sendo que, expirado esse prazo, ficará semelhante recebimento sujeito á multa de 9 por cento.

Campo das Princezas, rua do Imperador, caes 22 de Novembro, praça de Pedro II, ruas 1º de Março, Duque de Caxias, do Cabugá, do Barão da Victoria, das Trincheiras, das Larangeiras, travessas do Queimado e das Cruzes, largo do Paraizo, travessa do Marquez de Recife, ruas larga do Rosario, estreita do Rosario, de S. Francisco, de João do Rego, da Ilha do Carvalho, da Roda, dos Patos, travessas da rua Bella e dos Quarteis, rua Calabouço Velho, travessa do Calabouço, becco do do Calabouço, rua de Santo Amaro, travessa dos Expostos, becco da Matriz, travessa da Matriz, ruas de Mathias de Albuquerque, da Paz, de Paulino Camara, travessa das Flores, 1º becco da Cambôa do Carmo, largo do Carmo, travessas do Carmo e da Bomba, rua do Fogo, travessa do Livramento, rua da Penha, largo da Penha, ruas do Visconde de Inhauma, do Livramento, de Pedro Affonso, travessas do Arsenal, 1ª da Praia, do Carcereiro, ruas de Praia, Marcilio Dias, travessa de S. Pedro, largo de S. Pedro, rua da Viração, travessa da Viração, ruas de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de Santa Thereza, travessas do Lobato e do becco do Falcão, travessa do Pocinho, ruas 24 de Maio, de Dias Cardoso, travessa da Concordia, rua da Palma, largo da Praceta, rua do Marquez de Herval praia da Cadeia Nova, 1º becco da Cadeia-Nova ruas da Cadeia-Nova e de S. João, travessa do Martyrios, ruas do Passo da Patria e do Padre Nobrega, becco do Caldeireiro, travessa do Caldeireiro e do Gaz, ruas de Vital de Negreiros, de Frei Henrique, do Dique, travessas do Forte e do Prata, rua da Assumpção, Domingos Theotonio, do Padre Floriano, travessa do Serigado, ruas de Christovão Colombo, do Jardim, travessa dos Copiares, ruas do Forte, de Antonio Henrique, do Nogueira, de Santa Cecilia, de Santa Rita Nova, de S. José, travessa de S. José, rua dos Pescadores, travessa da Praia do Forte, largo do Forte, travessa do Peixoto, rua do Ypiranga, largo da Ribeira, rua Imperial, travessa do Lima, rua de Luiz de Mendonça, travessa da rua Nova de Santa Rita, 2º becco da rua Nova de Santa Rita, rua da Praia de Santa Rita, rua da Imperatriz, praça do Conde d'Eu, ruas da Conceição e do Tambiá, praça da Santa Cruz, ruas do Hospicio, do Rosario, de Gervasio Pires, largo da Alfandega, ruas do Marquez de Olinda, do Bom Jesus, de Alves Cabral, do Commercio, largo do Corpo Santo, travessa do Vigario, ruas do Bispo Sardinha e de Thomé de Souza, de D. Maria de Souza, becco do Abreu, rua do Vigario Tenorio, de Barreto de Menezes, de Maris e Barros, dos Burgos, travessa da Madre de Deus, ruas do Amorim, da Moeda, do Tuyuty, largo d'Assembléa, rua da Madre de Deus, de Domingos José Martins, travessas de Domingos José Martins e do Campello, becco Largo, travessa para o Corpo Santo, rua dos Mascates, travessa do antigo porto, becco tapado, ruas da Restauração, de D. Maria Cesar, do Visconde de Itaparica, praça do Chaco, rua do Cabeo, rua de S. Jorge, becco da Pindoba, rua do Torres, travessa do Apollo, rua da Companhia Pernambucana e caes do Apollo.

Consulado provincial de Pernambuco, 1º de abril de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

Edital n. 20.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 17 do mez proximo passado, manda fazer publico, para quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 23 de junho proximo vindouro, a obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, orçada em 7:260$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; sendo effectuado o seu pagamento em apolices de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial, 7 de abril do 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte sobre o rio Tapacurá na estrada da Victoria.

1.ª

As obras da reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, serão arrematadas de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de sete contos duzentos e sessenta mil réis (7:260$000) approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

2.ª

O arrematante dará começo ás obras no prazo de um mez e as concluirá no de seis mezes.

3.ª

O pagamento será dividido em tres prestações iguaes á proporção do serviço executado.

4.ª

Para tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 30 de março de 1875.—Victor Fournié.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

O cidadão José Lopes Dias, juiz de paz do terceiro anno da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, em como o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, me dirigio por escripto a petição aqui copiada do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José. — Diz o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, que lhe sendo Augusto Coelho Leite devedor da quantia de duzentos e vinte mil réis, pelo que já lhe fez penhora proveniente de quatro mezes de alugueis vencidos do segundo andar do sobrado de propriedade delle supplicante á rua do coronel Suassuna, que tem com sua familia occupado, e quer por isso chamar á conciliação, mas, como acontecesse acharse o supplicado fóra desta cidade em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante a V. S., que o admitta a justificar o que allega, para que provado quanto baste, se passe carta de editos, afim de ser o supplicado citado para a primeira audiencia deste juizo, depois de finda a declaração do estylo vir conciliar-se.

Nestes termos pede a V. S., que designando dia e hora, haja de deferir-lhe na forma requerida. E. R. Mc. Recife, 22 de março de 1875.—O advogado, Fabio A. dos Reis e Silva, estava sellado com uma estampilha de duzentos réis.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho seguinte:

Como requer, hoje ás 10 horas. Freguezia de S. José do Recife, 22 de março de 1875.—José Lopes.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, por força do qual produzio o supplicante suas testemunhas, subindo-me os autos conclusos, dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo justificada a ausencia e incerteza do lugar do domicilio do justificado Augusto Coelho Leite, em vista dos depoimentos das testemunhas de folhas e folhas, pelo que mando que se passe carta de editos com o prazo de 30 dias, afim de que seja o mesmo citado, para o que se requer na petição de folhas duas e custas. Freguezia de S. José do Recife, 23 de março de 1875.—José Lopes Dias.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente, pela qual o seu theor, se chama cita, e hei por citado ao supplicado Augusto Coelho Leite, para o que se requer na petição acima transcripta, afim de que compareça á primeira audiencia deste juizo, que terá lugar á immediata depois de findo o referido prazo.

Pelo que toda e qualquer pessoa, amigos, parentes ou conhecidos do mesmo supplicado o poderão fazer sciente do que acima fica exposto.

E o porteiro respectivo affixará e publicará esta nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 8 dias do mez de abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1875.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão de paz o escrevi.

Freguezia de S. José, 8 de abril de 1875.

José Lopes Dias.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto de 2$000 por escravo residente na cidade do Recife, em seguida se publica o lançamento do referido imposto no corrente exercicio de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 31 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do anno passado, ás reclamações que possam ter a fazer os interessados.

Bem fica n. 14.—Barão do Livramento, 44 escravos.
Santa Rita n. 5.—Bellarmino Alves de Arôcha, 22.
Imperador n. 79.—Barão de Nazareth, 26.
Aurora n. 64.—Baroneza da Victoria, 3.
Duque de Caxias n. 3.—Bernardino Ribeiro Coelho, 9.
Largo do Corpo Santo n. 19.—Barão de Ouricury, 2.
Conde da Boa Vista n. 41.—Bernardino da Costa Campos, 5.
Barão de S. Borja n. 26.—Bernardino José Monteiro, 1.
Coronel Suassuna n. 140.—Barbara Francisca do Rego, 1.
Barão de S. Borja n. 49.—Bartholomeu Lourenço, 6.
Marcilio Dias n. 9.—Bazilio Alvares de Miranda Varejão, 1.
Aurora n. 62.—Bernardino Gomes de Carvalho, 5.
Marcilio Dias n. 111.—Benedicto Dias Vieira, 1.
Barão do Triumpho n. 52.—Bernardino de Souza Pinto, 3.
Aurora n. 36.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, 4.
Bem fica n. 76.—Bellarmino do Rego Barros, 8.
Imperatriz n. 12.—Bernardo Pereira do Carmo, 1
S. Miguel n. 55.—Benjamin da Cunha Torreão, 5.
Trincheiras n. 22.—Balbino Antonio Fernandes das Chagas, 1.
Visconde de Inhaúma n. 1.—Bernardino José da Silva Maia, 2.
Imperial n. 103.—Brites Maria da Conceição Lobo, um.
Travessa do Falcão n. 14.—Bernardino Rodrigues Monte Lima, 1.
Bem Jesus n. 36.—Braga Gomes & C., 2.
Soledade n. 25.—Benedicto José de Sant'Anna, 1.
Duque de Caxias n. 32.—Balthazar Pinto de Gouvêa, 1.
Guararapes n. 74.—Bernardo José de Oliveira Machado, 2.
Marcilio Dias n. 40.—Belisario de Souza Bandeira, um.
Marquez do Herval n. 239.—Bernardino Pereira Ramos, 1.
Travessa de S. José n. 9.—Bernardino de Senna de Jesus, 2.
Bem-fica.—Balthar Oliveira & C., 3.
Praça do Conde d'Eu n. 17.—Bernardino da Costa Ferreira, 1
24 de Maio n. 26.—Bacharel Braz Carrilho do Rego Barros, 8.
Carvalho.—Bellarmino de Bastos Ferreira Nobrega, 1.
Principe n. 38.—Bernardino de Souza Lima, 1.
Vigario Thenorio n. 9.—Braz Januario Fernandes, um.
João de Barros n. 21.—Berthelino Corrêa de Amorim, 1.
Visconde de Inhaúma n. 50.—Boaventura José Coelho, 1.
Livramento n. 23.—Bernardino de Senna Castro, um.
Imperatriz n. 41.—Bernardido de Brito Maia, 2.
Pernambucanas n. 51.—Brasiliano de Magalhães Castro, 1.
Duque de Caxias.—Bento da Silva & C., 1.
Coronel Suassuna n. 80.—Bemvinda Maria de Sant'Anna, 1.
Travessa dos Quarteis n. 30.—Benedicta Maria das Neves, 2.
Travessa de Belem n. 5.—Bernardo Lindolpho de Mendonça, 1.
Marcilio Dias n. 10.—Bernardo José da Costa Valente Filho, 1.
Vigario Thenorio n. 23.—Borges & Irmão, 1.
Imperador n. 28.—Bernardino da Silva Costa Campos, 1.
S. Jorge n. 94.—Balbino Francisco de Almeida, 1
Pedro Affonso n. 47.—Claudino do Rego Lima, 1
S. Miguel n. 57.—Camillo Luiz Chaves, 2.
Imperial n. 25.—Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, 3.
Imperador n. 45.—Carrêa & C., 1.
Estreita do Rosario n. 10.—Caetano d'Assis Campos, 2.
Dias Cardoso n. 82.—Claudino Leopoldino Brandão Cordeiro, 3.
Visconde de Albuquerque n. 25.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira, 5.
Marcilio Dias n. 59.—Cosme Damião dos Santos, 1.
Coronel Suassuna n. 15.—Candido Lourenço de Lima, 3
Duque de Caxias n. 18.—Christiano José Tavares, dous.

Primeira secção do consulado provincial, 29 de março de 1875.

O chefe,
Eduardo A. de Oliveira.
(Continuar-se-ha)

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 22 do corrente mez e anno se ha de arrematar por venda a quem mais der os bens seguintes, depois da respectiva audiencia:

Uma mesa redonda de jacarandá com tampo de pedra por 8$000, uma dita de amarello com dito dito por 6$000, um par de consolos de amarello por 12$000, quatro banquinhas de amarello com gaveta a 5$000 20$000, um aparador de amarello por 6$000, duas mesas de dito para jantar a 15$000 30$000, sete cadeiras de diversas qualidades a 2$500 17$500, tres n o-

chos de amarello com assento de palhinha a 1$000 3$000, um relogio grande para parede por 15$000, somma 117$500, cujos bens vão á praça por execução de João Martins de Barros contra José Martins Dias, e se acham depositados em poder de José Antonio Meira; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arremação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 8 de abril de 1875.

Eu, Francisco Joaquim Pereira escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Ernesto Machado Freire Fereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Edital n. 115

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 113, por falta de concurrencia ao valor official, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Armazem n. 1

Marca B C n. 211 — 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Fidelite*, descarregada em 22 de junho do anno passado, consignada a J. Duarte Carneiro Monteiro, contendo 331 kilos, peso liquido de papel para forrar salas, pintado, no valor de 1:235$292.

Armazem de amostras

Marca 2 e contra marca M H n. 38|42 — 1 pacote vindo de Liverpool no navio inglez *Vivefrid*, idem em 20 idem, ignora-se, contendo amostras sem valor.

Idem A F n. 7 — 1 caixa idem idem, contendo 1 1|2 kilo de objectos de vidro n. 1, não classificados, no valor de 1$398.

Idem F & I sem numero — 1 dita idem idem, contendo 9 1|2 kilos, liquido legal de papelão, não especificado, no valor de 2$204.

Idem Monteiro Gregorio & C. n. 275 — 1 pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Boyne*, idem, a Monteiro Gregorio & C., com amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 3 de abril de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 19.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 24 do mez proximo passado, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 22 do corrente, a obra da ponte de madeira sobre o rio Una, orçada em 36:300$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas, sendo effectuado o seu pagamento dous terços em dinheiro e um em apolices de 7 0|0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, se mandou fazer publico por esse *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de abril de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras

1.ª

As obras da ponte sobre o rio Una, em Palmares, e as que lhes são accessorias, na importancia de 36:300$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de tres mezes, e os concluirá no de dezoito, o primeiro prazo contado da data em que for assignado o contrato, e o segundo depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, á proporção dos trabalhos executados, levando-se em conta os materiaes que estiverem juntos da obra e que a esta pertencerem.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro do anno passado.

Villa do Cabo, 15 de março de 1875. — O engenheiro, Joaquim Galeno Coelho. — Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa. — Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de abril, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18 (fechada).. . . .	361$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17 (fechada). . . .	310$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	203$006
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 112.	327$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andare loja n. 24 A. fechada	310$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada). . . .	99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17 (fechado).	300$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n.. 1	1:240$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n 45	235$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada) . . , .	400$000
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18 (fechada). . . .	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechada) .	243$000
1º andar do mesmo (fechada) . . .	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 99.	242$000
Sitios do Salgadinho ns. 15 e 18	300$000
Idem da Mirueira.	25$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arremat... as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de março de 1875.

Oescrivão,
Pedro Rodrigues de Souz

DECLARACOES.

Companhia Santa Thereza.

Não tendo comparecido numera legal da accionistas para ter lugar a sessão de assembléa geral ultimamente convocada, são pelo presente convidados de novo, para reunirem se no dia 10 de abril ao meio dia, no segundo andar do predio n. 48, á rua do Marquez de Olinda, afim de ser presente o relatorio e balanço do anno passado e tratar-se de outros assumptos de interesse da companhia. De conformidade com o art. 16 dos estatutos a reunião terá lugar definitivamente com qualquer numero de accionistas que comparecer, e suas decisões obrigarão a toda companhia.

Pernambuco, 31 de março de 1875.

O gerente,
Justino Campos.

Recife Drainage.

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de março do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia de S. José.	
Coronel Suassuna n. 106	16$885
Idem n. 178	6$435
Idem n. 226	7$425
Idem n. 161	1$581
Dias Cardozo n. 54	1$358
Idem n. 82	1$306
Padre Floriano n. 4	1$856
Idem n. 40	2$832
Vidal de Negreiros (apparelho publico)	1$031
Idem n. 25	2$062
Idem n. 55	7$535
Idem n. 85	6$325
Idem n. 68	2$337
Idem n. 70	5$25
Idem n. 28	11$797
Idem n. 127	3$382
Idem n. 112	3$022
Idem n. 178	14$025
Marquez do Herval n. 94	15$675
Idem n. 96	14$575
Idem n. 116	2$131
Idem n. 128	9$075
Idem n. 175	2$062
Jardim n. 45	3$025
Domingos Theotonio n. 21	5$225
Idem n. 60	13$420
Christovão Colombo n. 4	2$131
24 de Maio n. 54	4$675
Marcilio Dias n. 86	8$690
Idem n. 90	3$162
Idem n. 92	7$425
Nova de Santa Rita n. 40	6$050
Passo da Patria n. 2	15$675
Idem n. 4	18$535
Padre Nobrega n. 35	10$395
Travessa do Lima n. 6	20$119
Assumpção n. 38	5$775
Velha de Santa Rita n. 25	5$225
Idem n. 29	9$377
Idem n. 41	9$185
Idem n. 69	6$545
Ypiranga n. 3	2$337
Idem n. 5	2$612
Cadeia Nova n. 29	4$812
Idem n. 31	1$581
Idem n. 33	4$262
Travessa do Gaz n. 34	3$712
Idem n. 36	2$612
Idem n. 38	3$712
Idem n. 40	3$162
Idem n. 42	3$162
Idem n. 44	2$612
Idem n. 52	5$252
Antonio Henrique n. 3	1$306
Travessa dos Martyrios n. 6	4$125
Assumpção n. 10	6$895
Pescadores n. 19	2$612
Idem n. 29	5$775
S. José n. 18	3$025
S. João n. 59	3$025
Freguezia da Boa-Vista.	
Praça do Conde d'Eu n. 2	1$806
Idem n. 30	5$225
Idem n. 21	1$512
Rosario n. 7	3$575
Idem n. 9	10$285
Hospicio n. 55	1$952
Idem n. 71	11$330
Quartel do Hospicio	13$337
Coronel Lamenha n. 37	3$025
União n. 6	1$512
Riachuello n. 34	3$822
Idem n. 45	1$031
Leão Coroado n. 13	3$025
Travessa dos Coelhos n. 1	1$512
Visconde de Albuquerque n. 26	3$822
Idem n. 104	1$031
Idem n. 130	4$472
Idem n. 123	6$380
Imperatriz n. 35	1$806
Idem n. 62	1$512
Idem n. 63	5$197
Idem n. 22	7$293
Socego n. 62	2$172
Idem n. 68	2$898
7 de Setembro n. 12	3$025
Idem n. 5	3$272
Visconde de Goyanna n. 14	1$823
Hospital militar	6$875
Ponte Velha n. 63	1$031
Becco do Veras n. 15	8$085
Visconde de Pelotas n. 25	3$575
Travessa do Palacio do Bispo n. 22	3$025

Recife, 6 de abril de 1875.

J. Dowsley Junior,
Gerente.

Subdelegacia de Beberibe.

Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado como furtado um cavallo rudado: quem se julgar seu dono, justificando os signaes lhe será entregue.

Subdelegacia de Beberibe, 8 de abril de 1875.

Manoel Maria Caldas Brandão,
Subdelegado em exercicio.

Domingos Antonto da Silva.

A directoria da Sociedade Beneficente Luso Brasileira, manda dizer uma missa de trigesimo dia, na igreja do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, por alma de seu prezado consocio o fallecido Domingos Antonio da Silva; para assistirem a este acto, convida a Exma. familia e amigos do mesmo finado, e os Srs.associados.

Secretaria da directoria, 7 de abril de 1875.

Marcos Francisco de Paula Reis,
1.º secretario interino.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 15 no proximo mez irá á praça uma caixa com as fazendas e miudezas seguintes:

Uma peça de cambraia transparente, vinte e uma ditas de entremeios, quatorze ditas de bico de algodão, uma colcha, quatro toalhas para rosto, quatro peças de trança de séda, dous pares de grampos prêtos, trese peças de galão de algodão, quatorze ditas de fitas de lã, dezenove ditas de ditas de algodão, um talho para camisa, um retalho de lã, dezoseis lenços de cassa, um peito bordado para camisa, dous frascos com oleo, uma caixa com pó de arroz, tres pares de brincos, cincoenta e seis peças de trança de algodão de diversas qualidades, sete ditas de ditas de lã, onze peças de cordão para vestido, um cinto de séda, cinco retalhos de fita de séda, duas escovas para dentes, dezeseis pecinhas de linha de peso, um retalho de fita de cós, quatorze carriteis com linha, quarenta e nove papeis com agulhas, dezeseis maços de grampos, treze dedais de latão, oito duzias de botões para camisa, sete ditas para calça, seis cartões com colchetes, cinco abafadores e vinte e duas peças de trança de lã, tudo no valor de sessenta e dous mil quinhentos e oitenta reis, cujos objectos foram apprehendidos ao mascate Felippe Joselino, por andar mascateando sem haver pago o respectivo imposto; praça esta de conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873.

Consulado provincial, 31 demarço de 1875.

O administrdor,
Antonio Carneiro Dachado Rios.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE ABRIL EE 1875

Agencia da estação do Limoeiro

Faço publico que d'ora em diante funcciona a agencia do correio da estação do Limoeiro (estrada de ferro do Recife a S. Francisco). A mala será expedida diariamente no trem das 8 1|2 da manhã, e a correspondencia recebida nesta administração até as 4 horas da tarde, e na agencia do correio das Cinco Pontas até as 8 horas da manhã.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria desta Santa Casa são chamadas as amas encarregadas da criação dos expostos para virem receber a importancia das mensalidades relativas ao trimestre de janeiro a março findo, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã do dia 13 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Attenção

Os recebedores da carga pelo vapor inglez *Student*, ultimamente encalhado neste porto, são rogados a entregarem as suas contas de venda, tanto da carga recebida em bom estado, como a vendida em leilão por avariada, no escriptorio do Sr. C. L. P. Roeck, árua do Commercio n. 32, para poder se proceder ao ajustamento de avaria grossa até o dia 10 do corrente, daquella data em diante se tomará os valores conforme as facturas. Para mais esclarecimentos no mesmo escriptorio.

Recife, 7 de abril de 1875.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director interino desta associação, communico á todos os Srs. associados e especialmente áquelles que frequentam as aulas nocturnas estabelecidas na séde social, que por deliberação tomada pela directoria em sua ultima sessão, foi transferida a aula de portuguez dos dias de quarta-feira de cada semana para os de quinta-feira, principiando dita aula ás 8 horas da noite em ponto e acabando ás 9 1|2, seguindo se-lhe immediatamente a de francez que terminará ás 11 horas.

A directoria pede encarecidamente a todos os Srs. alumnos, que d'ora em diante sejam mais assiduos, do que até aqui tem sido, na frequencia das aulas, pois que segundo o regulamento em vigor, serão extinctas, aquellas cuja frequencia fôr inferior ao numero de cinco alumnos.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos empregos no commercio e industria em Pernambuco, 5 de abril de 1875.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Festa dos Prazeres.

Domingo 11 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá o seguinte especial.

Volta.

		TARDE Hor.	Min-
Peazeres	(Partida)	4.	30
Bôa-Viagem	»	4.	45
Afogodos	»	5.	—
Cinco Pontas	(Chegada)	5.	10

Villa do Cabo, 6 de abril de 1875.

G. O. Mann,
Sueprerintendente.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os accionistas queiram receber, aos sabbados, o nouo dividendo annnnciado em janeiro proximo passado, de meio por cento do capital.

RUA DUQUE DE CAXIAS N° 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

REABERTURA DO

MUZÊU FLORENTINO DE Figuras de cera

OU A

Grande e 5.ª exposição

Em tamanho natural

Composta dos mais celebres quadros do grande pintor Raphael, sobre a paixão do Redemptor do 2.º quadro da infeliz Maria da Conceição, e igualmente uma nova composição de um grupo intitulado:

Os milagres de Santo Antonio.

Composto de 5 figuras.
Santo Antonio.
Frei Ignacio.
Frei Elias.
O anjo.
Lucifel.
Um grupo representando,
Jeremias.
S. Paulo.
Santo André.
Composto de 3 figuguras, denominado:
O presente.
O passado.
O futuro.
Um outro grupo, representando:
Uma grarda urbua.
Um militar sircaciano.
Uma arogoneza vendeira de flores.
E mais 33 figuras.

Todas as pessoas que téem bilhetes do benefic o de Emilia Keller terão ingresso nesta exposição.

Acha-se aberto das 6 ás 10 horas da noite de todos os dias.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

SOCIEDADE PARTICULAR

RECREIO DRAMATICO

Sabbado 10 do do corrente

Subirá á scena o importantissimo drama em 5 actos:

As fidalgas de Pontalec

Dando fim ao espectaculo a jocosissima comedia, original brasileira:

Um defeit de familia.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

AVISO

Os Srs. socios podem mandar buscar hoje os seus bilhetes no mesmo theatro, das 6 ás 8 horas da noute.

THEATRO Santo Antonio

Domingo 11 do corrente

A's 5 1|2 horas da tarde.

Grande e variado espectaculo para rir, destinado aos prazeres da nobre classe caixeiral.

Tomam parte os artistas Penante, Augusto Cesar. D. Isabel, D. Dorothea, Taurino, Airosa, etc. etc.

Principiará com a comedia em 1 acto:

A viuva das Camelias.

Começará o espectaculo com a linda scena-comica composta pelo actor Penante e por elle desempenhada:

O actor no camarim.

Seguir se-ha a comedia ornada de musica:

Bertha de castigo.

Continuará com a poesia comica adaptada ao Recife pelo actor Penante e por elle desempenhada:

Um toleirão.

Terminará o espectaculo com a sempre applaudida comedia do immortal Penna:

O caixeiro da taverna.

A's 5 1|2 horas

THEATRO Santo Antonio

GRANDE FOLIA!

Sabbado 10 de abril de 1875

Grande e magnifico

BAILE

Previne-se aos Srs. que compraram camarotes e bilhetes, para o baile annunciado para o dia 3 do corrente, o qual foi transferido por causa do máo tempo, que tem entrada neste baile que IMPRETERIVELMENTE terá lugar no dia acima annunciado.

Começará ás 9 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

— Vende se a barcaça *Caliope*, toda fabricada de novo, a qual se acha no mais perfeito estado, tanto de casco como de apparelhos todos novos, de capacidade de 500 saccos: a tratar na rua do Apollo n. 28, escriptorio.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca ortugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n 20.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

GALICIA

(de 3,829 toneladas).

Espera-se dos portos do sul, até o dia 10 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para pessageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
Harrismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Porto e Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Sophira*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

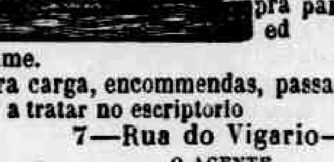
Navegação a vapor.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA

COMMANDANTE C. QUADROS.



Esperado dos portos do sul, inclusive da Victoria, até o dia 9 do corrente, seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e vàlores: a tratar no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

O AGENTE
Pereira Vianna & C.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 10 do corrente, o vapor *Marquez de Caxias*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com o agente

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

No seu escriptorio
57—Rua do Bom Jesus—57

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

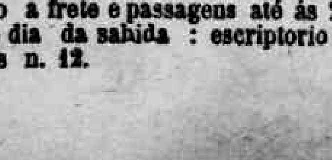
O vapor *Mandahu* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, em direitura, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O ARACATY.

O hiate nacionol *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis. Para carga trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, ou com o capitão, a bordo do mencionado hiate, fundeado confronte á guarda moria.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante P. Robert.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Recebe carga, encommendas e passageiros a frete: a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42.
Entrada pela rua do Torres.

LEILOES.

LEILÃO DE moveis

um piano, diversos quadros a oleo e objectos de ouro

HOJE

ás 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n 48

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano com pouco uso, guarda roupas, guarda vestidos, mesas de amarello, ditas para escriptorio, camas francezas, marquezas, sofás, quadros a oleo, ditos a fumo, aparadores de amarello, commodas, lavatorios, banquinhas, mesas redondas, 1 cofre hamburguez, diversas carteiras, e muitos outros moveis, que serão vendidos ao correr do martello, assim como um excellente apparelho de porcelana, para almoço, diversos candieiros a gaz e lanternas.

pelo agente Martins.

A'S 11 HORAS DO DIA ACIMA.

Esplendido

LEILÃO

Em continuoção DE

bons moveis, louça, christaes, porcelanas, vidros, apparelho de electro plate, objecto de prata de lei, jarros de alabastro, muitos artigos, um carro de passeio e dous bons cavallos, sendo um para sella.

HOJE

ás 10 horas em ponto

No grande sobrado sito á rua do largo do Corpo Santo n. 7.

O agente Pinho Borges, competentemente atorisado pelo Sr. L. J. da Costa Amorim, levará a leilão em continuação os moveis que deixaram de ser vendidos no passado leilão, os quaes estão em perfeito estado, e em continuação do mesmo leilão, o mesmo agente levará a leilão por conta e ordem do Sr. Francisco José Alves, os moveis abaixo declarados.

A saber:

Sala de visita.

Um importante piano de jacarandá, 1 rica mobilia de jacaranda. composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consollos com tampo de pedra, com pouco uso, 1 dita composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos com tampo de pedra. 1 importante mesa redonda com pedra, 1 sofá, 2 ricos espelhos ovaes e de molduras douradas, para consollos, 4 pares de serpentinas, 1 cadeira para piano, 2 candieiros a gaz, 6 ricos pares de jarros para flores, 1 rica secretaria e estante, 1 costureira, 2 mesas redondas de charão para jogo, 2 bancas de jacarandá para jogo, 1 grande tapete para sofá, ditos para portas, 2 pares de escarradeiras; 1 candelabro, quadros e jarros de alabastro.

1.º quarto.

Um toilette de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda e 4 cadeiras de braços de jacarandá.

2.º quarto.

Um guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 lavatorio e pertenças, 1 bidet e 1 meia commoda.

3. quarto.

Uma cama franceza, 2 cadeiras de balanço, 1 lavatorio de amarello, com 6 gavêtas, 2 consolos de jacarandá e 1 lavatorio com espelho e pertenças.

Sala de jantar.

Uma importante mesa elastica, com 6 taboas, importante guarda-louça, 2 aparadores modernos, grandes, 1 dito dito de mogno, 1 relogio inglez de parede, 18 cadeiras de guarnição, 1 importante jarra, obra do Porto, 1 apparelho para jantar, 1 dito dourado, 1 dito branco para almoço, 2 ditos dourados, 1 apparelho de prata de lei, com 2 bules e assucareiro, 2 bules de electro-plate, 1 porta-licôr, copos para agua, calices para vinho, garrafas de crystal, 4 pares de compoteiras, 2 galheteiras, facas e garfos, colheres, candieiros a gaz, pratos para fructas.

Saléta.

Uma importante machina para engommar, 1 dita para engommar e lavar.

Pavimento terreo.

Tres marquezas, 1 cama de ferro, com cortinados, 1 dita, 2 cadeiras de balanço, 3 camas para casal, 1 poltrona de amarello, 2 commodas, 2 carteiras e môchos, 1 importante commoda e secretaria, 1 magnifico guarda-louça, 1 secretaria de mogno, 2 bancas, 2 cabides, 4 cadeiras de jacarandá, 2 pares de jarros para plantas, trem de cozinha, e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O leilão dar-se-ha principio ás 10 horas em ponto, em virtude de haver muitos moveis.

O mesmo agente espera os seus antigos freguezes.

LEILÃO DE

objectos de metal

Constando de:

Porta-joias, porta-relogios, vasos, caixinhas para anneis, ditas para luvas, tinteiros, e muitos outros artigos de gosto, em lotes, á vontade dos compradores.

HOJE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

RUA DO BOM JESUS N. 43.

Por occasião do leilão de miudezas, ferragens e perfumarias.

LEILAÕ DE

miudezas, perfumarias e ferragens

CONSTANDO DE:

Bicos de crochet branco e preto, de blond, fitas, de seta, franjas, meias, fitas de velludo, leques abotoaduras, tonico oriental, sapatinhos, botões, perfumarias em caixinhas, espelhos, agua divina, agua florida, agua de las Indias e outras miudezas.

Fechaduras finas, serrotes, timpanos, pregos, dobradiças, capsulas, pesos e ouvidos para espingardas, e muitos outros artigos.

HOJE

ás 10 1|2 horas

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um sortimento de miudezas e ferragens dos melhores fabricantes, fazendas de lei e proprias do mercado, existentes em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá tambem uma caixa com linha de marcar e bonets para meninos.

LEILÃO DE

papel, thesouras, canivetes, pesos, sinetes, pregos, fivelas, machados, salvas, verrumas, estojos, tinta e muitos outros artigos.

HOJE

9 de abril

Por intervenção do agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE

12 duzias de pelles de marroquim, avariadas a bordo do vapor *Ville de Santos*, pertencentes á caixa marca F C diamante n. 65, em presença do Illm. Sr. consul da Belgica e por conta e risco de quem pertencer.

SABBADO 10 DO CORRENTE

ás 11 horas

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, venderá em leilão o que acima declara, por conta e risco de quem pertencer.

AGENTE REMIGIO LEILÃO DA

taverna sita á rua de Vidal de Negreiros n. 148, (antiga Cinco Pontas) segunda e ultima vez

Sabbado 10 do corrente

ás 11 horas em ponto.

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo Sr. José Tavares de Gouvêa, fará leilão da armação, utensilios e generos da taverna sita á rua de Vidal de Negreiros n. 148 (antiga Cinco Pontas), livre e desembaraçada de qualquer onus, garantindo se a casa ao comprador; é propria para qualquer principiante por estar muito afreguezada, e tem muitos commodos para grande familia, além do estabelecimento.

AGENTE PESTANA leilão DE

39 pipas, 60 quintos e 40 decimos, com vinho tinto de Lisboa

ao correr do martello

SEGUNDA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 39 pipas, 60 quintos e 40 decimos, com vinho tinto de Lisboa, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

O mesmo preposto convida os Srs. vendelhões para concorrerem a este leilão, pois se torna pechincha, por ser vendido sem reserva de preço.

AVISOS DVERSOS

Gamella de Barra Grande.

Vencida

O Sr. Delfino Cavalcante de Albuquerque Buarque, queira apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de seu interesse

asa de penhores

AVISO

No dia 15 do corrente se faz leilão de todos os objectos dados em penhor, já vencidos, na travessa do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, annunciando-se previamente os numeros das cautelas vencidas destinadas para o leilão. Os mutuarios que se acham a dever premios das respectivas cautelas só obterão reformas das cautelas antes do dia do leilão. Recife, 1 de abril de 1875.

Collegio francez de S. Luiz

Para meninas.

Directora Louise Irma Adour.

Rua de Fernandes Vieira n. 2, ultima estação dos bonds.

Este estabelecimento continúa a funccionar - nelle se ensinam as materias seguintes: instrucção religiosa, leitura, caligraphia, arithmetica, historia, geographia, desenho, lingua portugueza, franceza, ingleza, musica e piano, canto e dança; e bem assim todos os trabalhos de agulhas proprios de uma senhora.

A lingua que se falla habitualmente no collegio é a franceza.

Os estudos são professados pela directora e sua filha mais velha.

A lingua portugueza é ensinada pelo Sr. Salvador Henrique de Albuquerque, mui conhecido como professor habil e pratico nesta disciplina.

A directora deste collegio está resolvida a não olhar somente para o seu interesse material; ella fará por merecer o conceito publico pelos esforços que tem empregado e continúa a empregar a bem da reputação e credito do seu estabelecimento.

Martinho fugio.

A 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que se rão recompensados.

Devedores

Roga-se aos devedores da massa fallida de José Francisco Bittencourt, de pagarem ou virem pagar á rua do Marquez de Olinda n. 58, certos os que o não fizerem até o dia 15 deste mez serão chamados por esta folha, e bem assim aos tribunaes.

Recife, 2 de abril de 1875.

Manoel de Azevedo Pontes.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1.º andar.

Corrente de ouro.

No dia 1.º de abril, perdeu se uma corrente de ouro, desde o cemiterio dos inglezes até o Campo-Grande; pede-se portanto, á pessoa que a achar que se digne ter a bondade de a entregar á rua do Camarão n. 17, que será generosamente recompensado.

Criada.

Precisa-se alugar para o serviço de uma casa de muito pequena familia, uma criada forra ou escrava: na rua da União n. 54.

KILOGRAMMAS 3.500
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56
Loja das machinas

O terno de pesos de 50 grammas a 5 kilos, de forma cylindrica e sextavados, bem como, pesos grandes de todos os tamanhos, a 300 rs. o kilo.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

— Manoel Ramos de Oliveira retira-se para Inglaterra na galera portugueza *Africa*.

— Wilson Rowe & C. fazem sciente que sendo fallecido o interessado em suas casas commerciaes dessa cidade, do Rio de Janeiro, da Bahia e de Londres, o Sr. Joshua W. Rowe, a firma que gyrava nessa praça fica substituida pela de Wilson Brother & C., cessando desde 31 de dezembro proximo passado todo o interesse do mesmo e de seus herdeiros nos lucros das referidas casas. Pernambuco, 1° de abril de 1875.

Uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Pede-se aos capitães de campo e a policia, que apprehendam uma negra fula de nome Silveria, que andava vendendo agua, sahio hontem (5) de manhã para a rua e não voltou, a qual tem os signaes seguintes : peitos grandes, pés mettidos para dentro, teve lobinhos nos tornozelos, da parte de fóra, estando um delles com a ferida aberta : a entregar na rua do Bom Jesus n. 31, que serão bem recompensados.

— Ainda está por alugar o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 1, proprio para qualquer estabelecimento : a tratar no segundo andar com José Gonçalves Torres.

— Os Srs. Pedro Alves de Lima & Irmão queiram apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de interesse commum.

— Precisa-se da quantia de 5:000$000, dando-se sociedade a uma empreza que garante o lucro de dous contos de réis por anno, os quaes offerece bens sufficientes para garante da dita importancia : quem pretender annuncie para ser procurado.

— No collegio da Conceição precisa-se de dous criados.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e que durma em casa : na rua Nova numero 21.

— A viuva de Honorato Pereira dos Santos, congratula se cordialmente pelos serviços prestados pela banda de musica do 2° batalhão de linha, por ter coadjuvado benevolamente ao seu finado marido, que tambem era musico, agradece a todos aquelles que se prestaram a este acto.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de homem solteiro : na rua do Visconde de Goyanna n. 72, taverna.

— Uma Senhora de idade e de conducta, offerece-se para criar meninos, ou tratar doentes, em sua casa, á rua do Coronel Suassuna n. 87.

— Quem precisar de um bom caixeiro de cobrança, tanto para dentro como para fóra da cidade, e que dá fiador de sua conducta, dirija-se ao pateo do Paraizo n. 8, para tratar.

— Julio José da Costa participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que retirando-se para a Europa, deixa seu socio José Joaquim da Costa Pinto encarregado de todos os seus negocios, e deixa como seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Emigdio José Gonçalves Serra e em segundo o Sr. Antonio Joaquim da Silva Brito. O mesmo aproveita a occasião para despedir se de todos os seus amigos, por meio deste offerecendo-lhes seu diminuto prestimo em Lisboa ou em qualquer lugar que se achar.

Recife, 7 de abril de 1875.

— O agente Remigio mudou-se do armazem da rua do Bom Jesus n. 68, para o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 34 aonde pode ser procurado das 9 ás 4 horas da tarde.

— Antonio Duarte Carneiro Vianna scientifica ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que no 1.° de janeiro deste anno transferio o seu estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 22, ao Sr. Alfredo Celso de Oliveira, continuando por emquanto a ter o seu escriptorio no referido estabelecimento.

Recife, 6 de abril de 1875.

— Faz-se vestidos ou qualquer costura, como tambem engomma-se e lava-se com perfeição : no pateo do Terço n. 18. 2.° andar.

— O proprietario da casa de empalhador, sita á rua Duque de Caxias n. 17, tendo de liquidar a sua casa, pede a todas as pessoas que tem obras para empalhar em sua officina, o favor de virem ou mandarem tiral as até o dia 12 do corrente, sob pena de perderem o direito ás mesmas, visto que elle tem de vendelas para pagamento do seu trabalho. O mesmo proprietario avisa que as obras estão guardadas na terceira casa da travessa do Marquez do Recife, onde mora o sapateiro Manoel.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma familia de duas pessoas : na rua do Ouro n. 78.

— Precisa se alugar uma preta para ama de casa de pouca familia, que saiba engommar e ensaboar perfeitamente, e cozinhar alguma cousa, paga-se bem mensalmente : na casa n. 1 em frente do becco do Costa, do lado do poente.

— Com urgencia precisa se alugar uma casa que esteja caiada e limpa, para uma grande familia, na Ilha dos Ratos, por traz da assembléa provincial, que tenha cacimba e quintal, não se attende ao preço, com tanto que seja fresca, ainda mesmo por traz do gymnasio : avise-se no becco do Costa, casa n. 1, do lado do poente.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar para casa de familia estrangeira composta de 2 pessoas : na rua da Conquista n. 20.

— Precisa-se da quantia de 500$ a premio sob os alugueis de uma casa terrea de rendimento mensal de 40$, em uma das melhores ruas da freguezia da Boa Vista : quem quizer fazer este negocio, recebendo o competente juro, appareça na rua de S. Gonçalo n. 28, das 6 da manhã ás 9, e das 2 da tarde ás 6.

— Francisco Gonçalves da Costa participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que retirando-se para a Europa no proximo paquete francez, deixa como gerente e encarregado de seus negocios o Sr. Domingos Martins Gomes e come seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Antonio Joaquim da Silva Brito e em segundo o Sr. Emigdio José Gonçalves Serra, e aproveita a occasião para despedir-se de todos os seus amigos por meio deste, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo na cidade de Lisboa ou em qualquer lugar que se achar.

Recife, 7 de abril de 1875.

— Aluga-se a casa terrea na rua dos Coelhos n. 9, fresca e com commodos para familia : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 29 : a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga se uma pequena casa em Olinda, sita á rua dos Milagres : a tratar a rua da Aurora n 85.

— Na rua do Commercio n. 5, a negocio de interesse, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão, senhor do engenho Curupaity.

— Aluga se a bella chacara da Soledade n. 73 : a tratar na mesma casa onde poderão achar a quem deixe o nome por escripto.

— Aluga-se uma casa fresca e com commodos para familia, agua, gaz e despejo, sendo o segundo andar da rua do Hospicio n. 61 : a tratar no primeiro andar.

— Aluga-se uma casa nas Cinco Pontas, defronte da estação, com 3 quartos grandes, cozinha fóra, quintal com um quarto, cacimba e portão para o becco das Carroças : a tratar na rua Duque de Caxias n 111.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 1 da rua do Visconde de Pelotas : na rua do Hospicio n 33.

— Aluga-se convenientemente uma parda clara, robusta e moça, que ensaboa e engomma perfeitamente, sabendo tambem cozinhar, por 25$000 mensaes : para saber se, no becco do Costa, em frente do arco do poente, casa n. 1, que achará quem aluga.

— Aluga-se uma grande olaria em Apipucos, com boa baixa de capim, terrenos de plantação e casa de vivenda : a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se um mulato de 18 annos, muito fiel, para todo o serviço de casa : a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 26, 2° andar.

— Aluga-se por barato preço a loja do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, com commodos para residencia, quintal independente e cacimba : á rua do Hospicio n. 33.

Ama Precisa-se de uma ama de engommado para casa de familia : na rua do Hospicio, casa terrea n. 46. Na mesma casa compra-se uma escrava cozinheira ou engommadeira, ou dá-se até 800$ de penhor por uma que agrade, podendo tratar á rua Duque de Caxias, loja numero 70.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava paga se bem : na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

Ama de leite Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho : a tratar na rua do Imperador n. 14, 2° andar, ou na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia, preferindo-se escrava e que saiba engommar : na rua de Marcilio Dias n. 88, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de homem solteiro : á rua da Praia n. 29.

AMA Para casa de familia, precisa se de uma que cozinhe bem e saiba comprar, livre ou escrava : a tratar á rua do Imperador n. 39, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : quem quizer, trate na agencia do correio, na estação das Cinco Pontas.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas : a tratar na praça de Pedro II n. 6.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia : a tratar á rua do Hospicio n. 45, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para serviço de pouca familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama : na rua do Marquez de Olinda n. 21, 2° andar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 1956, e outra sorte em meio bilhete de n. 2566, e um meio bilhete de n. 60 com a sorte de 100$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (141ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Muribeca, que se extrahirá no dia 16 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250

Recife, 7 de abril de 1875.

João Joaquim da Costa Leite

Mudança

José Joaquim Dias do Rego acaba de mudar seu estabelecimento de joias, da rua Barão da Victoria n. 45 A, para a do Marquez de Olinda n. 26, relojoaria de Mr. Victor Grandin, aonde continuará a bem servir a seus freguezes.

Cozinheira.

Precisa se de uma perfeita e que compre, para familia de duas pessoas : na rua da União n. 67.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

ENGENHO

Arrenda-se ou vende-se um engenho proximo á uma das estações da estrada de ferro, é de terreno muito productivo, sendo a maior parte do terreno de varzeas e de muita producção, podendo sofrejar annualmente tres mil pães de assucar, é movido a vapor, sendo a machina de optima qualidade : para informações, quem pretender dirija-se no Recife a Cardoso & Irmão, e em Palmares a Domingos Affonço Ferreira.

Ama de leite

Precisa-se de uma : á rua Primeiro de Março n. 23.

O padre provincial da ordem carmelita desta cidade, convida as pessoas da Exma. familia e amizade do finado capitão Bernardino de Sena Dias, amigo e procurador da mesma ordem, para no dia 22 do corrente mez, quinta feira, pelas 7 1/2 horas da manhã, assistirem algumas missas e um memento, que fará celebrar na igreja do mesmo convento, por alma delle.

D. Maria Rita da Costa e Souza.

Manoel José Tinoco de Souza e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua mui presada mãi e sogra D. Maria Rita da Costa e Souza, na cidade do Porto, mandam resar uma missa por alma da finada, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, e para assistir a este piedoso acto, convidam aos seus parentes e amigos ; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Florencio José Barbosa.

Cosme José Barbosa, filho do fallecido Florencio José Barbosa, agradece cordialmente ás pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de seu finado pai ao cemiterio publico, e com especialidade aos parentes e amigos, e pelo presente convida os a assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no convento de S. Francisco no dia 12 do corrente, pelas 6 horas da manhã ; pelo que se essa grato.

Escravo fugido

No dia 26 para 27 de março proximo passado fugio do engenho Barra de Sant'Anna, da freguezia de Santo Antão, um escravo por nome João, com os signaes seguintes : uma costura no queixo do lado direito, de uma fistula, uma pequena bellide no olho esquerdo, pés muito grossos, idade 40 annos, mais ou menos, levou comsigo uma bolsa velha com alguma roupa ; presume-se que ande pela cidade da Victoria ou engenhos visinhos, ou pela villa do Cabo, d'onde é natural, e ter sido ahi comprado a um lavrador Manoel Romualdo, do engenho Cedro : roga-se ás autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão recompensados.

Fabrica de fiação e tecidos, na Magdalena.

Recebe aprendizes de 14 a 22 annos de idade.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 35.

Attenção.

Aprigio José de Souza, morador na Villa da Petrolina, como caixeiro do negociante Antonio Joaquim da Silva, faz saber ao respeitavel publico que de hoje em diante assignar-se-ha por Aprigio Magalhães de Souza.

Petrolina, 27 de fevereiro de 1875.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1644 com 4:000$, um inteiro n. 2736 com 500$, um meio n. 2236 com 500$000, um inteiro n. 762 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (141ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Muribeca (142ª), que se extrahira na sexta-feira, 16 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meios	2$500

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meios	2$250

Manoel Martins Fiuza.

Advogacia.

O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, abrio seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 65, primeiro andar, onde pode ser procurado dos 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Barros Rego.

Advogado.
Rua das Trincheiras n. 44.
Residencia e escriptorio.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA

Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O solicitador

Miguel Rodrigues póde ser procurado á rua do Torres, 3° andar, n. 14, ou na casa das audiencias.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 89.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.° ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

75:000

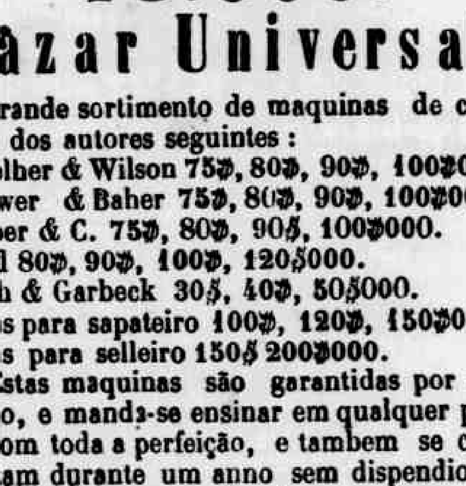
75:000.
Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes :
Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
arneiro Vianna.

80$000!



ocVerdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
Á
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

AVISO.

Arminio Pessoa de Albuquerque, sendo possuidor de 17 apolices da divida publica provincial, com os juros de 7 0/0, as quaes são dos ns. 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 783 e 784 de 1:000$ cada uma, e 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 de 500$, as perdeu como ja avisou ao publico, que ninguem podia negocia-las por não terem ellas a transferencia do annunciante, pois não as entregou a alguem o annunciante, como annunciam, e as não podia entregar, sendo suas, sem a sua transferencia ; mas sim as deixando em alguma parte, porque a ninguem podiam ellas pertencer daquelle modo, as sumiram ; e tendo de solicitar outras para substituir aquellas, do thesouro provincial, vem justificar para este fim, por este meio, que não transferio nenhuma de ditas apolices que assim perdêra, á pessoa alguma.

Professora

Uma senhora casada, muito habilitada, offerece-se para educar algumas meninas em um engenho. Ella ensina lingua portugueza, franceza, arithmetica, historia, geographia, piano e obras de costuras : a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 120, 1° andar.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica provincia nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã. marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisiaca e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo Hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter.

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos rascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia. dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

200$000 de gratificação.

Continúa fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes ; levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (Ilha dos Ratos), ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 19 de março de 1875.

Manoel Gomes de Miranda Leal.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram :

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas a 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo, além das seguintes plantas de ornato e de fructo, por preço muito commodo :

Abacate.
Acacia.
Acahy.
Almechas.
Ariticum a pé.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Uita do céo.
Laranja cravo.
Bacupary.
Bacury.
Canella.
Carnauba.
Casuarina.
Carolina do principe.
Cidra.
Chorão.
Condeça.
Coração da India.
Figueira
Flamboyant.
Fructa-pão.
Grumechame.
Inga do Para.
Jambo.
Jabeticaba.
Dita de doce do Pará.
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão francez.
Dito doce, enxertado.
Oiticicó.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Roseiras.
Rezedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

GRAGEAS DE ERGOTINA-BONJEAN

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para se estancar as hemorrhagias de qualquer natureza (escarros, perdas de sangue, etc.), as obstrucções do utero, o escorbuto, as dysenterias e diarrheas chronicas, etc., e a final para combater a tisica pulmonar e demorar sua marcha. São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o Sr. LABELONYE e C. Deposito geral em Paris : LABELONYE e C., 99, rua d'Aboukir. Em Pernambuco, A. REGORD.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmesuada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago a restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cada caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou cemida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar suavemente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

XAROPE E VINHO DE DUSART
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Estas preparações são as unicas que serviram aos medicos dos Hospitaes de Paris para procar as propriedades reconstituentes, anti-anemicas e digesticas do Lacto-phosphato de Cal.

ELLAS CONVÉM :

ás **Crianças pallidas** ;
aos **Rachiticos** ;
ás **Raparigas** que se desenvolvem ;
ás **Mulheres delicadas** ;
ás **Amas**, *para favorecer a abundancia e a riqueza do leite* ;
aos **Convalescentes** ;
aos **Velhos debilitados**.
nas **Molestias do peito** ;
nas **Digestões laboriosas** ;
na **Inapetencia** ;
em todas as molestias que se manifestão por **Emmagrecimento** e **Perda de forças** ;
nas **Fracturas**, *para a reconstituição dos ossos* ;
na **Cicatrização das feridas**.

CIGARROS INDIOS
DE CANNABIS INDICA
de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base SUBSTANCIAS TOXICAS que deixão um grande peso no cerebro e além d'isto são summamente perniciosas á intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rapido, completo e inoffensivo, porque os nossos cigarros não contem principio toxico algum. São pois estes cigarros o unico remedio certo que se possa aconselhar com confiança contra **nevroses, asthma, catarrho pulmonar, laryngite** e em geral contra todas as **molestias das vias respiratorias**.

Depositos em **Pernambuco** : FERREIRA, MAIA E Cia ; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJA
De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Todas as pastilhas peitoraes, hoje de grande reputação, conteem opio e por conseguinte são irritantes. Os de Alface e de Louro-Cereja não contem opio, são ao mesmo tempo mais calmantes que todas as outras e não exercem acção alguma irritante nas crianças nem nos adultos.

Curão rapidamente a coqueluche, a tosse, os defluxos, o catarrho pulmonar, as irritações do peito, a falta de respiração, e aliviam a asthma e as rouquidões.

Depositos em **Pernambuco** : FERREIRA, MAIA E Cia ; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.)

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

FUNDIÇÃO DE FERRO

á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

GELO

NÃO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

100$000

MOLEQUE FUGIDO

Desde outubro proximo passado ausentou-se o meu escravo Fortunato, moleque de 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, cabeça e rosto redondos, nariz chato, cabellos carapinhos, bonitos dentes, é natural do Pilar da Parahyba, para onde não foi. Desconfio que elle acha-se acoutado em alguma casa nesta cidade do Recife. Quem m'o trouxer a rua d'Aurora n. 165, será gratificado com... 100.000.

Francisco Vieira Perdigão.

Fazendas avariadas

586,800 jardas

Ao Sr. Ignacio Maia da Silva Coelho, senhor de engenho na Parahyba do Norte, pede-se seu comparecimento, a negocio de seu interesse, na rua Amorim n. 56.

AVISO

Antonio Pessoa de Albuquerque, sendo possuidor de 17 apolices da divida publica provincial, com os juros de 7 %, as quaes são dos ns. 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 783 e 784 de 1:000$ cada uma, e 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 de 100$, as perdeu, como já avisou ao publico que ninguem podia negocia-las por não terem ellas a transferencia do annunciante, pois não as entregou a alguem o annunciante, como annunciam, e as não podia entregar, sendo suas, sem a sua transferencia; mas sim as deixando em alguma parte, porque a ninguem podiam ellas pertencer daquelle modo, as sumiram; e tendo de solicitar outras para substituir aquellas do thesouro provincial, vem justificar para este fim, por este meio, que não transferio nenhuma de ditas apolices que assim perdera, á pessoa alguma.

Feitor.

Precisa-se de um feitor, casado e que dé conhecimento de boa conducta: para tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Pharmacia

Na botica Central, rua do Imperador n. precisa-se de um caixeiro com bastante pratica.

Comedorias.

Na rua Duque de Caxias n. 43, primeiro andar, continua-se a aceitar assignaturas para fornecer comedorias, com toda limpeza e asseio, por modicos preços; assim como, lava se e engomma-se com perfeição.

Está fugida Florinda

Fugio na noite de sabbado de alleluia a escrava Florinda, preta, crioula, baixa, rosto redondo, olhos afumaçados, beiços com tendencia de encarnado, de bebida, pés inchados, levou vestido branco com azul, de chita, chale azul com flores encarnadas ja um pouco desmaiada, tem por costume andar pedindo para a comprar, bebe até ficar em borrachada, foi pegada ha oito dias no Chora-Menino: pede se ás autoridades policiaes a sua captura e manda-la á rua do Livramento n. 1.

Devedores

São convidados os da massa fallida de Francisco Guimarães & C. a virem pagar seus debitos o mais breve possivel, afim de evitar a declaração de seus nomes e a cobrança judicial, nos termos da fallencia: na rua Duque de Caxias n. 44, das 9 as 4 horas, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Admirem.

Camisas francezas para meninos a 18$000 a duzia; e a retalho a 1$800 cada uma. Colchas alcochoada, cousa muito boa, a 3$500! Só os barateiros da rua do Livramento n. 4.

Cardoso & C.

Casas para alugar.

O armazem e o 1° andar da rua do Bom Jesus n. 63.

Criado de 12 annos.

Paga-se bem a um criado de 12 a 14 annos, que seja fiel, para serviço de casa e algum mandado: Caes do Apollo n. 69.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: a tratar na rua do Imperador n. 14, segundo andar, ou na rua do Crespo n. 17, loja.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

DIVERSOS ARTIGOS
SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PAPEL.

Caixas de envelopes grandes; amarellos, brancos e azues	a	500
Idem quadrados muito grandes proprios para facturas	a	500
Idem quadrados pequenos para cartas	a	500
Idem forrados (porcellens)	a	600
Idem tarjados	a	400
Idem, idem	a	400
Caixa de papel amizade	a	500
Idem de côres (muito bom)	a	700
Resma de papel pautado fiume	a	5$600
Idem idem imitação fiume	a	3$600
Idem idem	a	2$600
PERFUMARIAS!!!		
Frasco com oleo Orisa verdadeiro	a	800
Idem idem de oleo Antique	a	200
Garrafa com agua florida muito boa	a	800
Idem idem Kananga do Japão	a	640
Sabonetes inglezes muito bons	a	200
Frasco de tonico de Kemp	a	900
Frasco com extractos	a	200
Idem idem bom	a	500
Galheteiros com dous frascos de banha	a	500
MIUDEZAS E MODAS.		
Coques enfeitados para senhoras e meninas	a	1$500
Peça de fita de coz com dez metros	a	320
Duzia de peças de cordão imperial	a	200
Duzia de botões de seda para vestidos (grande variedade)	a	120
Masso de fita elastica branca (12 peças)	a	590
Masso de fita chineza	a	600
Libra de grampos (20 massos	a	400
Peças de tranças de côres para vestidos	a	80
Borboletas douradas com agulhas	a	500
Caixinhas com agulhas phantasia	a	500
Caixas de pennas a 200, 320	e	400
Focos para senhoras	a	3$000
Chapéos enfeitados para senhoras	a	2$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos	a	1$000
Talheres cabo branco ou preto dous botões; duzia	a	4$600
Caixas de linhas de marcas encarnada e azul	a	160
Duzia de meias cruas para homem	a	3$300
Idem idem muito boas a 4$800	e	6$400
Idem inglezas para meninos	a	3$000
Caixas de borrachas para rapé	a	200
Abotoaduras para colete	a	100
Idem para punhos	a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa	a	800
Idem idem para copiar muito boa a 1$400	e	2$000
Duzia de cartões de linha branca e preta	a	120
Duzia de baralhos, canto dourado	a	3$000
Idem idem lisos	a	2$000
Trancelins imitação cabello para relogios	a	160
Correntes douradas para relogios	a	1$000
Pentes de buxos para bichos	a	100
Caixa de botões de osso para calça	a	200
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Idem idem matizadas	a	360
Idem idem branca larga	a	400
Escrivaninhas com tinteiro e mais pertences	a	1$280
Milheiro de agulhas francezas Victoria	a	1$000
Caixa de linhas gaz do branca e encarnada	a	540
Masso de tanças lisas, brancas e de côres	a	200
Bonecas de louça e panno a 100, 200, 300	e	400
Duzia de caixas de colxetes	a	600
Caixa com tres frascos de tintura para cabello	a	1$500
Candieiros grandes com relevos e frizos dourados	a	8$000
Machinas para costura, agulhas de Howe, Growers Baker, Singer e outros.		

N. 28 — Rua do Barão da Victoria — N. 28.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO 17—RUA DO COMMERCIO—17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$5 0	3$200	Egypto	13$500	4$600
Hollanda	9$500	3$200	Estados Unidos do Este	14$500	5$000
			Estados Unidos do Oeste	16$500	5$400
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$40	Canadá	15$500	5$400
Austro-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	23$500	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	24$500	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignantes, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não poderá ser publicado nem affixado sim preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER.

O director da agencia em Pernambuco,
P. Pitron.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Salsa nova do Pará

Tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Flautista.

O Sr. Candido Filho queira apparecer na rua velha de Santa Rita n. 50, a negocio que não ignora.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite, para amamentar uma criança: nesta typographia se dirá quem precisa.

BAZAR NACIONAL

NA

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

BARATEIRO

Brim de Angola.
Vende-se brim de Angola, para calças e paletots de homens e meninos, a 320 rs o covado.

Casemira preta a 2$000.
Vende-se casemira preta, trançada, para calça e collete, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cortes de brim a 1$120.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça de homem, a 1$120 o corte.

Chapéos de sol a 3$.
Vende se chapéos de sol para meninos a 3$, ditos de seda a 4$, ditos de alpaca, para homem a 3$500, ditos de merinó a 4$500 e ditos de seda a 6$ e 8$.

Merinó preto a 1$600.
Vende-se merinó preto a 1$600, 2$500 e 3$ o covado.

Chales de lã a 700.
Vende-se chales de lã com quadros a 700 rs. cada um.

Grosdenaple preto a 2$.
Vende se grosdenaple preto para vestidos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000; dito de 4 1/2 palmos a 5$000 o covado.

Chales de metim a 1$600.
Vende se chales de metim, estampados, a 1$600, para acabar.

Lãzinhas a 240 rs.
Vende-se lãzinhas muito baratas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas finas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs o covado.

Madapolão a 3$500.
Vende-se peça de madapolão francez a 3$500, dito inglez a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita de côres a 2$000 e 2$500, ditas de fustão a 2$, e ditas encarnadas forradas a 3$800.

Toalhas de linho a 800 rs.
Vende-se toalhas de linho de 800 a 1$.

Roupa feita.
Vende se calças de brim de Angola, para homem a 1$600 e 1$800, ditas para meninos a 1$400. Paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$000, ditos de casemira preta a 5$, 6$ e 7$. Calças pretas a 6$ e 7$. Colletes pretos a 3$ e 3$500, ditos de casemira de côr a 2$ e 2$500. Camisas brancas a 1$800, 2$500 e 3$, ditas de linho, bordadas a 3$500.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, para janellas e camas a 6$, 7$ e 8$ o par.

Cambraia a 3$.
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$, dita Victoria a 3$500, 4$ e 5$.

Panno preto a 2$500.
Vende se panno preto a 2$500, 4$ e 6$ o covado.

Chita preta fina a 320 rs.
Vende-se chita preta fina a 320 rs. o covado.

Lãzinha preta a 500 rs.
Vende-se lãzinha preta fina, a 500 rs. o covado.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava: na rua Duque de Caxias n. 57, botica.

PEDIDO

Os senhores que se acham devendo alugueis de carros na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1, queiram quanto antes virem ou mandarem saldar seus debitos, no prazo de 15 dias, do contrario passarão pelo dissabor de verem seus nomes por este jornal, ou judicialmente.

Escravo.

Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos: na rua Duque de Caxias n. 45, primeiro andar.

Hotel do Raphael

Precisa se de um preto: na rua larga do Rosario n. 29.

Rua do Capitão Lima n. 1

Aluga-se a casa n. 1, na rua do Capitão Lima, com commodos para uma grande familia, por ter sotão e casa para criado; com agua, gaz, e tendo um sitio arborisado: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 3, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, ou rua Sete de Setembro n. 36, das 6 ás 9 horas da manhã.

Attenção.

Forne-se comedorias para fóra, sendo mais em conta do que em outra qualquer parte, manda-se levar em casa dos assignantes: quem precisar, póde vir contratar na rua estreita do Rosario, casa particular de familia, sobrado n. 35.

ALUGA-SE

o terceiro andar do sobrado n. 5 da rua do Vigario, com bons commodos para familia e agua potavel: a tratar com Joaquim Lopes Machado.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, com commodos sufficientes para uma grande familia, concertado de novo, e tendo a sala principal forrada de papel: na rua do Hospicio numero 33.

Boa gratificação.

Desappareceu no dia 1.° de abril, por volta das 6 horas da tarde, do sitio do Sr. Genuino José Tavares, no Arraial, um cavallo de côr melado-raposo, com os signaes seguintes: tamanho regular inteiro, novo, casco esquerdo branco e circulado de cabellos brancos, sendo elle matriculado em 11 de novembro de 1873. Este cavallo é bom, tem todos os andares e acha se um pouco magro. Quem acha lo, pode dirigir-se ao seu sitio no Caldeireiro, ou do contrario, á rua do Amorim n. 31, ou no Forte do Mattos n. 12, armazens, para ser satisfeito. Reserva-se os dous ferros que o cavallo tem.

Cozinheiro.

A um bom cozinheiro para casa de familia, se pagará boa mensadidade: caes do Apollo n. 69.

Engommado.

A uma perita engommadeira e que entenda alguma cousa de costura, se pagará bom preço: no Manguinho, o primeiro sitio n. 2, com portão de ferro, indo do Recife, lado direito, antes da igreja.

Escravo fugido

Da casa de seu proprietario, o abaixo assignado, fugio no dia 14 do corrente mez, o escravo pardo, de nome Antonio, de 24 annos de idade, o qual tem os seguintes signaes: altura mais que regular, reforçado do corpo, rosto oval, leves panos nas faces, cabellos carapinhos o uma cicatriz de queimadura no pé direito acima do calcanhar, levando vestido camisa de madapolão, calça de brim branco e chapéo de palha. Dito escravo é natural da provincia da Parahyba do Norte, e foi comprado pelo abaixo assignado, em 2 do vigente á Sra. D. Anna Maria da Conceição, d'alli, representada pelo seu procurador o Sr. Luiz Candido de Carvalho, residente nesta cidade do Recife. Consta que fora visto o referido escravo, munido de uma trouxa de roupa, indo em direcção ao areial do isthmo de Olinda, pelo que é de suppor que elle se dirija para sua provincia natal. Roga-se, pois, sua apprehensão, gratificando se a quem o apresentar ao abaixo assignado, na rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum) n. 96.

Recife, 16 de março de 1875.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

COMPRAS.

— Compra-se um sellim com arreios, em bom estado: na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

VENDAS.

— Vende-se o engenho Ibura, proximo á cidade legua e meia: quem, o pretender, depois de examina-lo, deverá procurar entender-se com Felippe de Souza Leão, no engenho Timbó, de Jaboatão.

Luxo.

Velas de espermacete americano em caixas de 36 velas por 6$000.

37 — Rua do Amorim — 37

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantêm as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34

Escravo.

Vende-se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111

Courinhos de cabra

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se courinhos de cabra chegados ultimamente do Rio Grande do Norte, por preços modicos.

A bota de ouro

Rua da Imperatriz n. 7

Acaba de receber um bonito sortimento de leques, cintos de couro e metal com preparos para costura, agulhas de crochet de todas as qualidades, um bonito sortimento de brinquedos para meninos, tambores, cornetas, realejos, caixas de musica, omnibus, machambombas, bonds, agulheiros, alfinetes, realejos para crianças, para dar corda, e finalmente as desejadas bolas de borracha. O dono deste estabelecimento convida a seus freguezes e as Exmas. senhoras a supprirem-se destas novidades, e annuncia lhes que pelo primeiro vapor recebe um lindo sortimento de botinas para senhoras e crianças.

Salsa-parrilha a 26$000 a arroba

Vende-se no armazem á rua do Amorim n. 41, a melhor salsa-parrilha, chegada no ultimo vapor

Fasendas avariadas, na loja do Pavão.

Chitas.
Madapolões.
Algodãozinho,
Brins pardos.

Na loja do Pavão vende se peças de madapolões, algodãozinhos e chitas avariadas por preços muito em conta; assim como brim pardo avariado, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.
Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.
Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.
Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.
Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.
Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? qual!

Rua Primeiro de Março n. 1.

AVISO

Vende-se na grande fabrica de cigarros a vapor, da rua larga do Rosario n. 21, os verdadeiros fumos para cachimbos, e cigarros com os titulos seguintes: Flor do Brasil, Novo Caporal, Rio Novo.

Vende-se

uma casa na rua da Roda n. 13, por preço modico: a tratar na rua dos Patos n. 9.

Traves de louro.

Vende-se por preço commodo: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

E' barato.

Para liquidar, vende se consolos e jardineiras, obra de talha muito bem acabada: para ver no largo do Corpo Santo n. 2, 1° andar.

Mobilia para acabar

A' rua do Marquez de Olinda n. 23.

Vende-se mobilias de Palissandro, a preço baratissimo. Vende-se duzias de cadeiras avulsas; E' para acabar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

Bazar das Miudezas.

Entremeios e babadinhos bordados, grande sortimento por menos de metade de seu preço.
Cintos de couro com fivelas a 2$300.
Idem idem a 3$000.
Idem idem de escamas prateadas a 6$000.

Soares Leite & Irmão, á rua Nova n. 28.

Attenção.

Vende-se um piano para quem quizer aprender: tratar na rua Direita n.

Continúa o barateiro ?!?!

A' rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

FAZENDAS BARATAS

Córtes de cambraia branca, bordados, a 4$000, é pechincha.

Ditos bordados, de diversas côres, todos muito lindos e com todos os enfeites para o mesmo vestido, e que preço ? ! 5$, aproveitem ! ! !

Fustão branco todo achamalotado, proprio para vestuarios de meninos a 400 rs. o covado.

Grosdenaple preto de cordãozinho, muito superior, a 2$800 o covado.

Cobertores de algodão muito finos, todos photographados, com muitas variedades nos gostos a 3$ e 4$000.

Malas

Malas para viagem, de diversos tamanhos, a vontade do comprador, e pelo barato preço de 8$ e 10$000, são de 16$, por este preço é para acabar: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$ e 3$500, isto é barato.

Ditas de chita imitando brim, todas estampadas com figuras aphotographadas, gostos ainda não vistos neste paiz, proprias para cama franceza, a 4$, é pechincha

Brim de côr, linho puro, a 500 rs. o covado.

Cambraia transparente a 3$ a peça.

Algodão largo, marca T, muito boa fazenda, a 5$000 a peça.

Alpacas de côres com listrinha a 440 rs. o covado.

Ditas de ditas com flores de seda a 600 rs. o covado.

NO ANTIGO BARATEIRO

rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Economia.

Velas stearinas perfuradas em maços de 6 e de 5 velas por maço, Economicas por aproveitar na mesma vela o que vai derretendo, tornando-a de duração dupla.

Vélas do mesmo systema, curtas para carros a 800 rs. o maço de 5 e de 6 velas, em caixas de 25 maços.

O unico barateiro

O 43

Na rua do Queimado n. 43, confronte a Praça da Independencia.

E' para todos.

Lãzinha de linho com lindas listras assetinadas a 240 rs. o covado.

Ditas escocezas a 160 e 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, padrões chiques a 400 rs. o covado.

Organdis de côres a 2$500 a peça.

Cambraia branca bordada a 320 rs. o covado.

Metins de quadros pretos e brancos a 320 rs. o covado.

Casemira preta para roupa a 1$500 o covado.

Chapéos de alpaca para senhora a 1$600 um.

Lenços brancos abainhados a 2$000 a duzia.

Colchas de côres com franja a 3$000 uma.

Madapolões francezes, fino, a 4$500 e 5$500 a peça.

Chales de casemira a 2$000 um.

As pechinchas do 43.

Loja de Guerra & Fernandes.

Mobilias, para acabar

A' rua do Marquez de Olinda n. 23

Vende-se mobilias de palissandro, a preço baratissimo, e tambem se vende duzias de cadeiras avulsas; é para acabar.

OUTRA VEZ!

Mangas
DE
ITAMARACA'.

Na confeitaria do Campos

N 24.—Rua do Imperador—N. 24.

— Vende se a taverna n. 21 do pateo da ribeira de S José, com poucos fundos e em optimo lugar, principalmente depois da proxima abertura da nova casa do mercado: a tratar na mesma.

VENDE-SE

as propriedades — Casa Caiada e Anciada da Mãi Lucrecia — situadas entre Rio Tapado e Rio Doce, ao norte da cidade de Olinda; tambem se faz arrendamento por annos, das referidas propriedades: a tratar com o seu proprietario o commendador Tasso.

Casa para vender.

Vende-se uma de taipa, no lugar da Estrada-Nova, propria para estabelecimento ou casa de moradia: a tratar na rua dos Martyrios n. 158 ou na rua das Trincheiras n. 48. primeirondar.,

Ainda continúa o barateiro

A' rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Antiga loja do Guilherme.

A saber:

Lindas popelinas modernas com listras de seda a 800 rs. o covado.

Grosdenaple preto, fino, trançado, a 2$ o covado; que pechincha!

Bramante de algodão trançado, superior, a 1$400 a vara.

Cretones de cores, gostos modernos a 440 rs. o covado.

Chitas escuras, verdadeiras, francezas, com muita largura, o melhor que ha nesta fazenda, a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de côres, de quadros, a 160 rs. o covado.

Cortes de casemiras de côres muito fina, a 5$500.

Cambraia preta a 160 rs. o covado.

Lençóes de bramante a 2$000.

Lenços de linho, escuros e de linho proprios para rapé, fazenda muito superior a 4$000 a duzia.

Lã preta fina a 400 rs. o covado

Baptistas lindissimas, modernas a 360 rs. o covado.

Madapolão francez de 5$000, 6$000 e 7$000.

Algodão T muito largo a 4$500 e 5$000.

Preços que admiram!

No antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem artigos para inverno

Sobre-tudo de casemira e borracha.

Meias de lã, brancas e de côres, para homem e senhora.

Ceroulas e luvas de lã.

Camisa de flanella, e para o interior, brancas de côres.

Camisa, ponto de meia, de algodão e de lã.

Chá verde e preto, e outros artigos; no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Vende-se

a relojoaria da rua do Bom Jesus n. 39, constando de uma armação envidraçada e envernisada, 1 balcão, 1 vidraça e caixilhos, sendo que dita armação sendo desapregada da parede e forrada de papel, presta-se bem para qualquer outro estabelecimento de fazendas, miudezas, cigarreiros, ou mesmo genero de estiva. Os pretendentes podem comparecer na mesma relojoaria.

Bazar das Miudezas

Machinas para costura a 25$

De trabalhar por manivella: vendem Soares Leite & Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0|0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; e para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata

Sem rival!!

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

Farinha superior em saccos de dous alqueires

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Fazendas baratas.

Liquidação para acabar.

Para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia finos com ricos enfeites de setim, gosto moderno 5$000

Chapéos de palha da Italia, cinzentos, enfeites de setim, muito bonitos 4$800

Crochet de divan, moderos e finos, proprios para casacos e enfeites, vara 640

Cambraias de cores, gostos inteiramente modernos, cores fixas, covado 240

Chitas escuras, claras e miudas, covado 240

Popelinas de lã, listra de seda, covado 720

Ditas de seda, finissivas, covado de 1$000 a 1$400

Cortes brancos de vestidos bordados 5$000

—

Para homens.

Chapéos de Manilha, amarellos, brancos modernos e finos 7$000

Chapéos de palha, fita larga 1$500

Peitos de linho para camisas, fazenda finissima, um 800

Só na Rua do Duque de Caxias n. 44.

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas

Antiga do Guilherme.

Aproveitem que é barato, cortes de cambraia branca bordada, e com enfeites para o mesmo vestido, a 4$000; é baratissimo.

Vestidos.

Vestidos de cambraia, branca e de côres, bordados a lã, sendo esta de todas as côres e de lindissimos gostos, são vestidos de 15$ e nós estamos vendendo a 5$ o corte, em razão da muita quantidade que recebemos, por isso recommendamos ás Exmas. familias a mandarem ver para escolher que promptamente se mandarão levar em suas casas; aproveitem, pois é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Attenção!!

Vende se ou permuta-se por casas nesta cidade uma parte do engenho Tres Braças, situado a uma legua de distancia da cidade da Escada, com boas proporções para plantações e criações, muito boa varzea, cortada de riachos, e muito boas obras: os pretendentes a elle podem dirigir-se á rua Vidal de Negreiros n. 82, a tratar com o mesmo consenhor, que dará as informações precisas e tratará do ajuste.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

— Vende-se o sobradinho da rua de S. José n., 20: a tratar na rua do Imperador n. 81.

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.

Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.

Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.

Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.

Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.

Suporiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.

Ditas para senhoras a 7,000 réis.

Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.

Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.

Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.

Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.

Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.

Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.

Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.

Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.

Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

São os unicos

BARATEIROS

Na rua 1.º de Março n. 1.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo resolvido fazer grande reducção nos preços de suas fazendas, por isso convidam a todos os seus freguezes em geral para aproveitar a occasião de comprar boas fazendas por preços baratissimos

A saber:

Botinas pretas para senhora, enfeitadas e com fivellas a 4,500.

Cretones allemães, gosto o mais moderno que tem vindo ao mercado a 500 rs.

Amazonas abertas com lindos desenhos a 460 réis.

Baptistas, temos grande porção e vendemos a 400 rs.

Grosdenaples de côres a 800 e 900 rs. o covado. Sempre custaram 2$. E' aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de linho a 400 rs. o covado.

Ditas de linho abertas a 500 rs.

Ditas de dito com listras de seda a 800 rs. o covado.

Ditas de seda, gosto o mais moderno que ha a 1,800 e 2,000; mas que gostos?

Lãsinhas allemães, de quadrinhos a 200 rs.

Meias cruas para homem a 3,600 a duzia. São de boa qualidade.

Lenços de linho abainhados, em caixas a 3,500 a duzia.

Cambraia para forro a 1,500 a peça. Como é barato.

Camisas de cretone a 2,500.

Ditas de linho, brancas a 25,000, 30,000 e 36$ a duzia.

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 300 rs. o covado.

Cambraia croché a 1,000 a vara; que fazenda

Dita transparente, fina, a 4,000 a peça.

Brim Angola a 500 rs. o covado.

Dito pardo a 400 rs.

Entremeios a 900 rs.

Ceroulas francezas, de algodão a 15,000 a duzia.

Ditas de linho a 30,000.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2,400 rs. a vara.

Atoalhado para mesa, duas larguras, a 1,400 rs. a vara.

Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia; a ellas, a ellas.

Ao barateiro!!

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Escravas.

Vende-se duas escravas bem pretas, moças e sem vicio: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 65.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 1$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende-se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM!!

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

VINHO VERDE
DE
Amarante.

Chegou nova remessa. Os apreciadores deste vinho, qualificam no o mais superior que se pode desejar neste genero.

Vendem, Poças & C: á rua do Rssario n. 9, junto a igreja.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60. loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva

— Vende-se a taverna da rua do Ouro n. 64, tambem se vende só a armação e pertences, o motivo se dirá ao comprador: a tratar na rua Imperial n. 133.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Systema metrico

O compendio de systema metrico de J. G. dos Santos, approvado para as escolas de instrucção primaria, acha se á venda na Encadernação Parisiense, livraria Academica e na loja do Nogueira.

Lãzinhas modernas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de quadrinhos, padrões modernos, que vende-se pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e até proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Calçado barato.

Rua do Barão da Victoria n. 8.

Vendem Lyra & Vianna, barato para apurar dinheiro, botinas de Suzer. pellica, gaspeada de Verniz a 6$000; é grande pechincha!

Ao 65.

Rua do Duque de Caxias.

Chapéos de sol de seda com castão e ponteira de prata, por barato preço.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida seus productos por serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje	10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje	240$000
Um barril de 5.º da mesma qualidade que era 60$, hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$, hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$. e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade	7$500
Uma dita de 2.ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licor finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

Grande pechincha
NO
NOVO BARATEIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 61.

Casinetas de lã côr de café e cinzentas, proprias para costumes, tanto de homens como de meninos, a 700 rs. por covado, casemiras de duas larguras a 1$800, 2$400 e 3$000 o covado.

Aproveitem antes que se acabe.

Ao 65.

Rua do Duque de Caxias.

Para meninos e homens, camisas de cretone de boa qualidade e por barato preço.

EXPOSIÇÃO
DE
fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.

Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.

Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.

Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.

Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.

Vestuarios para baptisado.

Riquissimas camisas bordadas para senhora.

Leques de madreperola, para noivas.

Ricas colchas de seda, para casamento.

Cortes de seda, lindas cores.

Gorgorão de seda branca e dito preto.

Sedinhas de delicados padrões.

Setim Macáo de todas as cores.

Grosdenaples pretos e de cores.

Velludo preto e damasco de seda.

Granadine preta e de cores.

Filó de seda branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Casacos de merinó de cores, lã, etc.

Mantas brasileiras.

Capellas e mantas para noiva.

Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores lisas e bordadas.

Flor do bosque (novidade).

Percalinas de quadros, listras, etc.

Brins de linho para vestidos.

Fustão de cores.

Saias bordadas para senhora.

Grande sortimento de camisas de linho lisas bordadas. para homem.

Meias de cores para homem, senhora, meninos meninas.

Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.

Merinós de cores para vestidos.

Dito preto trançado e de verão, bombazina, [illegible], alpaca, etc. etc.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.

Damasco de lã.

Brim de linho branco e de cores.

Setins de lindas cores com listras.

Chales de merinó de cores e pretos

Ditos de touquim e ditos de casemira

Camisas de chita para homem e ditas de flanella.

Ceroulas de linho e ditas de algodão.

Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.

Lenços bordados e ditos de labyrintho.

Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.

Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.

Espartilhos lisos e bordados.

Foulard de seda, lindas cores.

Meias de seda para senhoras e meninas.

Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo

Rua Primeiro de Março n. 7 A

antiga do Crespo.

Vendas.

Vende se duas casas terreas na rua do Commercio, na villa de Gamelleira, ambas tem estabelecimento de fazendas e molhados, e uma dellas vende-se com armação. São as melhores e as mais bem situadas da villa: a tratar na mesma villa com Manoel Baptista Fernandes Gomes, ou o Recife, rua do Queimado n. 61.

Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 2$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino de 2$300 e 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhados de linho e de algodão de 1$500, 1$660 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 5$600, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, propios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500. Alpacão encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e a 1$ o covado. Folardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 o rs. covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa, e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280. 300 e 320 rs.o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado, (é fazenda de 2$.) Chales manta, gosto europeu a 8$500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

J. Manta & C.

A' rua do Marquez de Olinda n. 23, vendem constantemetne:

Chapagne verdadeira de Clequot.
Dita, dita Conte blanck de Roedved.
Cognac Martell.
Dito Hemessy.
Vinho de Bordeaux em caixas.
A Estephe.
A Julien.
A Chriystoli.
Bourgogne.
Chambertim.
Chablis.
Beaune.
Xerez.
Cidra champanha.
Licor Anissete.
Coração.
Creme cacáo.
Creme Moka.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco em barris.
Dito de chumbo em ditos.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça

Salsaparrilha nova do Pará

Cheg da pelo vapor *Bahia*.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

BAZAR
DAS
FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grandes novidades

Riquissimas manteletes de filó arrendado, o mais moderno que tem vindo ao mercado, por serem inteira novidade pelo diminuto preço de 12$, 16$ e 20$000 uma.

Lindissimos casaquinhos de renda pretos de sêda, proprios para a semana santa, que estamos vendendo pelo insignificante preço de 8$. 10$ e 12$000; é pechincha!!!

Casaquinhos de gorgurão preto.

Temos um grande sortimento de casaquinhos de gorgurão preto enfeitados a primor, estamos vendendo por 7$, 8$, 10$, 12$, 18 e 20$000; aproveitem antes que se acabem!!!

Bournus de lã e sêda.

Neste artigo de bournus de lã e sêda, temos um completo sortimento que estamos vendendo por 9$500, 11$, 14$ e 16$000 cada um.

Gorgurão de sêda preto.

Temos um completo sortimento de gorgurão de sêda preto, que vendemos pelos preços seguintes: 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Riquissimos chales de merinó de sêda com listras assetinadas, que estamos vendendo por 11$000, cada um.

Lindissimas capinhas de lã e sêda proprias para senhoras e meninas, pelo insignificante preço de 7$, 8$, e 10$000 uma!

Chapelinas para senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas de palha de Italia, o mais rico em enfeites que se pode desejar, sendo seu preço 26$, 28$, e 30$000 uma.

Leques.

Temos um grande sortimento de leques de differentes qualidades, como sejam: leques dourados ricamente enfeitados de lantejolas pelo preço de 8$000 um; leques de marfim com madreperola imbutida no marfim com plumas brancas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 16$000 um.

Leques prateados e dourados com plumas inteiramente novidade a 14$ e 15$000 um.

Cintos.

Riquissimos cintos prateados e dourados, pelo preço de 4$, 4$500 e 5$000 um.

Golinhas para luto.

Recebemos um completo sortimento de golinhas e lacinhos enfeitados, proprios para luto, que estamos vendendo pelo preço de 6$, 8$ e 10$.

Temos um completo sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 6$, 6$500 e 7$.

Cambraia tapada e transparente de 4$. 4$500, 5$ e 6$000.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Livros baratissimos

Vende se alguns livros de direito, preparatorios, litteratura, historia, poesia, etc., com pouco uso, e por qualquer preço, assim como um oculo de alcance em perfeito estado: na rua do Cabugá n. 1, loja.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação para loja de fazendas, com o competente balcão em excellente estado, por ser nova: quem a pretender pode vir examina-la á rua do Marquez de Olinda n. 51, achando-se ahi com quem tratar.

VENDE-SE

no sobrado sito á rua de S. Francisco desta cidade n. 10, os passaros seguintes:

4 patativas da Parahyba.
1 bicudo.
1 corró.
12 canarios da terra.
4 papas-capim.
2 chechéos.
1 bigode. Todos em gaiolas, e cantadores, os quaes se vende por incommodo de saude de quem delles trata.
1 viveiro de 4 palmos de altura e 4 1/2 de comprimento, de madeira de amarello e de arame.

PEQUENA VANTAGEM

Todos os dias

a quem quizer

Fornece-se agua gelade gratuitamente a qualquer pessoa que ao menos faça a despeza de Um tostão.

Além disso o publico encontrará sempre alli:
Lanches variados,
Cerveja gelada,
etc. etc.

Olhem lá!!... ..

Tudo isso
E' na confeitaria do Campos
24 - Imperador - 24

Alli tambem recebe-se encommendas:
Para casamentos.
Baptisados.
Bailes.
Lanches.
Pec-nic's, etc.

E tuti quanti......

Cera de carnaúba

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se cera de carnaúba, superior qualidade, tanto em saccos como em barricas, por preços modicos.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA
DO
PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Vôos e quedas

Sahio á luz e acha se á venda em todas as livrarias os Vôos e Quedas, mimosas poesias do joven e esperançoso poeta pernambucano Eduardo de Carvalho.

Preço 2$000.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n, 88 loja de Demetrio Bastos.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio. rua do Bom Jesus n. 57

— Vende-se uma casa de taipa, construida a moderna, sita no Barro, districto do Peres, a qual tem duas salas, tres quartos, cosinha fóra, optimo quintal, perto do rio, mui propria para passar a festa: a tratar á rua do Marquez de Herval n. 207.

LITTERATURA.

A instrucção superior no imperio.

(Conclusão)

O que succede porém? As referidas materias foram de tal sorte accumuladas que é impossivel exigir de um lente que explique-as todas durante o seu biennio: e é de facto o que tem sempre succedido. No primeiro anno o estudo do direito natural absorve todo o tempo quasi sempre, e nem de outro modo póde ser, sob pena de ser elle ensinado com grande superficialidade, o que seria demasiadamente prejudicial. No segundo anno tres das materias teem de ser sacrificadas a uma.

Assim acontece que o direito internacional e a diplomacia quasi nunca são ensinadas ao menos na Faculdade do Recife; durante os cinco annos que cursamos a dita faculdade, nunca ouvimos fallar em semelhantes materias e do seu ensino só havia remo as tradições. Por diversas vezes tem-se na mesma faculdade omittido o ensino da constituição do imperio, que fica para quem quizer estuda-la no seu gabinete, e não poucas vezes tambem tem o mesmo succedido com o direito publico universal.

Não fazemos com isso uma censura aos dignos lentes que na Faculdade do Recife leccionam essas materias, e pelo contrario reconhecemos a razão que lhes assiste. E' necessario ensinar e ensinar com methodo; e para ensinar todas as materias seria necessario atropellar o estudo, e fazer um curso superficial e inutil, que nenhuma vantagem produziria. O defeito é da lei e a sua reforma é o que temos em vista, assignalando este facto.

Separem-se as cadeiras, o principio da divisão do trabalho virá tambem trazer aqui a sua benefica influencia; não vemos a razão porque o ensino do nosso direito constitucional não tem uma cadeira especial; esta união do ensino do direito natural com o da Constituição redunda em desproveito para o lente e para o estudante.

O estudo do direito romano é de incontestavel utilidade para os que se applicam aos estudos juridicos. Fonte de quasi todas as legislações modernas, o direito romano representa na historia do direito um importante papel, e um subsidio indispensavel na interpretação do direito positivo. E' esta a razão porque o estudo do direito romano tem sido considerado como indispensavel em todas as escolas de direito, e esta necessidade sobe de ponto quando se considera que entre nós é elle ainda considerado parte integrante de nossa legislação como direito subsidiario.

Se assim é, entretanto, semelhante estudo entre nós, pelo modo porque foi collocado no programma do ensino, torna-se uma excrescencia inutil, porque não póde ser ensinado nem aprendido convenientemente.

O estudante mal acaba os seus preparatorios vê-se logo a braços com o estudo difficil do direito romano.

A idéa do direito ainda não teve em seu espirito precisão, porque ainda não entrou nas theorias que a esclarecem e explicam; a moral e o direito ainda não apparecem como idéas distinctas e unidas por um laço inquebrantavel; o direito natural ainda não se estendeu a seus olhos, e demais a hermeneutica só é ensinada, por um inexplicavel absurdo, no quinto anno do curso, de sorte que o estudante vai estudar um direito positivo, antes de comprehender os preceitos do direito phylosophico, e tem de jogar com os textos sem conhecer o criterio que o deve guiar na sua interpretação.

Não é mister ser jurisconsulto para verificar que semelhante estudo, necessariamente mal feito, nas condições que apontamos, nenhuma vantagem offerece.

Não é só isto; apezar destes inconvenientes, o direito romano deve ser ensinado durante o anno lectivo, de sorte que não póde ser abrangido em seu grande plano, e o lente só póde dar umas tinturas ligeiras sobre os primeiros titulos das Institutas, como sempre succedeu e succede.

Em summa, ou ensine-se convenientemente o direito romano de modo a tirar-se vantagens do seu estudo, ou então supprima-se a sophisticação de um tão importante ramo de direito.

O direito ecclesiastico foi collocado no segundo anno do curso, e, pelo modo por que é actualmente comprehendido, só serve para roubar tempo e nada mais. Ensina-se theologia e não direito ecclesiastico, principalmente no Recife. O nosso direito ecclesiastico proprio nunca foi ensinado. A suppressão da cadeira de direito ecclesiastico não deixaria lacuna no curso.

No estudo de direio publico, na analyse da constituição, e no estudo de direito civil, póde-se ensinar todo o direito ecclesiastico que se deve exigir de um bacharel em direito, e assim poder-se-hia alargar o estudo das outras materias.

O estudo de direito civil é o que se faz mais regularmente; o curso dividido em dous annos é sufficiente para o ensino. Entretanto o estudo de direito criminal sem ser acompanhado pelo da medicina legal, fica necessariamente imperfeito, porque muitas de suas theorias não podem ser cabalmente elucidadas.

Em todas as faculdades de direito da Europa, ao menos nas melhor organisadas, existe uma cadeira de medicina legal. Para o juiz ou para o advogado semelhante estudo é indispensavel, porque lhes fornece os meios de poder decidir melhor certas questões e não jurar completamente nas palavras dos facultativos. Entre nós a cada passo se reconhece a lacuna que existe a este respeito, e, apezar das reclamações que se tem feito, ainda não se providenciou.

Nada diremos sobre o estudo do direito commercial; apezar de nem sempre poder ser completo, todavia concebe-se que mais ou menos possa ser regularmente feito em um anno.

Ao quinto anno é que se ensina economia politica, que, na opinião de quasi todos, devia estar no principio do curso De sorte que o estudo das leis geraes da industria, da formação e progresso da riqueza, que tanto facilitaria o estudo dos diversos ramos do direito, só apparece no curso quando se deve suppor que o estudante já abrangeu toda a esphera juridica.

Finalmente, o ensino do processo deve ser feito em uma só cadeira, a qual incumbe não só o processo civil como o criminal. Esta accumulação prejudica o ensino regular de ambas as materias, quando não a suppressão de uma dellas, como tem quasi sempre succedido.

Em conclusão, a actual organisação do ensino nas faculdades de direito tem difficultado o estudo. Não se póde abranger tudo, e o pouco que se abrange é de um modo incompleto e defeituoso

E deste modo póde-se considerar como *prova* de capacidade o titulo conferido pelas faculdades de direito?

A. B.

Serenata.

A
M. C.

A brisa passa chorando
Sobre as florinhas do prado,
E a lua tambem brilhando
Brinca no céo azulado.
Em teus cabellos dourados
Brinca o amor sem querer,
E nos teus olhos quebrados
Eu vejo o céo do prazer.

Teu collo guarda o desejo
De co'a volupia brincar.
De teus labios foge um beijo
Que vem aos meus se collar;
E tú Maria faceira
Olhas com zelos o céo
Brincas co'aragem fagueira
Que faz do mar um escarcéo.

Soltas as tranças unidas
Ao véo que te esconde o seio,
Queres beijar a quem fitas
Lê-se em teus olhos o enleio;
Então Maria tu tremes,
Tu em ancias queres ir,
Mas se desejas, tu gemes
Vindo depois a sorrir.

Teu labio treme com ancia,
Teus olhos tornam-se languidos;
Choras saudosa a infancia
De teus amores queridos;
A lua esconde o semblante,
Tu... te embriagas no amor,
Teu corpo treme, um instante
Tornas-te toda em pallor.

Então dispertas criança
Do somno da embriaguez,
De fugir-te um ente cança,
Corres após: não o vês;
Buscas debalde a esperança
Fitas os olhos nos céos;
Já não tens n'alma bonança
Prosta-te então, e vez Deus.

Recife, março 1875.

D. Juan.

VARIEDADE

Guyana franceza.

I

Por Christovão Colombo, em 1498, foi descoberta a Guyana Franceza, e dez mezes depois dessa exploração do grande navegante, alli aportou com quatro navios Americo Vespucio, sabio cosmographo e rico negociante florentino. Annos depois espalhou-se o boato de que no centro da Guyana e margens do lago denominado Parimé, havia uma cidade designada pelo nome de Manoa del Dorado, na qual diziam que se haviam refugiado os restos da familia dos Incas e que devia encerrar riquezas immensas. Era isto uma chimera: o lago Parimé e a famosa cidade de tectos de ouro apenas existiam na imaginação dos especuladores. Essa enganadora illusão produzio entretanto o resultado feliz de fazer conhecida de muitas nações, e mormente dos francezes e inglezes, a Guyana e suas riquezas.

Em 1604 teve lugar a primeira expedição franceza, encarregando Henrique IV a Lavardiére de procurar vêr se era possivel estabelecer alli uma colonia duradoura. Dirigio-se Lavardiére para a Guyana, examinou seriamente as cousas e respondeu affirmativamente. A morte de Henrique IV, porem, impedio que fosse avante esse projecto. Em 1633, a esforços de diversos negociantes de Rouen, estabeleceu-se uma colonia, pouco numerosa a principio, porem que devia em breve augmentar. Em 1633 alguns negociantes da Normandia obtiveram o privilegio do commercio e da navegação dos paizes situados entre o Amazonas e o Oreneco. Em 1643, com o nome de Companhia do Cabo do Norte, formou-se em Rouen uma nova companhia que, como a precedente, obteve a concessão de todos os paizes comprehendido entre o Amazonas e o Orenoco, com a condição de alli crear estabelecimentos e povoal-os. Tiveram, porem, desastrado fim semelhantes expedições, visto como das trezentas pessoas que as compozeram apenas duas restavam pouco tempo depois, tendo sido mortas as outras pelas populações indigenas.

A estas duas expedições succedeu terceira, organisada por uma nova associação, a Companhia da França equinoxial, mas tambem melhor não foi o seu resultado, em consequencia das desintelligencias dos chefes e das violencias commettidas contra os indigenas. Em 1664 constituio-se a Companhia Franceza das Indias-Occidentaes, que o rei 10 annos depois supprimio por querer ter todas as colonias francezas sob a sua immediata protecção.

Durante mais de um seculo, no meio de vicissitudes diversas, depois de ter sido tomada pelos hollandezes e retomada pelos francezes, não prosperou a Guyana muito mais do que o fôra até então. Contavam-se alli 1,300 pessoas livres e 8,000 escravos; era apenas de 488,598 libras tornezas a cifra da importação, e no entanto havia já custado á França para mais de 70 milhões.

Em 1775 foi tentado um serio exame de colonisação. O Sr. Malouet, homem intelligente e illustrado, foi incumbido de ir alli estudar as necessidades e os recursos da colonia. Em companhia do Sr. Guizan, engenheiro, dirigio se elle para a Guyana; procurou informar-se minuciosamente da administração e do systema de agricultura que haviam adoptado os hollandezes para o cultivo das terras baixas, porque havia notado que as terras altas, de mais facil cultivo, perdem no fim de pouco tempo toda a sua fertilidade. Foi o primeiro que concebeu o projecto de deseccar as terras alagadas, e cujas vantagens eram até então despresadas. Começaram então alli a se occuparem de estradas e canaes, e poderam os colonos contar d'ahi em vante com melhor futuro. Estava, porem, escripto que seriam suas esperanças perpetuamente mallogradas. O Sr. Malouet, cuja saude se havia alterado, foi obrigado a voltar para a França; continuados, com vagar, e depois abandonados, foram os trabalhos emprehendidos por elle, e a infeliz colonia cahio na prostração. Assim sim chegamos a 1789. Bem pouco rapidos foram os progressos alcançados até então, visto como em 1790 a população era apenas de 2,520 pessoas livres e 12,000 escravos. O movimento commercial com a França e o estrangeiro não passava de 1,202,058 francos, sendo 531,853 francos em generos e mercadorias exportados da colonia. O numero de navios expedidos da França para alli era de dez, e apenas dous expedia a Guyana para a França.

A revolução, mais social do que politica, de 1789, devia necessariamente abolir a escravidão. Esta medida, apenas de conformidade com os novos principios sociaes, causou certa perturbação no trabalho da colonia. A população negra, acurvada até então ao jugo de um senhor, cuja era propriedade, não póde comprehender logo que o trabalho é a liberdade; apparecem revoltas entre os antigos escravos, e, máo grado os mais severos regulamentos, foi abandonado o trabalho em muitas fazendas agricolas.

Deu-se em 1797 um facto, que foi um novo e terrivel golpe para a prosperidade da Guyana: queremos fallar do desembarque dos dezeseis deportados do 18 fructidor. Em o anno seguinte alli successivamente chegaram para mais de quinhentos; e quasi todas essas infelizes victimas das nossas perturbações civis morreram de pezares, de miseria e de enfermidades nos desertos de Sinnamary, de Approuage e de Conamama. A sorte funesta de tantos desgraçados foi attribuida á pretendida insalubridade da Guyana, e deu á essa magnifica colonia uma má reputação, muito immerecida sem duvida, porem que ainda hoje lhe pesa, apezar de já haverem decorrido mais de oitenta annos.

E pois nenhum ensaio serio de colonisação tentou a França até 1809, época em que a Guyana cahio nas mãos dos portuguezes, por haver capitulado a 12 de janeiro do mesmo anno o governador geral Victor Hugues.

Foi sómente a 8 de novembro de 1817 que a França recuperou a Guyana, sob reserva da fixação definitiva de seus limites entre o Oyapock e o Amazonas, segundo o tratado de Utrechet. Diversos ensaios de colonisação foram tentados, sem resultado, pelo governo da restauração. Felizmente, havendo uma mulher corajosa, a Sra. Javonhey, fundadora e superiora geral da congregação das irmãs de S. José de Cluny, se offerecido para continuar a empreza da colonisação, e fundar, nas margens do Mana, estabelecimentos para servirem de asylo aos expostos, foi pelo governo aceito o seu plano, e uma nova expedição, composta de 36 irmãs da congregação, de 39 lavradores, contratados por tres annos, e de algumas crianças, partio sob a direcção da Sra. Javonhey, em agosto de 1828. Occupou-se principalmente aquella senhora da educação dos meninos, da criação do gado e da exploração das madeiras de construcção naval e de marcineria, que com abundancia lhe fornecem as matas das circumvizinhanças, limitando o trabalho da lavoura ao sufficiente para alimentação da pequena colonia. Terminado o tempo do contrato, declararam os 39 lavradores que queriam deixal-a; ella, porem, dispõe as cousas de modo a que seu estabelecimento possa continuar. Em 1835 muda completamente de natureza o estabelecimento da Sra. Javonhey. A seu pedido decidio o governo que os negros libertos, em virtude da lei de 4 de março de 1831 e que então existiam na Guyana, fossem successivamente mandados para a margem do Mana, afim de serem preparados para a liberdade que deviam gozar. E, pois, 500 negros foram reunidos em Mana, que desde então começou a prosperar.

A' excepção, porem, dessa feliz tentativa, mui lentamente ia a colonisação da Guyana franceza. Durante o segundo imperio para lá mandava o governo os degradados politicos, esperando maravilhas desta medida, no interesse da Guyana.

Illudio-se, porem, porque resulta infelizmente das estatisticas officiaes que a posição não melhorou sensivelmente e que é hoje bem pouco florescente o seu estado.

II

Tem a Guyana uma extensão de....... 1,308,739 hectares, pouco mais ou menos. Compõe-se de terras baixas, que occupam o littoral e estendem-se até ás primeiras quédas dos rios, e de terras altas, que vão além dos primeiras cachoeiras dos rios.

Mais faceis de cultivar do que as terras baixas, que contém numerosos pantanos, são as terras altas; entretanto umas e outras podem ser utilmente empregadas para a cultura. Produzem o seguinte: canna de assucar, café, algodão, cacáo, cravo, caneleira, noz muscada, pimenta, baunilha, tabaco, arroz, milho, bananas, inhame, batata, fructa-pão, ananaz, sapotilha, laranjas, mangas, goiaba, côco, etc. Tambem produzem grãos e legumes.

Possue preciosos pastos, principalmente nas vastas savanas, situadas a sotavento de Cayenna e nas margens do Oyapock. A 60 ou 80 kilometros das costas apparecem as matas, que se se prolongam pelo interior a distancias ainda ignoradas. Offerecem ellas recursos inesgotaveis ás construcções navaes e de marceneria e aos caminhos de ferro. Contam-se alli 76 especies de madeiras, sendo as melhores para construcções navaes as seguintes: angico, páo rosa macho, acapú, maçaranduba, cedro negro e outras, reconhecidas, em experiencias feitas nos arsenaes, como superiores aos carvalhos de França e de Teck, quanto á solidez, dureza e elasticidade. Além disto fornece a seiva da maçaranduba uma gutta-percha tão estimada como a da India, e acha se na figueira, alli muito abundante, uma gomma, que possue qualidades analogas á gutta-percha.

Contém ainda o solo da Guyana numerosas jazidas de ferro, de cobre e até de ouro e de prata. As minas de ferro acham-se de ha muito descobertas e exploradas. O mesmo, porém, não se deu com as minas de ouro e de prata, cuja existencia era ainda contestada em 1840 por Schamburgh em sua *Description of British Guyana geographical and statiscal.* Annos depois, porém, era tão reconhecida a existencia do ouro, que a Companhia do Approuage obteve o privilegio da exploração.

Ainda mais. A vizinhança do mar permitte a pesca, que produz abundante quantidade de peixes. Além disto é cortado o paiz por numerosos rios, como o Maroni, o Mana, o Sinnamary, o Kurú, o rio de Cayenna, o Mahury, o Approuage, o Onamary e o Oyapock, nos quaes tambem se encontra grande quantidade de peixes, e finalmente possuem os lagos do interior e piracucú, cuja carne secca é não só saborosa como de longa e facil conservação.

Grandes, recursos pois offerece a Guyana. Por mais que o neguem, é tambem um paiz sadio. Como todos os climas tropicaes exige dos recem-chegados precauções especiaes, como, por exemplo, evitar quaesquer excessos, não se expôr muito ao sol, afastar-se em agosto, setembro e outubro dos sitios em que sopra o vento das planicies pantanosas. Com taes precauções póde-se viver na Guyana sem correr alli mais risco do que em outra parte. A prova de que não é insalubre o clima, é que não receiou o governo francez estabelecer alli penitenciarias. E quem seria capaz de assumir a responsabilidade de mandar para um paiz fatal á saude e por consequencia de mandar á morte, os miseros condemnados, que não têm a escolha da sua residencia! A temperatura habitual é de 25 a 27 gráos: nunca desce o thermometro abaixo de 20, subindo algumas vezes a 36 e 38 gráos. Ha duas estações: uma secca e outra chuvosa. Dura a estação secca de junho ou julho a novembro ou dezembro, e a chuvosa de novembro ou dezembro até julho. Os furacões são raros; quanto aos tremores de terra, dão-se uma ou outra vez em intervallos muito afastados e nunca occasionaram damnos, a não serem muito insignificantes.

Pelo menos foi o que se deu nos tremores de terra de 1794, 1821 e 1843, unicos de que ha noticia.

III

Longe está a prosperidade da Guyana franceza, de achar-se em harmonia com os numerosos recursos que offerece.

Esse paiz, que occupa uma extensão de 16,000 leguas quadradas, tem apenas uma população fixa de 17,396 individuos, aos quaes se póde reunir uma população fluctuante de 6,371 pessoas, composta da guarnição, dos deportados, das tribus de indios aborigenes e de emigrados africanos ou indios.

A agricultura pouco espalhada alli se acha. e o valor dos productos agricolas não vai além de 4,438,819 francos e 36 cents.

A industria florestal, que poderia dar tão admiraveis resultados, não produz mais de 463,248 francos.

Finalmente, as proprias explorações auriferas, de que só uma parte foi o objecto de uma concessão sobre 200,000 hectares, apenas actualmente produzem 1,783,245 francos.

O que ha de triste em tudo isto é que semelhante estado de cousas é sómente devido á nossa culpa. Muito mais prosperas são as Guyanas ingleza, hollandeza e portugueza, collocadas nas mesmas condições atmosphericas. Tinha de mais a Guyana portugueza a desvantagem de ser composta em grande parte de terrenos pantanosos, e só depois de deseccada é que podia ser utilisada. Puzeram mãos á obra os hollandezes, e os pantanos, que não só não podiam ser utilisados como causavam fatal insalubridade, foram transformados em terrenos salubres e ferteis. O Sr. Julio Lechevalier autor de um projecto de colonisação da Guyana reconhecia, a seu pezar, desde 1842, a nossa infelicidade em relação aos nossos vizinhos da America do Sul. « Fiquei sobremodo impressionado, dizia elle, da decadencia das nossas possessões quando tão prosperas se mostravam as colonias das demais povos. » E em apoio dessa reflexão citava principalmente a canna de assucar, cujo producto era calculado do modo seguinte: na Guyana ingleza de 7,521,472 kilos; na Guyana portugueza de 13,357,330 kilos e na Guyana franceza só nenta de.......... 1,797,608 kilos!

(Da *Revue Universelle.*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XLVI

EM QUE AS INTRIGAS CONTINUAM.

(Continuação do n. 79)

VI

A rainha que estava só, levantou-se como se houvesse entrado outra rainha, avançou rapidamente e agarrou nas mãos da princeza, a qual se inclinou fazendo menção de ajoelhar. A rainha porém impedio-lh'o.

— Estamos n'um conflicto, minha querida Anna Maria, disse a rainha.

— Ah! não, redarguio tranquillamente a princeza; que conflicto póde ser, quando eu, que estou ao facto de tudo o que interessa a vossas magestades, o ignoro?

— Tendes amigos terriveis, minha querida Anna Maria, disse a rainha, inimigos miseraveis que se occultam sob um infame mysterio, do meio do qual causam profundas feridas com armas envenadas. Preciso de toda a vossa perspicacia afim de que descubraes a mão que se atreveu a disparar contra vós um dardo peçonhento.

— O grande preço do favor dos reis, volveu serenamente Anna Maria, é a mordedura damnada da calumnia; mas estou muito costumada a ella, e já não me causa nenhuma dôr essa mordedura. Tem-se-me calumniado tanto... Que dizem agora de mim?

— Encontrei este papel no meu tocador. Alli só entram as minhas donzellas, e estou certa de que não foram ellas que alli o pozeram. Lêde.

— Oh! que infamia! exclamou com irritação a princeza, apenas deitou um olhar para o papel. Que infamia tão horrivel! D'onde sahe isto? Quem fez isto?

— Já vos disse que deveis ter grandes inimigos, Anna Maria, e apresso-me a dizer-vos que vejo n'isto uma calumnia.

— E o original d'esta cópia, senhora, esse original diz-se aqui que foi escripto pela minha mão?

— Não, não o conheço; é possivel que não exista.

— Mas estes escrivães que fizeram e legalisaram este documento...

— Quem sabe se elles existem?

— Sabe-lo-hei eu; e por elles, se existem, virei a conhecer a mão d'onde provem este tiro traiçoeiro.

— Muito bem, mas esta situação é difficil. Eu e el-rei temos fallado muito a este respeito, e só achamos uma resolução.

— Qual?

— Que sejaes vós quem determine o que se deve fazer.

— Vi na ante-camara Mr. Amelot; permitte-me vossa magestade que o chame?

— Oh! sim, já vos disse que vos deixamos a resolução d'esta situação difficil.

VII

A princeza dirigio-se á porta da camara, abrio-a, e disse de entre ella:

— Senhor embaixador, sua magestade a rainha chama vos.

Mr. Amelot apressou-se a entrar na camara, preparado, receioso, mas sem dar a conhecer o seu receio. Cumprimentou a rainha e permaneceu n'uma attitude profundamente respeitosa, á alguma distancia.

Sem para ella olhar, vio a princeza irritada, pallida, convulsa.

— Ah! disse comsigo Mr. Amelot, é o assumpto de Prevaux de la Chaumiére... d'aquella carta infernal... Em guarda...

— A princeza, cavalheiro, disse a rainha, precisa fazer-vos algumas perguntas, ás quaes vos supplico lhe respondaes lealmente.

— Oh! a senhora princeza dos Ursinos, disse Mr. Amelot, sabe demasiado que para eu lhe ser leal, não é necessaria a alta mediação de vosso magestade.

— Sim, sim, bem sei, Mr. Amelot, disse a princeza, bem sei quanto me estimaes e quanto interesse tomaes pelos assumptos que me dizem respeito. Por isso mesmo parece-me que podeis dizer-me o que de mim se murmura, n'estes momentos, pela côrte.

Mr. Amelot endireitou-se, olhou gravemente para a princeza, e redarguio:

— Confiaes na minha lealdade, e não darei portanto logar a que desconfieis d'ella, occultando-vos que se vos calumnia.

— E o que diz de mim a calumnia?

— Não diz, escreveu.

— E o que foi que escreveu?

— Attribuio-vos uma carta, falsificada por mão infame.

— E vistes essa carta? Mr. Amelot.

— Vio-a todo o mundo. Perderam-n'a para que fosse encontrada na ante-camara de sua magestade.

— E o que dizia essa carta?

— Figuraveis n'ella como amante de Mr. de la Chaumiére. E' um absurdo, e com tudo todos o acreditaram, porque não parece senão que os homens nasceram para acreditar no absurdo; o que é mais absurdo é aquillo em que mais fé o vulgo deposita, e o vulgo está em toda a parte.

— Porque ha de ser absurdo o eu amar Mr. de la Chaumiére? perguntou sardonicamente a princeza. Diz se de mim que tenho amado a tantos, que apezar de velha, cada vez me torno mais amorosa.

— As pessoas de alta cathegoria são as mais calumniadas, porque a grandeza irrita os orgulhosos de baixa esphera; ninguem perdôa a outrem uma pollegada mais de altura.

— Vistes essa carta? Mr. Amelot.

— Um pouco de longe, porque, como as senhoras que estavam com ella sabem demasiado quanto eu sou vosso amigo, receiaram, se m'a déssem, que a destruisse.

— Mas tão de longe a vistes que não podestes conhecer se era ou não minha?

— Ah! senhora, a falsificação attingio uma perfeição desesperadora. A carta parecia vossa.

— E talvez seja minha, quem sabe?... em certa idade começa a cabeça a enfraquecer, cahe-se nos desvarios. Quem sabe, quem sabe se eu vi no fim da vida a felicidade no amor de Prevaux de la Chaumiére? Dizei-me Mr. Amelot: essa carta correu de mão em mão, não é verdade?

— Sim, senhora, pelo palacio; fóra do palacio correram cópias authenticas d'essa carta.

— Quer dizer que publicamente sou a amante de Mr. de la Chaumiére.

— Parece me que todo o mundo ha de comprehender que isso é uma torpe calumnia.

— Mas a calumnia é invencivel; não se póde convencer a toda a gente, nem todos teem tão boa fé que queiram ser convencidos. Ah! eu saberei de que pensamento brotou essa infamia. Tenho sido muitas vezes calumniada, mas nunca d'um modo tão terrivel.

— Fazer-vos-hemos justiça, princeza, disse a rainha, que escutára com profunda attenção e extrema benevolencia para com a princeza, o dialogo entre esta e Mr. Amelot, fazer-vos-hemos justiça; mas para isso é necessario que o vosso bom engenho nos auxilie, descobrindo o autor d'essa calumnia.

— Descobri-lo-hei, senhora, descobri-lo-hei, tornou a princeza reprimindo com difficuldade a sua colera e a sua soberba. Creio que já o conheço. Agora peço licença para me retirar. Sinto-me incommodada; este golpe imprevisto causou me uma impressão demasiado dolorosa.

— Sim, sim, retirae-vos e socegae, Anna Maria, disse a rainha com extrema benevolencia. Eu e el-rei vimos n'esta intriga a mão d'um inimigo, mão que despedaçaremos se no-la mostrardes.

Anna Maria inclinou-se e sahio chorando.

Havia muito tempo, muitos annos, que aquella mulher não chorava.

Mr. Amelot, comprehendendo que nada mais tinha que fazer alli, beijou a mão á rainha, e sahio atraz da princeza.

Anna Maria conteve as lagrimas antes de chegar á ante-camara, absorveu-as, enxugou-as, compoz a physionomia, poz por assim dizer a sua mascara de inalteravel impassibilidade, e atravessou a ante camara, cumprimentando as damas com uma leve inclinação de cabeça, e sorrindo-lhes docemente.

VIII

— A princeza é mulher perdida, disse Mr. Amelot comsigo ao sahir da camara. A rainha folga com isso, e el-rei não lh'o perdôa. Quem demonio transtornou de tal modo a princeza? Uma mulher de certo. Oh! as mulheres!... as mulheres!...

E como já se achasse na ante camara, dirigio-se para o vão d'uma janella onde Ursula estava ha tempos sentada.

IX

— Impelle-me para vós uma força irresistivel, senhora, disse Mr. Amelot puxando uma poltrona e sentando-se ao pé de Ursula.

— Sinto muito não o poder acreditar, Mr. Amelot, replicou a donzella. Em vós a galanteria é já um costume que tem, perdoae-me, um tanto de vicio.

— Ah! senhora! e porque desgraça inaudita não posso eu conseguir que acrediteis na minha boa fé?

— Não me parece que tenhaes por uma desgraça a vossa posição.

— Oh! senhora! a minha posição de embaixador na côrte de Hespanha é para mim verdadeira fortuna, pois que a ella devo a felicidade de vos conhecer.

— Não me refiro á vossa posição publica, mas á vossa posição particular. Deveis ser casado, Mr. Amelot?

— Oh! de certo, casado e com filhos.

— N'esse caso, pois, os vossos galanteios são para mim uma offensa.

— Oh! que desgraça, senhora! E eu pude offender-vos admirando-vos!...

— Admirae-me menos, sêde mais sincero comigo, e ficaremos ás boas. Que foi que succedeu na camara da rainha?

Esta pergunta apanhou Mr. Amelot completamente desprevenido.

— Nas camaras dos reis não succede nada, senhora. Faz-se ou desfaz-se; eis tudo.

— E desfez-se alguma cousa Mr. Amelot?

— Sim, por certo, desfez-se em lagrimas uma ambição.

— Como! Cahio do alto do seu favor a princeza dos Ursinos?

— Responder-vos-hei com uma pergunta. Conheceis a nova influencia que se levanta sobre as ruinas da princeza?

— Oh! eu, nova na côrte!... e sois vós, diplomata consummado, que me fazeis essa pergunta!

— Ha occasiões em que a diplomacia se confunde, desconfia de si mesma, cala-se, observa, e não sabe que partido tomar. A diplomacia não é outra cousa senão a pratica da intriga, e ha intrigas obscuras, endemoninhadas, cuja origem, cuja causa se adivinha d'um modo vago, d'uma maneira tal, que por temor de se enganar e de dar um golpe em vão, a diplomacia se encolhe e se abstem de tomar parte.

— Isso chama se falta de habilidade, volveu Ursula sorrindo.

Mr. Amelot olhou quasi com assombro para a joven. Começava a adivinhar, pois que Ursula fazia quanto lhe era possivel para ser comprehendida.

— Parece-me opportuno, disse Ursula, suspendermos a nossa conversa. Prolonga-se demasiado, e sentiria que essas senhoras suppozessem que muito vos importava ter uma longa conversa comigo.

— Era eu de certo mui pobre diplomata, volveu Mr. Amelot, se não previsse isso. Como a vossa posição na côrte é um mysterio, um segredo de estado, e não se sabe senão que sois irmãa da marqueza de Nossa Senhora das Nieves, que é outro mysterio, todas estão anciosas por saber quem sois e d'onde vindes, e incumbiram-me de fazer as maiores diligencias para o averiguar. Hão de julgar que me occupo d'isso; podemos sem receio seguir a nossa conversa.

— E de que havemos de fallar, Mr. Amelot?

— Da princeza dos Ursinos.

— Mas bem, que me importa a mim a princeza dos Ursinos?

— N'alguma cousa se ha de passar o tempo, e o escandalo em que a princeza se acha envolta dá occasião para fallar muito.

— Creio que essa senhora está costumada a taes escandalos. Diz-se que teve uma mocidade licenciosa, que contrahio máos costumes, e que, apezar de velha, se resente d'elles. Accusam-n'a d'uma leviandade incrivel. Dizem que engana a rainha, sendo amante d'el-rei, e que engana el-rei sendo amante de outros a quem do mesmo modo engana; eu porém não o creio. Aqui não se diz nem uma só palavra de verdade, nem uma só palavra benevola. Desgraçado do que desfructa o favor de suas magestades! Atacam-n'o, despedaçam-n'o, não param em quanto o não envolvem n'uma intriga e não dão com elle em terra quando não fôr na prisão ou no cadafalso. Sinto muito viver na côrte, e farei quanto fôr possivel para sahir d'ella.

— De modo que vós crêdes que tudo que se diz da princeza é uma calumnia.

— Creio pelo menos que ha grande exageração.

— Pois eu posso provar-vos que se diz mui pouco da princeza.

— Sim? volveu Ursula affectando d'um modo admiravel completa indifferença.

— Sim, sim, senhora, disse Mr. Amelot, a princeza é uma especie de Satanaz hypocrita, que sabe occultar ás mil maravilhas o terrivel da sua alma. Carece de agentes decididos, e procura-os seduzindo-os, namorando-os. Tem agentes de toda a especie. Reflecti que o homem de quem mais se serve é um cigano, uma especie de bandido que nutre por ella uma paixão phrenetica. Mr. de la Chaumiére é com certeza outro agente seu; mas o homem a quem a princeza ama, por quem soffre, é um guarda real, um certo D. João Santivanez, que está ferido em Taracena.

— Ah! não queiraes que vo lo diga, Mr. Amelot, que estaes servindo os inimigos da princeza, e d'um modo inutil. Que me importa tudo isso? Demais, cavalleiro, as murmurações da côrte incommodam-me, e se quereis que vos estime não me falleis mal de ninguem.

— Ah! juro que não vos comprehendo; mas como me parece que vos desagradaria o eu prolongar esta conversa, separo-me de vós, com pezar, supplicando-vos que para o futuro não me priveis do prazer de vos fallar, e de admirar o vosso engenho.

— Obrigada, Mr. Amelot.

— Beijo-vos os pés, senhora.

O diplomata separou-se de Ursula, e cumprimentando as outras senhoras da côrte, sahio da ante-camara, dizendo comsigo:

— Parece-me que já sei quem é a autora do enredo em que se acha envolvida a princeza; mas terei muito cuidado de o não dizer. Essa mulher estorva-nos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.